

ANEXO I - FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

1. Dados da universidade

Nome da Universidade: Fundação Universidade Federal do Tocantins
Endereço: Avenida NS 15 ALCNO 14 Bloco IV - Palmas -TO
Dirigente: Alan Kardec Martins Barbiero

Característica Atual da Instituição:

A Universidade Federal do Tocantins (UFT), criada pela Lei nº 10.032/00, de 23 de outubro de 2000, incorporou sete *campi* universitários, 27 cursos de graduação e, aproximadamente, 7900 alunos da Fundação Universidade do Tocantins. Todavia, a UFT iniciou suas atividades acadêmicas em maio de 2003, com a posse dos primeiros professores, a incorporação do patrimônio móvel e imóvel e a transferência de todos os alunos dos cursos presenciais da Unitins.

O Planejamento Estratégico - PE (2006 – 2010) e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2007-2011), aprovados pelos Conselhos Superiores, definem que a missão da UFT é “Produzir e difundir conhecimentos visando à formação de cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia” e, como visão estratégica “Consolidar a UFT como um espaço de expressão democrática e cultural, reconhecida pelo ensino de qualidade e pela pesquisa e extensão voltadas para o desenvolvimento regional”.

Foram eleitas quatro prioridades institucionais que, de forma transversal, deverão orientar as principais linhas de atuação da UFT (PE 2006-2010):

1. Ambiente de excelência acadêmica: ensino de graduação regularizado, de qualidade reconhecida e em expansão; ensino de pós-graduação consolidado e em expansão; excelência na pesquisa, fundamentada na interdisciplinaridade e na visão holística; relacionamento de cooperação e solidariedade entre docentes, discentes e técnico-administrativos; construção de um espaço de convivência pautado na ética, na diversidade cultural e na construção da cidadania; projeção da UFT nas áreas: a) Identidade, Cultura e Territorialidade, b) Agropecuária, Agroindústria e Bioenergia, c) Meio Ambiente, e) Educação, f) Saúde; desenvolvimento de uma política de assistência estudantil que assegure a permanência do estudante em situação de risco ou vulnerabilidade; intensificação do intercâmbio com instituições nacionais e internacionais como estratégia para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da pós-graduação.

2. Atuação sistêmica: fortalecimento da estrutura *multicampi*; cooperação e interação entre os *campi* e cursos; autonomia e sinergia na gestão acadêmica e uso dos recursos; articulação entre as diversas instâncias deliberativas; articulação entre Pró-Reitorias, Diretorias, Assessorias e Coordenadorias.

3. Articulação com a sociedade: relações com os principais órgãos públicos, sociedade civil e instituições privadas; preocupação com a equidade social e com o desenvolvimento sustentável regional; respeito à pluralidade e diversidade

cultural;

4. Aprimoramento da gestão: desenvolvimento de políticas de qualificação e fixação de pessoal docente e técnico-administrativo; descentralização da gestão administrativa e fortalecimento da estrutura *multicampi*; participação e transparência na administração; procedimentos racionalizados e ágeis; gestão informatizada; diálogo com as organizações representativas dos docentes, discentes e técnicos administrativos; fortalecimento da política institucional de comunicação interna e externa.

De acordo com os dados do Pingifes (2006), são 8.699 alunos matriculados nos 42 cursos presenciais de graduação, localizados em 07 *campi* universitários. Além disso, a UFT está oferecendo em 2007 sete cursos de mestrados e três de doutorados (Dinter), além de cursos de Biologia em EaD.

Palmas: Administração(D/N)¹; Direito(D/N); Comunicação Social(D/N); Ciência da Computação(D); Ciências Econômicas(D/N); Arquitetura e Urbanismo(D); Engenharia Ambiental(D); Engenharia de alimentos(D); Medicina(D); Pedagogia(D/N); Mestrado em Ciências do Ambiente; Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio; Mestrado em Agroenergia; Mestrado Profissional em Ciências da Saúde; Mestrado Interinstitucional em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental; Mestrado Interinstitucional em Arquitetura e Urbanismo; Doutorado Interinstitucional em Educação e Doutorado Interinstitucional em História Social.

Araguaína: História (D/N); Geografia(D/N); Letras(D/N); Ciências Matemáticas(D/N); Medicina veterinária(D); Zootecnia(D); Biologia a distância; Mestrado em Ciência Animal Tropical e Doutorado Interinstitucional em Ciência Animal.

Porto Nacional: Biologia(D); História(D/N); Geografia(D/N); Letras(D/N); Biologia a distância; Mestrado Interinstitucional em Biologia dos Ecótonos.

Gurupi: Agronomia(D), Engenharia Florestal(D), Biologia a distância, Mestrado em Produção Vegetal.

Arraias: Pedagogia(D/N); Ciências Matemáticas(D/N) e Biologia a distância.

Miracema: Pedagogia(D/N) e Serviço Social(D/N).

Tocantinópolis: Pedagogia(D/N) e Ciências Sociais(D/N).

Para atender a toda essa demanda, a UFT dispõe de 738 professores equivalentes, sendo 390 efetivos (250 mestres e 140 doutores) e 170 substitutos.

O quadro de técnico-administrativo é composto de 394 funcionários.

¹ D - Diurno; N- Noturno.

Súmula do Plano:

As reestruturações das universidades já acontecem em muitos países. Na verdade, a Universidade, enquanto instituição é tema de debate em todos os continentes. No Brasil, a reestruturação resulta também de grandes desafios a serem ultrapassados. Duas ordens de problemas, ambas sem precedentes na história da humanidade, alimentam esse debate. A primeira tem a ver com a velocidade que impulsiona o desenvolvimento científico e tecnológico e, a seguinte, com a forma de como a instituição universitária deve se organizar para superar esses desafios.

A meta, aqui, é buscar o exercício da interdisciplinaridade para se atingir a época da transdisciplinaridade, ou seja, uma nova relação entre os conhecimentos. A transdisciplinaridade não elimina a disciplina nem os enfoques multi e interdisciplinares, mas os transforma, subordina e reorganiza, possibilitando a mobilidade acadêmica intra e interinstitucional.

Estudos apresentados por Prigogine (1991); Stengers (1996), D'Ambrosio (1997, 2005) Berticelli (1997) compreendem a transdisciplinaridade como a possibilidade de buscar bases de explicação do processo educativo não somente em conceitos e abstrações, mas no lugar mesmo onde as coisas acontecem: a materialidade auto-organizativa dos seres, em capacidades e dinâmicas reais, materiais e espirituais.

Nas últimas décadas, tem ocorrido uma expansão sem precedentes da educação superior em todo o mundo, a partir do entendimento de que já não se pode pensar o acesso ao ensino superior como um mecanismo de produção ou reprodução de elites. Nessa perspectiva, torna-se imperativo, para a instituição universitária, discutir-se e reconceituar-se. Torna-se premente trazer ao centro do debate temas que vão desde a natureza do ensino ministrado às demandas por qualificação profissional, assim como da estrutura departamental à flexibilização curricular, com vistas a ampliar o acesso de todos ao ensino superior. No Brasil, o acesso às universidades públicas continua restrito a apenas 3% da população, enquanto que apenas 11,2% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos têm acesso à educação superior, de modo geral. Há, todavia, uma crescente demanda pelo acesso ao nível superior.

No Tocantins, um diagnóstico realizado em 105 municípios, junto a 20 mil jovens, com faixa etária entre 15 e 29 anos, pela Secretaria da Juventude (SEJUV, 2006), evidenciou o predomínio de jovens, na faixa etária entre 19 e 25 anos, com ensino médio concluído e que ainda não tiveram acesso à universidade. No geral, apenas 0,95% tem o curso superior completo; 2,92% estão nas universidades e 0,3%, tem o nível técnico. Nessa pesquisa, os jovens manifestaram vontade de dar continuidade aos estudos (94,02% das respostas), porém em 53% dos casos, a principal dificuldade apontada é a falta de recursos financeiros. Isso gera, inclusive, a necessidade da troca do estudo pelo trabalho (22,7% das respostas).

Estes problemas são agravados pela falta de políticas públicas estaduais visando ao atendimento a essa demanda, e ao fato de que a educação superior e, de

modo especial, o sistema universitário, se caracteriza carente de autonomia, precarizado pela insuficiência de recursos, desarticulado do sistema produtivo, voltado quase que exclusivamente à formação profissional, fragmentado e elitista. Além dessas questões que envolvem o acesso à universidade, principalmente a pública, o jovem se depara com outras questões relacionadas à estrutura acadêmica vigente na educação superior brasileira, tais como:

- Imposição de escolha precoce do curso de graduação e, conseqüentemente, da carreira profissional pelo ingressante;
- Existência de processos seletivos que, em sua maioria, não avaliam o conhecimento acumulado no ensino médio;
- Currículos fechados e inflexíveis, construídos numa perspectiva monodisciplinar, destituídos de uma articulação com a realidade do aluno e, construídos a partir de diretrizes curriculares oriundas das corporações profissionais;
- Distanciamento entre graduação e pós-graduação, impossibilitando não só maior integração curricular, mas também a ampliação de atividades de pesquisa na graduação, no momento, restrita ao PIBIC e estágios informais;
- Reduzido escopo dos referenciais curriculares, com pouco incentivo à plena formação cidadã, artística e científica.
- Especificamente em relação à UFT, algumas constatações acerca de aspectos problemáticos da estrutura e funcionamento também se repetem, como em outras IFES Mesmo considerando que a UFT seja uma universidade jovem, dentre esses aspectos destacamos:
 - A maioria dos cursos de graduação é orientada para a formação profissional e, mesmo aqueles que não têm essa natureza, como os bacharelados em áreas básicas, mantêm currículos concentrados na formação específica, sem abertura para outras áreas do conhecimento;
 - A UFT, única instituição federal de nível superior no estado do Tocantins, ainda não conseguiu implementar, por falta de recursos financeiros, uma política ampla e mais efetiva de assistência a estudantes carentes, embora possamos destacar algumas iniciativas já implementadas por meio de projetos, os quais permitem iniciar o cumprimento deste importante requisito para as ações afirmativas da universidade;
 - Os princípios básicos dos currículos contemporâneos, flexibilidade e interdisciplinaridade, são praticados por um número muito reduzido de cursos de graduação e os que os aplicam optam por um desses princípios, ao invés de conciliá-los;
 - As práticas pedagógicas, adotadas nos cursos de graduação, na sua maioria, são tradicionais, com predominância de aulas expositivas e uso incipiente de recursos tecnológicos e outras formas inovadoras de ensino.

Por outro lado, a história da UFT mostra que ela nasceu com a missão de se tornar um diferencial na educação e no desenvolvimento de pesquisas e projetos inseridos no contexto socioeconômico e cultural do Estado, tendo já alcançado um desenvolvimento bastante significativo, em várias áreas de atuação, consolidada pela busca permanente da qualidade de ensino. Neste contexto, surge a oportunidade, por meio do REUNI, de se reestruturar, consolidar e

expandir as IFES, induzindo-as a repensarem e a superarem os problemas anteriormente citados, num momento em que no país ocorre uma expansão significativa da demanda pelo ensino superior. A UFT, inserida nessa proposta - e visando superar o quadro de limitações e problemas que lhe são impostos-, apresenta um plano de reestruturação e expansão capaz de prepará-la para um futuro marcado por uma formação mais humana, focada na interdisciplinaridade, flexibilidade e mobilidade acadêmica.

Busca-se o atendimento dos seguintes eixos:

1. Expansão e reestruturação, com garantia de qualificação crescente das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, ampliando vagas, permitindo a difusão de uma cultura humanística e crítica, criando novas alternativas e trajetórias e/ou fluxos de formação profissional e buscando novos paradigmas acadêmicos de educação superior.
2. Redefinição da estrutura de organização e administração acadêmica, por adesão, dos *campi* de Gurupi, Araguaína e Palmas.
3. Implantação de um regime de educação universitária, com arquitetura curricular organizada em três ciclos, em conformidade com a proposta descrita no item (B2), visando uma diversificação dos modelos de formação profissional e acadêmica.
4. Adoção de um novo modelo de estrutura acadêmica, que induza um processo de reestruturação dos cursos já existentes, de forma a promoverem uma transição gradual e sustentada entre o atual regime e o novo modelo de estrutura acadêmica, sem prejuízo para as atividades de pesquisa e extensão atualmente realizadas na UFT.
5. Estruturação curricular dos cursos de graduação e de pós-graduação, de forma que eles tenham maior articulação entre si.
6. Articulação da educação superior com a educação básica, tecnológica e profissional.
7. Implementação de programas de capacitação pedagógica com ênfase em novas metodologias de ensino-aprendizagem;
8. Adoção de novas modalidades de mobilidade intra e extra universidade visando garantir a redução de vagas ociosas e a ampliação da inclusão social na educação superior.
9. Fortalecimento das licenciaturas visando à formação de professores em áreas básicas.
10. Aumento do número de vagas nos cursos de graduação, ampliando significativamente o atendimento da educação pública e gratuita no Tocantins;
11. Implementação de políticas de inclusão social, por meio de programas de assistência estudantil visando à permanência do aluno no curso de graduação e o seu sucesso acadêmico.

A realização de um conjunto articulado e simultâneo de investimento na UFT pode ir além dos aspectos exclusivamente acadêmicos, transcendendo-se em benefícios para a sociedade de um modo geral. Isso porque a UFT tem importância estratégica para o desenvolvimento da ciência e tecnologia na região, considerando, principalmente, que é a única instituição no estado que oferece

ensino público e gratuito. Essa realidade pode ser constatada uma vez que 90% das pesquisas realizadas no Tocantins têm o envolvimento desta Universidade, que oferece, ainda, 100% dos cursos de mestrado e doutorado no estado.

Desta forma, as expectativas com os resultados da presente proposta são muito positivas em aspectos como a melhoria da Educação Básica, o desenvolvimento de tecnologias, a melhor preparação para o desempenho profissional necessário ao estado, além da ampliação do acesso ao ensino superior a milhares de jovens e o fortalecimento das relações institucionais, tanto nas instâncias da própria universidade quanto com outras IES e segmentos da sociedade.

2. As dimensões do plano de reestruturação

A. Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública

A.1 Aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno

1. Diagnóstico da situação atual:

O primeiro vestibular realizado pela UFT, ao final do ano de 2003, ofereceu um total de 1.000 vagas, para entrada no 2º semestre de 2004. O vestibular para ingresso em 2005 ofereceu 1.870 vagas para dois semestres. Em 2006, foram 1.794 vagas, e, em 2007, 2.015, também referentes a entradas nos dois semestres.

Quadro I: Vagas oferecidas de 2004 a 2008 - Vestibular

	2004			2005			2006			2007			2008		
	Universal	Cotas	Total	Universal	Cotas	Total	Universal	Cotas	Total	Universal	Cotas	Total	Universal	Cotas	Total
Dados / Vestibular															
Vagas oferecidas 1ª Semestre	0	0	0	897	38	935	857	28	885	885	50	935	1042	58	1100
Vagas oferecidas 2ª Semestre	1000	0	1000	911	24	935	885	24	909	1022	58	1080	1042	58	1100
Total Vagas	1000	0	1000	1808	62	1870	1742	52	1794	1907	108	2015	2084	116	2200
Total de inscritos 1ª Semestre	0	0	0	8276	87	8363	6452	33	6485	8144	37	8181			
Total de inscritos 2ª Semestre	9146	0	9146	4141	30	4171	6093	27	6120	12044	84	12128			
Total Inscritos	9146	0	9146	12417	117	12534	12545	60	12605	20188	121	20309			

Para 2008, são 2.200 vagas. Como podemos observar, tem ocorrido um constante aumento no número de vagas desde o primeiro vestibular até o presente. É relevante destacar, também, que, do total dessas 2.200 vagas, 835 são para cursos noturnos, 680 diurnos e 685 integrais.

Com exceção dos cursos integrais, a UFT oferece, semestralmente, as opções de ingresso, no período matutino e noturno, fazendo a alternância de oferta, ou seja, no primeiro semestre, o curso é oferecido no noturno e, no segundo semestre, no período diurno ou vice-versa. De acordo com o Pingifes de 2006, dos 8.699 alunos matriculados nos cursos de graduação, 3.489 estavam no período noturno, 2.680 no matutino e 2.530 em cursos integrais. Semestralmente, são oferecidas, ainda, vagas, no percentual de 5% do total da oferta, para os indígenas, contando a universidade, no momento, com 60 alunos matriculados em seus diversos cursos regulares de graduação.

A partir do 2º semestre de 2007, foram implantados seis novos cursos: Ciências Sociais (D/N) no Campus de Tocantinópolis, Serviço Social (D/N) em Miracema, Medicina (D) em Palmas e Engenharia Florestal (D) em Gurupi.

A presente proposta de expansão e reestruturação pretende, além de manter os números já alcançados, criar mais 1.000 vagas anuais para atender a uma demanda crescente da sociedade, sendo que, desse total, 520 vagas serão oferecidas no período noturno.

Além dos cursos presenciais, a UFT implantou, a partir de 2006, o curso de Biologia a distância, em pólos vinculados aos seus *campi* universitários, atendendo aos municípios de Arraias, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Ananás, Nova Olinda e Wanderlândia, perfazendo um total de 275 alunos.

No campo da pós-graduação, é expressivo o aumento de oferta de vagas ocorridas. Em 2004, eram 20 vagas, em nível de mestrado, para o curso de Ciência do Meio Ambiente. Com a oferta de novos cursos em 2008, esse número subiu para 280, além das vagas disponibilizadas por meio dos mestrados e doutorados interinstitucionais, perfazendo o total de 365 vagas.

Quadro II – Cursos de pós-graduação da UFT

PÓS-GRADUAÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008	Total
Ciências do Ambiente	20	20	20	20	-	80
Ciência Animal	-	20	20	20	-	60
Produção Vegetal	-	-	20	20	-	40
Desenvolvimento Regional	-	-	20	20	-	40
Ciências da Saúde Profissional	-	-	-	-	20	20

Agroenergia	-	-	-	-	-	20
Ecologia dos Ecótonos	-	-	-	-	-	20
TOTAL DE VAGAS	280					

Minter Arquitetura	-	-	-	20	-	20
Minter Recursos Hídricos	-	-	-	20	-	20
Dinter Educação	-	-	-	15	-	15
Dinter História Social	-	-	-	15	-	15
Dinter Ciência Animal	-	-	-	15	-	15
Total de vagas na pós graduação	365					

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

I – Criar 1.000 vagas anuais em cursos presenciais de graduação. Isto quer dizer um aumento no número de matrículas projetadas de 9.477 (2007) para 15.124 (2012), ou seja, um incremento de 5.647 novas matrículas.

Primeiro Ciclo	Segundo Ciclo	2009
Ciências da Saúde 160	Enfermagem	80
	Farmácia	80
Ciência e Tecnologia 160	Engenharia Elétrica	80
	Engenharia Civil	80
Artes e Filosofia 160	Artes – Licenciatura	80
	Filosofia – Licenciatura	80
Ciências Naturais 180	Química – Licenciatura	60

	Física – Licenciatura	60
	Biologia – Licenciatura	60
Ciências Agrárias 160	Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos	80
	Química Ambiental	80
Gestão de Negócio 180	Tecnólogo em Turismo	60
	Tecnólogo em Logística	60
	Tecnólogo em Cooperativismo	60
TOTAL		1.000

II – Criar 80 vagas anuais em cursos de pós-graduação (mestrado).

- Ciências Naturais (Araguaína) - 20 vagas
- Biotecnologia (Gurupi) - 20
- Educação (Palmas) - 20
- Ciência da Saúde (Palmas) – 20

III – Criar 60 vagas anuais em cursos de pós-graduação (doutorado).

- Ciência Animal (Araguaína) -15 vagas
- Produção Vegetal (Gurupi) -15
- Agronenergia (Palmas) - 15
- Ciências do Ambiente (Palmas) -15

IV - Consolidar a relação professor-aluno em 18\1. Atualmente, a UFT, em seus cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu, já apresenta uma relação de 18,45\1.

V - Garantir a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para 90%, no prazo de cinco anos.

VI - Contratar 210 professores efetivos.

VII- Contratar 140 técnico-administrativos, dentre os quais 80 de nível superior e 60 de nível intermediário.

VIII - Garantir a regularidade de oferta das novas vagas nos processos seletivos, sendo 520 vagas ofertadas anualmente no período noturno, as quais serão somadas às 835 atualmente disponibilizadas nesse turno.

3. Estratégias para alcançar a meta:

I e IV	<p>Implantar 14 cursos de graduação presencial, sistematizados em seis áreas de conhecimento, acrescidas à arquitetura acadêmica da UFT, por meio da adoção de novas metodologias de ensino e uma organização curricular organizada em 2 ciclos - Formação Geral e Formação Profissional -, articulados a um terceiro, em nível de pós-graduação.</p> <p>Primeiro ciclo: durando de um ano e meio a dois anos (conforme descrição – item B4), priorizará a formação humanística e genérica da educação superior, assegurando ao aluno alcançar padrões mais elevados de letramento, formação científica e cultural, bem como maior mobilidade e liberdade para que ele possa construir seu próprio itinerário formativo. Caracteriza-se por comportar maior número de alunos, tendo em vista a interlocução dos itinerários formativos e a utilização de novas metodologias de ensino. Ao final deste ciclo, será garantida uma certificação, possibilitando a continuidade de estudos na mesma área ou afim, considerando todo o estudo realizado no ciclo integralizado.</p> <p>Segundo ciclo: durando um ano e meio a três anos, priorizará a formação profissional e privilegiará os saberes necessários para a formação na área de conhecimento escolhida. Neste caso, a proposta é que, ao final deste ciclo, o aluno receberá um diploma, atestando a formação obtida por meio dos itinerários formativos.</p> <p>OBS.: ao final do segundo ciclo, o aluno poderá ingressar no terceiro ciclo, referente a programas de pós-graduação - com duração de 2 a 4 anos -, contemplando a formação <i>stricto sensu</i>, com prioridade para a oferta de mestrado e doutorado nas áreas de</p>
	Investir recursos na construção de anfiteatros que atenda às demandas do primeiro ciclo.
	Investir recursos na construção de salas de aula, salas de professores, espaços de apoio administrativo, laboratórios e equipamentos, tendo em vista o atendimento das necessidades dos três ciclos formação.
I e VIII	Investir na ampliação de acervo das bibliotecas dos <i>campi</i> de Palmas, Gurupi e Araguaína.
	Realizar processos seletivos anuais, com ingresso no primeiro e segundo semestres, garantindo a regularidade de oferta das vagas propostas.
II	Implantar quatro cursos de pós-graduação em nível de mestrado. Esses cursos serão oferecidos por meio de editais anuais, a partir do segundo ano de implantação do Reuni.
II, III e VI	Garantir, no processo de contratação de docentes, profissionais que tenham titulação de doutor e produção científica em consonância com os programas de pós-graduação propostos.
II e III	Induzir a organização de grupos de pesquisa que tenham sinergia com os referidos programas.

III	Implantar quatro cursos de pós-graduação em nível de doutorado, que serão oferecidos por meio de editais anuais, a partir do terceiro ano de implantação do Reuni.
II e III	Incrementar o quadro docente da pós-graduação, por meio de contratação de professor-pesquisador visitante.
II e III	Incentivar a produção científica dos docentes para fortalecer a implantação dos programas de pós-graduação.
II e III	Ampliar o programa de qualificação do corpo docente efetivo, por meio da implantação de novos programas de doutorado interinstitucional (Dinter), e incentivar a participação de programas oferecidos em outras instituições qualificadas pela CAPES.
IV e V	Consolidar uma política para promover a permanência e o sucesso acadêmico do aluno, objetivando alcançar a taxa de conclusão média de 90% nos cursos presenciais.
IV e VI	Realizar concurso público para a contratação de 210 docentes, por meio de publicação de três editais, tendo em vista atender a necessidade das vagas criadas na graduação e pós-graduação, mantendo a relação de 18/1 aluno/ professor.
VII	Realizar concurso público para a contratação de 140 técnico-administrativos, sendo 80 para nível superior e 60 para nível intermediário, através de dois editais.

4. Etapas

	ETAPAS					ESTRATÉGICAS \ AÇÕES
	2008	2009	2010	2011	2012	
I e IV		X	X			Implantar 14 cursos de graduação presencial sistematizados em 06 áreas de conhecimento acrescidas à arquitetura acadêmica da Universidade.
	X	X				Construir 14 anfiteatros.
	X	X	X			Construir 20 salas de aula, 03 blocos de salas professor e apoio administrativo, e 25 laboratórios com equipamentos.
		X	X			Ampliar acervo das bibliotecas dos <i>campi</i> de Palmas, Gurupi e Araguaína.
		X	X	X	X	Realizar processos seletivos de vestibulares anuais.
		X	X	X	X	Implantar 04 cursos de pós-graduação em nível de mestrado.

		X	X	X	X	Realizar o processo de contratação de docentes com titulação e produção científica em consonância com os programas de pós-graduação.
	X	X	X	X		Organizar grupos de pesquisa.
III			X	X	X	Implantar 04 cursos de pós-graduação em nível de doutorado.
			X	X	X	Incrementar o quadro docente da pós-graduação por meio de contratação de professor- pesquisador visitante.
	X	X	X	X	X	Incentivar a produção científica dos docentes para fortalecer a implantação dos programas de pós-graduação.
	X	X	X	X	X	Ampliar o programa de qualificação do corpo docente já efetivado.
V	X	X	X	X	X	Consolidar uma política para promover a permanência e desempenho acadêmico satisfatório, visando alcançar a taxa de conclusão média de 90% nos cursos.
VI	X	X	X	X	X	Realizar concurso público para contratação de 210 docentes.
VII	X	X	X	X	X	Realizar concurso público para contratação de 140 técnico-administrativos.

5. Indicadores

QTDE.	INDICADORES
14	Novos cursos implantados.
1.000	Vagas anuais criadas em cursos de graduação presencial, dentre as quais 480 no período noturno.
5.647	Novas matrículas ao final de 05 anos.
15.124	Alunos ao final do período de implantação do Reuni.
80	Vagas anuais criadas em cursos de pós-graduação em nível de mestrado.

60	Vagas anuais criadas em cursos de pós-graduação em nível de doutorado.
210	Professores concursados para atuarem na graduação e pós-graduação.
80	Técnico-administrativos de nível superior concursados.
60	Técnico-administrativos de nível intermediário concursados.
03	Anfiteatros construídos no <i>campus</i> de Gurupi, com capacidade de 120 pessoas cada.
06	Anfiteatros construídos no <i>campus</i> de Palmas, com capacidade de 120 pessoas.
05	Anfiteatros construídos no <i>campus</i> de Araguaína com capacidade de 120 pessoas.
05	Salas de aula no <i>campus</i> de Gurupi , com 60 m ² cada, com capacidade de 40 pessoas.
10	Salas de aula no <i>campus</i> de Palmas , com 60 m ² cada sala, com capacidade de 40 pessoas.
05	Salas de aula no <i>campus</i> de Araguaína, com 60 m ² cada sala, com capacidade de 40 pessoas.
01	Bloco de 1.460 m ² para sala de professores e apoio administrativo em Gurupi.
01	Bloco de 1.460 m ² para sala de professores e apoio administrativo em Palmas.
01	Bloco de 1.460 m ² para sala de professores e apoio administrativo em Araguaína.
05	Laboratórios com 60 m ² cada em Gurupi.
15	Laboratórios com 60 m ² cada em Palmas.
05	Laboratórios com 60 m ² cada em Araguaína.
20 mil	Livros adquiridos
R\$ 6.881.254,93	Investidos em equipamentos.

04	Programas de mestrado implantados.
04	Programas de doutorado implantados.
08	Novos grupos de pesquisa consolidados.
08	Professores-pesquisador visitantes contratados.
55 %	Do quadro docente efetivo qualificado em nível de doutoramento.
30%	Do quadro docente efetivo qualificado em nível de mestrado.
15%	Do quadro docente efetivo em qualificação.
18/1	Manutenção da relação professor/aluno.
90%	Manutenção do aumento gradativo da taxa de conclusão média até alcançar 90%.
01	Processo seletivo por ano, para ingresso no primeiro e segundo semestres realizado.

A.2 Redução das taxas de evasão

1. Diagnóstico da situação atual:

A problemática da evasão tem sido tema de pesquisas e estudos, que revelam, dentre outras questões, suas causas e fatores mais visíveis. Considera-se importante que sejam investigados os fatores causadores da evasão no âmbito da UFT, em seus diversos cursos, pois, como pondera SILVA, 2005:

Por mais que se pesquisem os fatores determinantes da evasão discente, percebe-se que os mesmos se manifestam em graus distintos nos mais variados cursos das IES – Instituições de Ensino Superior, não havendo uma lógica uniforme que possa explicar homogeneidade à sua ocorrência no conjunto dos cursos, pois normalmente esses fatores estão relacionados a: características individuais, fatores internos e fatores externos às IES. [...] As causas internas são referentes aos recursos humanos, a aspectos didáticos – pedagógicos e à infraestrutura. Já as causas externas são ligadas a aspectos sócio-político-econômicos e as causas relacionadas ao aluno são aquelas referentes à vocação e a outros problemas de ordem pessoal.(p.45)

A evasão dos cursos de graduação ganhou definitivamente um espaço na agenda

de discussão das universidades públicas. Em 2004, foi criada a Comissão Nacional de Evasão (composto por pró-reitores de graduação), no âmbito do MEC.

Segundo Trigueiro (apud Fávero, 2006), “a evasão não é um fenômeno simples, não obstante sua fácil percepção. Ela é um fenômeno universal às universidades, variando apenas na dimensão. Conta com uma complexa determinação que inclui uma natureza marcadamente histórica, constituindo-se de fato numa expressão do processo educacional mais amplo”. (p.37).

Os números da evasão por cursos mostram que muitas áreas exigem um investimento elevado do Estado, sem resultados adequados. Perde-se um esforço expressivo pela fuga do aluno antes do final do curso, além de se considerar que há diferenciações por universidades.

Entre os fatores responsáveis pelo elevado número da taxa de evasão de alunos nas universidades, destaca-se a escolha profissional equivocada, pois muitos alunos precisam fazer suas escolhas profissionais muito cedo, após o término do ensino médio, sem que tenham a certeza de que o curso escolhido é realmente o curso de seu interesse, ou, ainda, pela dificuldade que muitos jovens têm para conciliar seus estudos com o trabalho, uma vez que a maioria dos alunos precisa trabalhar para garantir a permanência na universidade. O que ocorre, é que muitos deles não conseguem conciliar os estudos com a atividade profissional, pois as atividades acadêmica são desenvolvidas, geralmente, no horário comercial.

Esses elementos revelam que, mesmo aqueles alunos que conseguem terminar os estudos na educação superior, muitos não conseguem trabalho na área de formação ou não querem exercer suas profissões porque acreditam que fizeram escolhas erradas.

Dados do Observatório Universitário, apresentados pelo professor Edson Nunes, em Março de 2007, em seminário sobre reestruturações das IFEs, apontam o número de pessoas entre 23 anos ou mais de idade que trabalhavam na área correspondente à formação, no Brasil, em 2000.

É possível compreender, pelos dados, que mais da metade das pessoas formadas nos cursos de Direito exerciam ocupações na área de formação. Proporção semelhante verifica-se com relação aos formados em cursos de Pedagogia e de Letras – respectivamente, 56,2% e 54,7%. Por outro lado, um dado importante refere-se ao fato de que dois terços dos formados nas engenharias não trabalhavam na área correspondente ao título superior

O debate da evasão na UFT é incipiente em virtude de a Instituição ser uma Universidade nova e estar em fase de implantação. Todos os ciclos dos seus vestibulares ainda não foram concluídos, e esse fato torna difícil realizar uma avaliação sobre os dados de evasão.

O Pingifes de 2005 da UFT apresenta uma simulação da taxa de conclusão de

curso de graduação de 49,56%, mas esse não é um dado confiável, em função da irregularidade de entradas e saídas durante a fase de transição entre a Universidade Estadual (UNITINS) e a Universidade Federal (UFT). Somente a partir do segundo semestre de 2004, após o efetivo exercício da administração própria da UFT, é que se conseguiu dar regularidade aos processos de ingresso. Isso significa que somente cinco anos a partir dessa data é que teremos condições de avaliar a real taxa de evasão, por meio de comparação de número de ingressantes e concluintes.

Nesse sentido, apenas a partir do ano de 2008 será possível fazer uma avaliação segura sobre esses dados, para os cursos que já existiam, e, somente após o ano de 2011, para os quatro novos cursos criados em 2007. Contudo, a universidade está motivada para realizar estudos sobre o fenômeno da evasão e assim consolidar uma política capaz de contribuir para reduzir desse fenômeno.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

PRAZOS					METAS
2008	09	10	11	12	
X	X	X	X	X	I. Manter a regularidade nos processos de ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação.
X	X	X	X	X	II. Desenvolver estudos para identificar as causas da evasão na graduação e pós-graduação.
	X				III. Criar 07 comitês, um em cada <i>campus</i> , de apoio psicopedagógico para alunos vulneráveis.
X	X	X	X	X	IV. Ampliar a participação dos acadêmicos em programas de permanência na instituição.
X	X	X	X	X	V. Implantar estruturas curriculares mais flexíveis que garantam maior mobilidade acadêmica.
X	X	X	X	X	VII. Ampliar a oferta de vagas em diferentes turnos para possibilitar a permanência de alunos trabalhadores.
X	X	X	X	X	VII. Criar condições aos alunos para uma maior inserção na vida acadêmica da universidade.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Metas	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
--------------	---

I	Realizar processos seletivos anuais com ingresso nos primeiros e segundos semestres.
II	Organizar grupos de estudos sobre evasão.
	Realizar avaliação sobre taxas de evasão coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação, considerando as diretrizes da Comissão Nacional de Evasão.
III	Realizar avaliação sobre taxas de evasão na pós-graduação, coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
	Contratar um psicólogo e um pedagogo para cada <i>campus</i> , que ficarão responsáveis pela organização dos comitês de apoio psicopedagógico.
IV	Propor ações efetivas de acompanhamento pedagógico e de orientação aos alunos visando a melhoria do seu desempenho.
	Ampliar o Programa Institucional de Bolsa Permanência, por meio de reforço orçamentário ao referido programa.
	Intensificar as parcerias institucionais no sentido de ampliar o número de bolsas-auxílio oferecidas por programas de outras instituições públicas e privadas.
	Implantar moradias estudantis através de parcerias com os municípios e estado.
V	Fortalecer parcerias com os municípios para melhorar as condições do transporte que dá acesso aos <i>campi</i> universitários.
	Desencadear processo de discussão e revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, bem como da arquitetura curricular dos cursos da UFT, a partir da experiência implantada pelo Reuni.
V	Possibilitar ao acadêmico a construção de itinerários formativos de acordo com seu interesse, habilidades e competências perseguidas, por meio da diversificação de oferta de disciplinas propostas nos primeiro e segundo ciclos de formação.
	Construir mecanismos de orientação acadêmica e tutoria para os estudantes de graduação, com participação de docentes e monitores (estudantes de pós-graduação), além desenvolver a tutoria a distância, usando plataformas como o <i>Moodle</i> , para apoio aos estudantes vulneráveis à evasão.
VI, VII	Adequar o processo de ensino e aprendizagem a partir da capacitação de professores e técnico-administrativos sobre as inovações decorrentes da reestruturação, inclusive metodológicas.
	Garantir a realização de processos seletivos para os diferentes turnos.
VI, VII	Adequar o Regimento Acadêmico da Universidade para permitir aos estudantes com retenção cursar as disciplinas pendentes na modalidade a distância, possibilitando ajustar seus horários de estudos aos de trabalho.

VI, VII	Incentivar os docentes a desenvolver projetos de extensão e pesquisa, envolvendo estudantes de graduação, possibilitando experiências para além da sala de aula.
	Criar condições adequadas para que o estudante permaneça no ambiente universitário, por meio da ampliação de espaços para leitura e práticas esportivas, atividades culturais e de lazer.
	Possibilitar maior acesso às tecnologias de informação, investindo recursos na melhoria dos laboratórios de informática.

4. Etapas:

	ETAPAS					ESTRATÉGIAS \ AÇÕES
	2008	2009	2010	2011	2012	
I	X	X	X	X	X	Realizar processos seletivos anuais com ingresso nos primeiros e segundo semestres
II	X	X	X	X	X	Organizar grupos de estudos sobre evasão.
	X	X	X	X	X	Realizar avaliação sobre taxas de evasão na graduação.
	X	X	X	X	X	Realizar avaliação sobre taxas de evasão na Pós-graduação.
III		X	X			Contratar 07 psicólogos e 07 pedagogos e organizar 07 comitês de apoio.
IV		X	X	X		Fazer uma ampla divulgação dos programas de apoio aos estudantes de graduação existentes por meio de criação de página na internet e divulgação de 06 matérias anuais em jornal da UFT
	X	X	X	X	X	Ampliar o Programa Institucional de Bolsa Permanência e intensificar as parcerias institucionais para ampliar o número de bolsas.
	X					Implantar moradias estudantis por meio de parcerias com os municípios e estado.
	X					Fortalecer parcerias com os municípios para melhorar as condições do transporte que dão acesso aos <i>campi</i> universitários.
	X	X	X	X	X	Desencadear processos de discussão e revisão dos Pedagógicos realizando 1 seminário por ano.

		X	X	X	X	Possibilitar ao acadêmico a construção de itinerários formativos de acordo com seu interesse, habilidades e competências.
		X	X	X	X	Realizar 1 curso permanente a distância de capacitação para professores e técnicos.
		X	X	X		Realizar 07 oficinas sobre metodologia de ensino-aprendizagem.
	X	X	X	X	X	Garantir a realização de processos seletivos para os diferentes turnos.
	X	X				Adequar o Regimento Acadêmico da universidade.
VI		X	X	X	X	Incentivar os docentes a desenvolver projetos de extensão e pesquisa, envolvendo estudantes de graduação, possibilitando experiências para além da sala de aula.
	X	X	X	X	X	Aumentar o número de estudantes em programas de iniciação científica, em programas de extensão, de monitoria na graduação e programas de educação tutorial (PET).
	X	X	X	X		Criar espaços de convivência para atividades de leituras, práticas esportivas e de lazer, em todos os <i>campi</i> .
	X	X	X	X	X	Aumentar o número de computadores com acesso à internet.

4. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
01	Processo seletivo anual com ingressos em diferentes turnos.
07	Grupos de estudos organizados sobre a evasão sendo 1 (um) para cada
01	Avaliação para os cursos de graduação por ano a partir de 2008.
01	Avaliação para os cursos de pós-graduação por ano a partir de 2008.
14	Psicólogos (07) e pedagogos (07) contratados.
07	Comitês de apoio psicopedagógico organizados.

70%	Aumento de bolsas permanência.
100%	Aumento bolsa-auxílio.
07	Casas de estudantes em funcionamento, sendo uma em cada cidade que tem <i>campus</i> da UFT.
01	Seminário sobre reestruturação pedagógica realizado por ano.
50%	Dos Projetos Pedagógicos dos cursos existentes revisados.
01	Curso permanente a distância de capacitação para professores e técnico-administrativos
07	Oficinas realizadas, uma em cada campus, sobre metodologia de ensino-aprendizagem, tendo em vista o modelo reestruturado.
01	Regimento acadêmico adequado para garantir maior mobilidade acadêmica e flexibilidade.
100%	Aumento de estudantes participando em programas de Iniciação Científica.
70%	Aumento de estudantes participando em programas de monitoria na graduação.
100%	Crescimento de estudantes participando em Programa de Educação Tutorial.
50%	Crescimento nos projetos de extensão que envolvam estudantes registrados na Pró-Reitoria de Extensão.
07	Espaços de convivência implantados em cada campus para atividades de leitura, práticas esportivas e de lazer.
50%	Aumento do número de computadores com acesso à internet, disponíveis aos alunos.
01	Página de apoio criada no portal da UFT para divulgação dos programas estudantis.
06	Matérias (por ano) sobre programas de apoio estudantil no jornal da UFT.

A.3 Ocupação de vagas ociosas

1. Diagnóstico da situação atual :

Considerando os aspectos apontados sobre as taxas de evasão na educação superior, constata-se um elevado número de vagas que ficam ociosas nas universidades públicas. Esse fenômeno pode ser percebido na UFT, porém tem

sido minimizado por uma política já implantada de ocupação dessas vagas por meio do ingresso extra vestibular e de ingresso de alunos especiais..

No ano de 2007, a UFT apresentou, em seu quadro de vagas ociosas, 313 vagas, que foram disponibilizadas a alunos da própria universidade ou de outras instituições, além da ocupação para portadores de diplomas de nível superior. A ocupação dessas vagas foi possível após a abertura de um edital de transferência, denominado “ingresso extravestibular”, para o segundo semestre letivo de 2007, após o processo seletivo realizado pela Instituição para preenchimento dessas vagas.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Comissão Permanente de Seleção (COPESE) da UFT tornou públicas as condições de habilitação às remanescentes de seus cursos de graduação para:

- Alunos regulares da UFT que desejavam ser transferidos para o mesmo curso ou curso afim de outro campus, ou, ainda, para curso afim do mesmo campus e que já tinham concluído com aproveitamento de, no mínimo, 20% dos créditos do curso a que se encontram vinculados;
- Ex-alunos que perderam o vínculo com a UFT e que já tinham atingido o aproveitamento mínimo de 20% dos créditos do curso a que estiveram vinculados e para os quais o tempo necessário para integralização do curso pleiteado não ultrapassasse o prazo máximo para integralização do referido curso na UFT, considerando como referência o semestre em que foi cursado o maior número de disciplinas no curso de origem;
- Alunos vinculados a cursos regulares de graduação plena de outras Instituições de Ensino Superior, com aproveitamento mínimo de, pelo menos, 20% dos créditos do curso, e máximo 80% do curso de origem, para prosseguimento de estudos no mesmo curso ou cursos afins oferecidos pela UFT, para os quais o tempo previsto para integralização do curso pleiteado não ultrapasse o prazo máximo para integralização do curso na UFT, considerando como referência o semestre em que foi cursado o maior número de disciplinas no curso de origem;
- Pessoas portadores de diploma de nível superior, obedecendo-se aos critérios definidos em Edital.

O edital previa que, das vagas oferecidas em cada curso, 50% seriam destinadas à mudança de curso e de *campus* para alunos regulares da UFT e ex-alunos que desejassem retornar; 40% seriam destinadas à transferência de alunos regulares de outras instituições de ensino superior e 10% destinadas à admissão de portadores de diploma de ensino superior.

Outra ação que a UFT tem adotado para a ocupação das vagas ociosas é a oferta de disciplinas para “acadêmicos especiais”, conforme está previsto no Regimento Acadêmico da Instituição, nos artigos 48 a 58. Concluído o processo de matrícula dos acadêmicos regulares, é permitido o ingresso de alunos para freqüentarem as aulas na condição de “acadêmico especial”, ou seja, aquele interessado em cursar componentes curriculares isolados, sem constituir vínculo com qualquer curso de graduação da Instituição.

A matrícula nessa categoria é permitida a portadores de diploma de curso superior, a acadêmicos regulares de outros *campi* da UFT e de outra instituição de ensino superior e a acadêmicos que concluíram o ensino médio, desde que seja respeitado o critério da existência de vagas e a obtenção de parecer favorável dos Colegiados de Curso, bem como as disposições divulgadas por meio de edital. Sendo assim, considerando os prazos previstos no calendário da Instituição, o “acadêmico especial” poderá solicitar matrícula em até 12 (doze) créditos por semestre, ficando limitada sua permanência na Instituição em até 02 (dois) períodos letivos regulares.

O “acadêmico especial” obterá um certificado por ter cursado componentes curriculares nessa modalidade, em que constarão todos os componentes cursados com aprovação e/ou reprovação e com as respectivas cargas horárias, além do desempenho. Esses componentes cursados poderão ser aproveitados posteriormente se for o caso de ingresso do “acadêmico especial” no quadro discente regular da UFT, por meio de processo seletivo, desde que ele tenha obtido pleno aproveitamento. A sistemática da oferta de vagas para o aluno especial permite uma mobilidade entre cursos, *campi* da UFT e, ainda, entre instituições de ensino.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução :

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
	X	X	X	X	I. Aperfeiçoar a política institucional de aproveitamento de vagas ociosas.
	X	X	X	X	II. Garantir a flexibilização curricular nos cursos, intercursos e <i>intercampi</i> .
X	X	X	X	X	III. Manter e ampliar a mobilidade acadêmica entre os <i>campi</i> e com outras instituições de ensino superior.
X	X	X	X	X	IV. Implantar medidas para inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais.
	X	X	X	X	V. Garantir 90% de vagas, ocupadas nos cursos da UFT.
X	X	X	X	X	VI. Garantir a divulgação de matrículas de ‘alunos especiais’.
X	X	X	X	X	VII. Implementar um sistema de creditação de forma a facilitar o aproveitamento dos créditos integralizados, em caso de transferências ou mobilidade acadêmica.

3. Estratégias para alcançar a meta :

METAS	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS
I e V	Adequar o Regimento Acadêmico visando facilitar o preenchimento de vagas ociosas.
I	Garantir a atualização de acesso à informação sobre vagas disponíveis para a comunidade interna e externa, divulgando no sítio de apoio acadêmico do portal da UFT.
	Incentivar espaços de discussão nos colegiados de cursos para aperfeiçoar a política de aproveitamento de vagas ociosas.
II, V	Abrir editais de transferências interna e externa com maior regularidade.
II, III	Inserir no processo de revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, bem como da reestruturação arquitetura acadêmica do conjunto da UFT, a flexibilidade curricular e a possibilidade de múltipla titulação.
III	Estabelecer intercâmbios com outras instituições de ensino superior, visando a articulação do primeiro e segundo ciclos dos cursos, assim como a sua integração com outras modalidades de graduação.
IV	Garantir nos editais para vagas de transferências, a mobilidade acadêmica de alunos com necessidades educacionais especiais.
	Fortalecer as ações do Núcleo de estudos e acessibilidade da UFT, garantindo uma tutoria com alunos da graduação e pós-graduação, para suporte e apoio aos alunos com necessidades educacionais especiais, visando adequação de material didático, tradução em Libras, transcrição em Braille e gravação de textos/livros, entre outros.
V	Possibilitar, por meio da diversificação da oferta de disciplinas nos primeiro e segundo ciclos de formação, que o acadêmico enriqueça os itinerários formativos de acordo com seu interesse, habilidades e competências perseguidas.
VI	Consolidar e ampliar as formas de divulgação da oferta de vagas disponíveis para “acadêmico especial” por meio do sítio da UFT.

VII	Articular a elaboração de um sistema inter-institucional de creditação que facilite os processos de mobilidade acadêmica e transferência entre as IES por meio de participação nos estudos voltados para essa finalidade.
-----	---

4. Etapas:

	ETAPAS					ESTRATÉGIA
	2008	2009	2010	2011	2012	
I, V	X	X				Realizar a adequação no regimento acadêmico para garantir 90% de vagas ocupadas nos cursos de graduação.
	X	X				Desenvolvimento de um sítio de apoio ao acadêmico.
		X				Disponibilizar de link específico no portal da UFT com vistas a orientar os alunos sobre dados acadêmicos.
	X	X				Criar de 07 oficinas (uma por <i>campus</i>) para discussão sobre os critérios de preenchimento das vagas ociosas.
	X	X	X	X	X	Realizar de 01 Seminário sobre Reestruturação Pedagógica por ano.
II, III, IV, V	X	X	X	X	X	Abrir de editais de transferências interna e externa uma vez por ano.
IV			X	X	X	Fortalecer as ações do Núcleo de estudos e acessibilidade, de forma garantir o suporte de tutoria ao aluno com necessidades educacionais especiais, envolvendo alunos da graduação e pós-graduação, oferecendo bolsas.
III, V		X	X	X	X	Diversificar oferta de disciplinas propostas nos eixos de formação, nos primeiro e segundo ciclos de formação para enriquecimento dos itinerários formativos e ampliação da mobilidade acadêmica.

V e VI		X	X	X	X	Consolidar e ampliar as formas de divulgação dos cursos e de ingresso, por meio do sítio da UFT.
--------	--	---	---	---	---	--

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
01	Regimento acadêmico adequado para garantir ocupação de vagas ociosas e mobilidade.
01	Sítio construído de apoio ao acadêmico no portal da UFT .
07	Oficinas realizadas.
01	Seminário sobre Reestruturação Pedagógica por ano.
01	Editais publicados por ano (de transferência intercurso, <i>intercampi</i> e interinstitucional) publicados por ano.
10%	Das bolsas (<i>multicampi</i>), voltadas para tutoria de alunos com necessidades educacionais especiais, destinadas ao Núcleo de Estudos e Acessibilidade da UFT.
50%	Dos Projetos Pedagógicos dos cursos revisados.

A.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no decreto

1. Especificar a proposta:

Não se aplica .

2. Diagnóstico da situação atual:

Não se aplica .

3. Metas a serem alcançadas com cronograma de execução:

Não se aplica .

4. Estratégia para alcançar a meta:

Não se aplica

5. Etapas:

Não se aplica

6. Indicadores:

Não se aplica.

B. Reestruturação Acadêmico-Curricular

B.1 Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade

1. Diagnóstico da situação atual:

A situação atual da estrutura acadêmica da educação superior brasileira conserva modelos e experiências das antigas universidades européias, que consideravam o saber a partir de sua fragmentação. Essa estrutura está marcada também por elementos de reformas universitárias consideradas incompletas.

As universidades brasileiras, desde sua fundação, conservaram uma forma de organização muito rígida, obedecendo ao modelo de cátedras e faculdades. As cátedras foram abolidas com a Reforma de 1968, instituindo-se, a partir daí, um modelo obrigatório de organização em Departamentos, Institutos de Ciências Básicas ou Humanidades e Escolas ou Faculdades para a formação profissional. Com as reestruturações posteriores, em especial nos anos de 1990, as universidades se diversificaram enormemente. Na graduação, por exemplo, passou a existir um profuso e burocrático sistema de títulos e denominações correlatas. Oliveira (2000, p.60), ao apresentar características sobre concepções de universidade ressalta que:

Além das marcas do modelo napoleônico, a universidade conserva, ainda hoje, traços importantes dos períodos e espaços que contribuíram mais significativamente para sua constituição. Os aspectos ou traços históricos marcantes das universidades decorrem das transformações sociais e das diferentes reformas de educação superior. Em cada tempo-espaço, surgem problemas que desafiam a capacidade de atualização e mesmo de sobrevivência das universidades. Essas condições objetivas suscitam processo de adaptação/ajuste, de resistência, de inovação e de mudança dessas instituições, o que acaba acrescentando ou redefinindo suas finalidades, seus valores e seu modo de agir.

Entre os diversos problemas que surgiram, considerando a estrutura dos modelos antigos e os processos de reformas, merece destaque a tradição cultural herdada de um sistema centralizador, que afeta a promoção da qualidade e o atendimento à demanda requerida às próprias universidades.

Outra questão se refere ao ensino. A própria estrutura do currículo mínimo - que organiza o ensino em habilitações, determinando sua programação e duração e vinculação a um sistema nacional de validação dos estudos, com vistas à obtenção do diploma - inviabiliza a inovação curricular e a oferta de novos cursos, impossibilitando, também, a flexibilidade entre as instituições. É importante, ainda, apontar que as universidades abandonaram, em seus currículos básicos, os estudos de clássicos e, com isso, têm dificuldades de oferecer aos estudantes a opção necessária de formação capaz de fazê-los compreender o mundo em que vivem.

A estrutura curricular estabelecida atualmente, não permite, ainda, que o estudante tenha uma maior maturidade para a escolha da carreira profissional. Além disso, é perceptível uma grande elitização da educação superior, uma seleção limitada, pontual e excludente para o ingresso na graduação; ocorre um grande distanciamento entre o ensino da graduação e da pós-graduação; há

incompatibilidades curriculares entre as instituições, o que impede a mobilidade externa e interna, tornando inviável a transferência do aluno para outro curso na mesma instituição ou para outra instituição similar. Isso o impossibilita de dar seqüência a seus estudos, levando-os a encontrar na evasão a saída para seus problemas. Outra solução encontrada é a decisão pela conclusão de um curso não compatível com seu perfil.

O ensino, em sua grande parte, está formatado no paradigma cartesiano que separa o sujeito e o objeto, cada qual na esfera pré-determinada. Assim, a prática do ensino-aprendizagem passa pela apropriação do conhecimento fragmentado, resultando na busca do saber focado sobre a espécie de fenômeno ou técnica, geralmente caracterizada pela disciplina.

Esse aspecto da organização curricular não permite itinerários formativos mais flexíveis; não permite sequer a formação desses itinerários a partir do sujeito, já que, desde o ingresso em determinado curso, lhe é apresentada uma “grade curricular” e, como o próprio termo suscita, estabelece limites rígidos no currículo.

Trata-se de uma situação nacional que tem reflexos na UFT. Todavia, por ser uma instituição jovem, tem conseguido se livrar de algumas estruturas existentes em instituições mais antigas. A sua organização nuclear, por exemplo, é estabelecida pelos colegiados de curso, Conselhos Diretores de cada *campus* e os Conselhos superiores (CONSEPE e CONSUNI). Isso significa menos estruturas intermediárias e burocráticas que, por vezes, engessam o funcionamento da Universidade.

A presente proposta objetiva redimensionar estrutura acadêmica da UFT, envolvendo diretamente os *campi* de Palmas, Araguaína e Gurupi, o que poderá induzir os demais a se reestruturarem, visando à superação dos problemas apontados. Por isso a necessidade de se buscar elementos que promovam maior flexibilidade na formação acadêmica, possibilitando, ainda, o atendimento às diversidades regionais e às particularidades locais do estado.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

A formação acadêmica será composta por ciclos, que terão a seguinte constituição e articulação:

I. 1º. Ciclo de formação geral, terá os seguintes eixos:

1. *Humanidades e sociedade*, que agrupará um bloco de conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos, e legais;
2. *Linguagens*, que será composto por componentes curriculares cuja função é promover a aquisição de conhecimentos de natureza instrumental, possibilitando ao aluno o acesso a conhecimentos e competências fundamentais para que ele possa atingir um nível de proficiência na expressão oral e escrita nas áreas de conhecimento, assim como o conhecimento de linguagens estéticas de natureza universal, desenvolvendo habilidades inerentes às diversas expressões da

- linguagem;
3. *Fundamentos da área de conhecimento*, um eixo que agrupará blocos de conteúdos referentes a aspectos introdutórios à área de conhecimento, aos conteúdos básicos à formação e estudos no segundo ciclo. Destina-se a proporcionar ao aluno a aquisição de saberes que lhe possibilitam o aprofundamento num dado campo do saber teórico ou teórico-prático, profissional disciplinar, multidisciplinar ou interdisciplinar;
 4. *Estudos Integradores e contemporâneos*, que agrupará um bloco de conteúdos que integram conhecimentos no campo da educação universitária, da tecnologia da informação, idioma instrumental, entre outros. Objetiva propiciar uma significativa articulação entre os múltiplos conteúdos, a que, ao longo do seu percurso acadêmico, o aluno estará exposto. Para a orientação do aluno, será organizado um esquema de orientação, visando orientar e acompanhar a vida acadêmica dos estudantes dos dois ciclos;
 5. *Saberes Didático-pedagógicos*, voltados para os dois primeiros ciclos das licenciaturas. Esse bloco de conteúdos agrupará conhecimentos no campo da didática, organização e gestão do ensino e da escola, política e legislação educacional, metodologia de ensino e fundamentos da Educação Básica.

II. 2º. Ciclo de formação profissional, que terá eixos específicos às áreas de formação.

III. 3º. Ciclo de pós-graduação.

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X				I. Implantar proposta curricular nos <i>campi</i> universitários de Araguaína, Palmas e Gurupi, em seis áreas de conhecimento: Ciências Naturais, Artes e Filosofia, Ciências da Saúde, Ciências e Tecnologia, Ciências Agrárias e Ambientais e Gestão (com proposta de cursos tecnólogos).
X	X	X	X	X	II. Estruturar a proposta curricular norteada por três ciclos de educação superior de natureza interdisciplinar, sendo um Ciclo de Formação Geral, um Ciclo de Formação profissional e um ciclo de Aprofundamento em nível de Pós-Graduação.
X	X	X			III. Criar um núcleo para subsidiar a implantação dos projetos de expansão e reestruturação da UFT.
		X	X	X	IV. Buscar a implantação progressiva de outros primeiros ciclos nas áreas de conhecimento já existentes na UFT.

3. Estratégias para alcançar a meta:

META	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
I e II	Elaborar Diretrizes Pedagógicas por área de conhecimento a ser implantada, para nortear os projetos de cada curso, a partir de trabalho das comissões específicas.
	Realizar concurso público para contratação de docentes, por meio de publicação de três editais, tendo em vista ao atendimento das especificidades das seis áreas do conhecimento.
II	Organizar os ciclos de forma interdisciplinar, para que o primeiro propicie sua formação geral, subsidiando a progressão ao ciclo posterior.
	Organizar o segundo ciclo, que proporcionará uma formação profissional.
	Organizar o terceiro ciclo de forma que seja articulada a graduação.
I e II	Incentivar a discussão e o debate sobre os aspectos multi, inter e transdisciplinar da proposta ao Reuni, para subsidiar a elaboração dos projetos pedagógicos.
III e IV	Criar um núcleo de acompanhamento da implantação da proposta de forma a conduzir e apoiar outros <i>campi</i> e cursos a aderirem à nova arquitetura acadêmica.
	Desencadear processo de discussão, tendo em vista o trabalho do núcleo de implantação, sobre a experiência da proposta o Reuni, por meio de reuniões <i>intra-campus</i> e <i>intercampi</i> universitário e seminários <i>intercampi</i> , de modo a propagar o novo modelo.

4. Etapas:

METAS	ETAPAS					ESTRATÉGIAS
	2008	09	10	11	12	
	X	X	X	X	X	Elaborar e implantar diretrizes pedagógicas por área de conhecimento. PPC.
	X	X	X			Realizar concurso público para contratação de docentes.
	X	X				Organizar o primeiro ciclo de Formação Geral.

	X	X	X	X		Organizar o segundo ciclo de Formação profissional.
I	X	X	X	X	X	Organizar o terceiro ciclo de forma que seja possível articular a graduação com a pós-
I e II	X	X	X	X	X	Criar e consolidar oito novos grupos de pesquisa para discussão e debate sobre os aspectos multi, inter e transdisciplinar.
I,II, III e IV	X	X	X	X	X	Criar núcleo de acompanhamento da implantação da proposta e desencadear discussão sobre a possibilidade da proposta em outros <i>campi</i> .

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
06	Documentos de Diretrizes Pedagógicas das áreas de conhecimento implantadas.
14	Projetos Pedagógicos dos cursos elaborados.
04	Concursos públicos para contratação de professores realizados.
06	Primeiros ciclos de formação geral implantados.
14	Segundo ciclos de formação implantados.
04	Programas de mestrado implantados, compondo o terceiro ciclo.
04	Programas de doutorado implantado, compondo o terceiro ciclo.
08	Novos grupos de pesquisa consolidados.
07	Oficinas sobre multi e inter e transdisciplinaridade realizadas.
01	Seminário de Revisão acadêmica realizado (por ano).
01	Núcleo de acompanhamento instalado.
07	Reuniões realizadas para apresentação dos primeiros resultados da proposta.

B.2 Reorganização dos cursos de graduação

1. Diagnóstico da situação atual:

No Brasil, a prática de formação na academia ocorre, geralmente, entre quatro ou cinco anos de estudo. Muitas vezes, isso se dá de forma imatura e precoce, pois os estudantes são selecionados pelas instituições universitárias pela tradicional forma de exame do vestibular.

Na UFT, esse quadro não é diferente. O ingresso é realizado pelo vestibular e por editais de transferências (interna e externa). Os editais são publicados anualmente e, no caso do vestibular, com oferta de vagas para ingresso no primeiro e segundo semestres. A escolha do curso é realizada no ato da inscrição, o que se pode caracterizar como uma escolha precoce para alunos recém-concluintes do Ensino Médio. No caso de interesse de mudança de curso, o aluno depende de editais de transferência, que nem sempre oferecem vagas para os cursos que ele deseja. Outra opção é submeter-se a um novo exame de vestibular. Em ambos os casos, a estrutura curricular rígida não permite mudanças mais flexíveis.

Os cursos de graduação da UFT, em sua maioria, está organizado em licenciaturas e bacharelados, de acordo com as diretrizes curriculares, prevendo certa flexibilização, porém preservando algumas características conservadoras, tais como:

- Oferta de disciplinas obrigatórias para integralização do curso, dificultando a inserção de disciplinas complementares ou de outros cursos;
- Oferta de disciplinas básicas nos primeiros semestres do curso, mantendo pouca articulação com as disciplinas específicas ou com a proposta curricular do curso;
- Organização das disciplinas de estágio supervisionado e prática de ensino com seqüências didáticas, ao longo do curso, porém, muitas vezes, sem uma articulação com um projeto consistente de teoria-prática;
- Escassa oferta ou disponibilização de atividades acadêmicas que articule a preparação do aluno na graduação para a iniciação científica e a pós-graduação;
- Creditação dos conteúdos cursados nem sempre ocorre de maneira a não prejudicar a carga horária cursada pelo aluno, mesmo existindo flexibilização permitindo a mobilidade acadêmica entre outros cursos e instituições;
- Dificuldade de o aluno avançar no currículo na medida de sua capacidade ou disponibilidade em função dos prazos mínimos e máximos para a integralização curricular já estabelecidos;
- Limitado número de vagas por disciplina leva o aluno a um número limitado de créditos, independentemente de seu interesse ou capacidade.

Atualmente, muitos cursos que fizeram uma revisão de seus Projetos Pedagógicos avançaram, mesmo que, em alguns casos, de forma tímida, no que diz respeito à superação desse modelo curricular. No entanto, percebe-se a necessidade de uma interlocução entre as licenciaturas oferecidas nos *campi* de Araguaína e Porto Nacional. O mesmo deve ocorrer entre os dez cursos de bacharelado em oferta nos *campus* de Palmas.

Nesse sentido, a proposta de reestruturação acadêmica da UFT se apresenta em forma de ciclos articulados de aprendizagem, que propicia ao sujeito uma formação geral, humanística e profissional. Tais ciclos são organizados para proporcionarem determinados saberes e desafios de aprendizagem - em consonância com a área de conhecimento do curso -, levando em consideração o tempo de aprendizagem que os sujeitos necessitam, principalmente para a escolha profissional, como no caso do ensino de graduação. Visando a superação de todos os pontos abordados anteriormente, a UFT propõe oferecer uma arquitetura acadêmica que esteja organizada em três ciclos.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

PRAZOS					ESTRATÉGIAS
2008	2009	2010	2011	2012	
	X				I. Implantar o primeiro ciclo em duas áreas de conhecimento no <i>campus</i> de Araguaína, com seis terminalidades, em nível de segundo ciclo.
X	X	X	X	X	II. Ofertar 180 vagas anuais de ingresso em Ciências Naturais.
X	X	X	X	X	III. Ofertar 180 vagas anuais de ingresso em Gestão de negócios.
X	X				IV. Implantar o primeiro ciclo em três áreas de conhecimento no <i>campus</i> de Palmas, com seis terminalidades, em nível de segundo ciclo.
X	X	X	X	X	V. Ofertar 160 vagas anuais de ingresso em Ciências da Saúde.
X	X	X	X	X	VI. Ofertar 160 vagas anuais de ingresso em Ciência e Tecnologia.
X	X	X	X	X	VII. Ofertar 160 vagas anuais de ingresso em Artes e Filosofia.

X					VIII. Implantar primeiro ciclo em uma área de conhecimento no <i>campus</i> universitário de Gurupi, com quatro terminalidades, em nível de segundo ciclo.
X					IX. Reestruturar os cursos de Agronomia e Engenharia Florestal no <i>campus</i> de Gurupi.
X	X	X	X	X	X. Ofertar de 160 vagas novas de ingresso na área de Ciências Agrárias.

3. Estratégias para alcançar a meta:

METAS	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
I	<p>No <i>campus</i> de Araguaína, a proposta apresentada envolve a área de licenciatura em Ciências Naturais e tecnólogo em Gestão de Negócios, que serão implantados concomitantes aos cursos existentes (Zootecnia e Medicina Veterinária, além das licenciaturas em Geografia, História, Ciências Matemática e Letras). Busca-se otimizar o quadro docente e o espaço, que, no momento, se encontra subutilizado no período noturno, tendo em vista que dois dos cursos oferecidos por este <i>campus</i> são integrais, como é o caso de Zootecnia e Medicina Veterinária. Implantar três cursos de graduação - licenciatura em química, física e biologia organizados - na área de conhecimento denominada Ciências Naturais, assim descrita: A área de Ciências Naturais tem o objetivo de ofertar cursos que visam à formação de professores da Educação Básica (Ensino Fundamental - segundo segmento - e Ensino Médio), considerando não só os saberes específicos em Ciências, mas também a formação pedagógica, que ocorrerá em estreita relação com as disciplinas específicas e com a realidade da região Norte do estado. Além disso, essa proposta curricular privilegiará a formação de profissionais com capacidade de promover o desenvolvimento das ciências naturais, conservação biológica e da biotecnologia, centrados nos valores humanísticos. A área de Ciências Naturais será organizada em dois ciclos, sendo o primeiro composto por uma formação geral - organizado nos eixos (descritos no item B3) - com duração de um ano e meio. O segundo ciclo de formação profissional privilegiará a terminalidade de licenciatura em química, física e biologia, com duração de dois anos e meio, organizado em eixos (descrito no item B3).</p>

I	<p>Implantar três cursos de graduação de Tecnólogos em Gestão de Turismo, Cooperativismo e Logística, organizados na área de conhecimento denominada Gestão de negócios, assim descrita: O curso de Tecnólogo em Gestão terá por objetivo formar profissionais dotados de competências e habilidades essenciais para a gestão nos campos do turismo, cooperativismo e logística, no âmbito público e/ou privado. O objetivo é estimular o acadêmico a perceber e analisar as transformações socioespaciais e organizacionais, assim como no estabelecimento de bases interdisciplinares, proporcionando-lhe uma formação intelectual e profissional, com a capacidade de elaborar projetos, administrar, gerenciar e prospectar os negócios em turístico, logística ou de cooperativas, com uma visão sistêmica das várias cadeias produtivas e com enfoque empresarial. A área de conhecimento em gestão de negócios será organizada em dois ciclos, sendo o primeiro composto por uma formação geral e organizado nos eixos descritos no item B3. Sua realização se dará em um ano e meio. O segundo ciclo de formação profissional privilegiará a terminalidade de formação de Tecnólogo em Turismo, Cooperativismo e Logística, com duração de um ano e meio. As disciplinas serão ofertadas em períodos seqüenciais, organizadas conforme os eixos definidos no item B3.</p>
IV	<p>Implantar dois cursos de graduação - bacharelado em Farmácia e Enfermagem - , organizados na área de conhecimento denominada Ciências da Saúde, assim descrita: Os cursos de bacharelado, na área de conhecimento em Ciência da Saúde, têm como objetivo a formação de Bacharéis nos campos de enfermagem e farmácia (modelo generalista), voltados para a problemática da região amazônica. A área de conhecimento será organizada em dois ciclos, sendo que o primeiro composto por uma formação geral, com os eixos descritos no item B3, e duração de um ano e meio. O segundo ciclo será composto por uma formação profissional conforme os eixos descritos no item B3, privilegiando a terminalidade de Bacharel em Enfermagem e Farmácia (modelo generalista), com duração de três anos a três anos e meio, respectivamente.</p>
IV	<p>Implantar dois cursos de graduação de bacharelado em Engenharia Elétrica e Engenharia Civil, organizados na área de conhecimento denominada Ciência e Tecnologia, assim descrita: Os cursos de Bacharelado, na área de conhecimento em Ciência e Tecnologia, têm como objetivo a formação de profissionais no campo da Engenharia Elétrica e Engenharia Civil, com formação mais generalista no campo das engenharias. A área de conhecimento será organizada em dois ciclos, sendo o primeiro de formação geral, conforme os eixos descritos no item B3, Sua duração será de dois anos.. O segundo ciclo será de formação profissional, organizado em eixos descritos no item B3, e terá duração de três anos.</p>

IV	Implantar dois cursos de graduação de Licenciatura em Artes e Filosofia, organizados na área de conhecimento denominada Artes e Filosofia, assim descrita: O curso de licenciatura, na área de conhecimento Artes e Filosofia, tem como objetivo a formação de professores para o Ensino Fundamental - segundo segmento - e Ensino Médio, que corresponde a segunda e terceira etapas da Educação Básica. A área de conhecimento será organizada em dois ciclos, sendo o primeiro composto por uma formação geral, conforme eixos descritos no item B3, podendo ser realizado em dois anos. O segundo ciclo será composto por uma formação profissional conforme os eixos descritos no item B3, com duração de dois anos.
IX	Revisar os PPCs dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal para compor a área de conhecimento em Ciências Agrárias. Manter o trabalho da comissão do Reuni no <i>campus</i> para garantir a discussão e o debate sobre as adequações dos cursos, contemplando, por área, o ingresso no vestibular.
VIII	Implantar dois cursos de graduação de bacharelado - Engenharia em bioprocessos e biotecnologia e Química ambiental -, organizados na área de conhecimento denominada Ciências Agrárias, assim descrita: No <i>campus</i> de Gurupi, ao contrário dos outros, ocorrerá uma reorganização dos cursos existentes - Agronomia e Engenharia Florestal -, que teve sua primeira entrada em 2007. Essa reorganização será em função da implantação dos cursos com entrada no processo seletivo para Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e Química Ambiental. A área de conhecimento será organizada em dois ciclos, sendo o primeiro composto por uma formação geral – eixos descritos no item B3 -, com duração de dois anos. O segundo ciclo será composto por uma formação profissional, de acordo com os eixos descritos no item B3, podendo ser realizado em três anos.
II,III,V,VI,VII e IX	Organizar um grupo de professores que será responsável pelo funcionamento do primeiro ciclo das seis áreas de conhecimento implantadas nos três <i>campi</i> universitários.
II,III,V,VI,VII e IX	Contratar docentes com perfil acadêmico para composição de cada um dos ciclos das seis áreas de conhecimento.
II,III,V,VI,VII e IX	Investir recursos na ampliação de acervo das bibliotecas dos <i>campi</i> .
II,III,V,VI,VII e IX	Investir recursos na construção de anfiteatros, salas de aula, sala de professor, apoio administrativo, laboratórios e equipamentos para suporte a implantação de 14 novos cursos de graduação. Realizar anualmente processo seletivo para 180 vagas de ingresso em Ciências Naturais.

	Realizar anualmente processo seletivo para 180 vagas de ingresso na área de Gestão de Negócios.
	Realizar anualmente processo seletivo para 160 vagas de ingresso na área de Ciências da Saúde.
	Realizar anualmente processo seletivo para 160 vagas de ingresso na área de Ciência e Tecnologia.
	Realizar anualmente processo seletivo para 160 vagas de ingresso na área de Artes e Filosofia.
	Realizar anualmente processo seletivo para 160 vagas de ingresso na área de Ciências Agrárias.

4. Etapas:

	ETAPAS					ESTRATÉGIAS
	2008	2009	2010	2011	2012	
I, II,III,I V,V,V III	X	X	X	X	X	Elaborar e implantar Diretrizes Pedagógicas para áreas.
	X	X	X			Realizar concurso público para contratação de docentes.
	X	X				Organizar o primeiro ciclo de formação geral por área de conhecimento.
	X	X	X	X		Organizar o segundo ciclo de formação profissional
	X	X	X	X	X	Organizar o terceiro ciclo.
IX	X	X	X			Manter o trabalho da comissão do Reuni no campus universitário de Gurupi e revisar os PPCs dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal.
I, II,III,I V,V,V,V	X	X				Elaborar o PPC dos 14 cursos de graduação nos campi de Araguaína, Palmas e Gurupi.
		X	X	X	X	Implantar os 14 cursos de graduação nos campi de Araguaína, Palmas e Gurupi.
	X	X				Organizar equipe de professores responsável pela implantação e oferta de disciplinas nos primeiros ciclos das 06 áreas de conhecimentos.

X	X	X	X	X	Acompanhar o processo de implantação da proposta pela equipe do Reuni – Prograd para avaliação das ações de estruturação dos ciclos
X	X	X			Adquirir acervo para os campi de forma atender os 14 cursos nos três campi universitários.
X	X	X			Construir estrutura física e logística para as aulas, apoio docente e administrativo.

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
06	Documentos de Diretrizes Pedagógicas implantados.
14	Projetos pedagógicos elaborados.
06	Áreas de conhecimento implantadas nos <i>campi</i> de Araguaína, Palmas e Gurupi.
03	Cursos de graduação em licenciatura de química, física e biologia implantados no <i>campus</i> de Araguaína.
03	Cursos de graduação de Tecnólogo em Gestão de negócio no campo de Turismo, Cooperativismo e Logística implantados no <i>campus</i> de Araguaína.
02	Cursos de graduação em Bacharelado em Enfermagem e Farmácia (modelo generalista) implantados no <i>campus</i> de Palmas.
02	Cursos de graduação presencial em Bacharelado Engenharia Elétrica e Engenharia Civil implantados no <i>campus</i> de Palmas.
02	Cursos de graduação em Licenciatura de Artes e Filosofia implantados no <i>campus</i> de Palmas.
02	Cursos de graduação em Bacharelado: Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e Química Ambiental implantados no <i>campus</i> de Gurupi.

01	Manutenção de grupo de discussão do Reuni para reorganização de 02 cursos de graduação presencial – Agronomia e Engenharia Florestal, tendo em vista a composição na área de conhecimento de Ciências Agrárias.
10	Reuniões realizadas para reorganização curricular de 02 cursos de graduação – Agronomia e Engenharia Florestal.
01	Projeto Pedagógicos revisados.
210	Professores concursados para atuarem na graduação e pós-graduação.
03	Anfiteatros construídos no <i>campus</i> de Gurupi com capacidade de 120 pessoas, com 200m ² .
06	Anfiteatros construídos no <i>campus</i> de Palmas com capacidade de 120 pessoas, com 200m ²
05	Anfiteatros construídos no <i>campus</i> de Araguaína com capacidade de 120 pessoas, com 200m ²
01	Bloco de 05 salas de aula, com 60 m ² cada sala, construído no <i>campus</i> de Gurupi, com capacidade de 40 pessoas.
02	Blocos de 05 salas de aula, com 60 m ² cada sala, construídos no <i>campus</i> de Palmas com capacidade de 40 pessoas.
01	Bloco de 05 salas de aula, com 60 m ² cada sala, construído no <i>campus</i> de Araguaína, com capacidade de 40 pessoas.
03	Bloco de 1460 m ² para sala de professores e apoio administrativo no <i>campi</i> de Palmas, Araguaína e Gurupi..
01	Bloco com 05 laboratórios com 60 m ² cada em Gurupi.
03	Bloco com 05 laboratórios com 60 m ² cada em Palmas.
01	Bloco com 05 laboratórios com 60 m ² cada em Araguaína.
20.000	Livros adquiridos para ampliação do acervo.

R\$ 6.881.254,93	Investidos em equipamentos.
------------------	-----------------------------

B.3 Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente com superação da profissionalização precoce e especializada

1. Diagnóstico da situação atual:

Atualmente, é consenso que existe um esgotamento no modelo de graduação profissional vigente no Brasil. Estreitos campos de saber - contemplados nos projetos pedagógicos -, precocidade na escolha das carreiras, altos índices de evasão de alunos por desencanto com os estudos e/ou por falta de condições de permanência são freqüentes na maioria das instituições de ensino superior. Um cenário que comporta, ainda, práticas pedagógicas tradicionais, com predominância de aulas expositivas e a subutilização de recursos tecnológicos e outras formas inovadoras de ensino.

O descompasso entre a rigidez da formação profissional e as amplas e diversificadas competências demandadas pelo mercado de trabalho, requerem modelos de formação profissional mais abrangente, flexíveis e integradores.

Dois princípios norteadores básicos dos currículos contemporâneos, a flexibilidade e a interdisciplinaridade, são praticados por um número reduzido de cursos de graduação nas IES, sendo que, na prática, optam apenas por um dos princípios, ao invés de conciliá-los.

A diversificação das modalidades de graduação surge num contexto em que, mais uma vez, o mercado impõe determinada formação profissional, em tempos curriculares menores, para atender sua demanda específica, o que ocorre, principalmente, no ensino superior privado. Na UFT, essa diversificação ocorreu de forma mais sistêmica, a partir da implantação da modalidade de Educação a Distância, com o programa Pró-Licenciatura, que está sendo oferecido na Instituição pelo Consórcio Centro-Oeste - em parceria com a UnB,UFG e UFMT – para 275 alunos.

Além disso, a parceria entre a UFT e o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) está possibilitando a qualificação de mais 75 professores, que atuam no estado na área de Ciências Biológicas, por meio do curso Licenciatura em Ciências Biológicas, atualmente oferecido nas cidades de Wanderlândia, Ananás e Nova Olinda.

Outra forma que a UFT diversifica sua modalidade de graduação é na parceria com outras IES, Com a UFG, por exemplo, desenvolve Projeto Político-Pedagógico de Licenciatura Intercultural para povos indígenas da região Araguaia - Tocantins, que vivem nos estados de Goiás, Tocantins e Maranhão, com o objetivo de fortalecer a cultura desses povos, de modo que os mesmos possam promover ações de defesa de seus direitos, de sua língua materna e de suas terras,exercendo, dessa forma, plena cidadania. O curso de licenciatura, de quatro anos, encontra-se no terceiro semestre de funcionamento e atende em

torno de 30 alunos de diversas etnias, matriculados na UFG.

As seis grande áreas do conhecimento propostas neste projeto serão oferecidas na modalidade presencial, com ações que visam promover uma articulação com os atuais cursos graduação e pós-graduação em oferta na Universidade. Exemplo disso é o que já se desenha no *campus* de Palmas, com a área de Ciências da Saúde, que, além de propor a criação dos cursos de Enfermagem e Farmácia, busca a consolidação do Núcleo de Saúde.

Esta proposta é inspirada considerando a demanda social regional instalada e a capacidade de resposta e compromisso institucional. Atento ao seu papel institucional, a UFT tem privilegiado, na formulação e no desenvolvimento das suas programações, as tendências do atual mercado de trabalho e as expectativas da sociedade, buscando promover a capacidade de profissionais polivalentes, capazes de responder de forma eficiente às demandas sociais.

A proposta deixa claro para a Instituição e para a sociedade que não basta o domínio estático do conhecimento, e que longe ficou o tempo em que a formação intelectual poderia ser individualista e fragmentada. As novas tendências da sociedade contemporânea e do mercado foram compensadas pela velocidade e facilidade de acesso à informação, fato que nos coloca em contato com a necessidade de atualização da dinâmica desse processo, quase que instantaneamente, estimulando mudanças na maneira de pensar e agir.

Tal enfoque vem fortalecer ainda mais a ação da UFT no campo da educação permanente, à medida que a inserção do indivíduo no processo formativo proposto irá conduzi-lo a uma necessidade constante de aperfeiçoamento, tanto individual quanto profissional. Desta forma, esta Universidade terá o desafio de investir na oferta de cursos com uma política de interdisciplinaridade e flexibilidade curricular, baseado em habilidades e competências, o que contribuirá para a redução da taxa de evasão acadêmica com superação da profissionalização precoce e especializada.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X			I – Implantar currículos norteados por princípios da flexibilidade e interdisciplinaridade, que propiciem novos itinerários formativos e a diversificação de modalidades de graduação.
X	X				II- Criar um grupo de estudos em Currículo para identificar potenciais formas de flexibilização, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e diversificação nas modalidades de graduação.

X	X	X	X	X	III – Consolidar o Núcleo de Saúde ligado a área de conhecimento Ciências da Saúde para ampliar a oferta de modalidades em graduação.
	X	X	X	X	IV – Criar novos núcleos e fortalecer os existentes na UFT, para proposição de nova arquitetura curricular e modalidades de graduação.
X	X	X	X	X	V – Ampliar parcerias com outras instituições para diversificação da modalidade de graduação.

3. Estratégias para alcançar a meta:

METAS	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
I	Oferecer no primeiro ciclo de formação geral um conjunto de componentes curriculares que possibilite ao discente a construção de itinerários formativos diversos, visando o melhor preparo para a sua escolha profissional.
	Estruturar, no ciclo de formação profissional, um conjunto de componentes curriculares que permita ao discente aprofundar, em nível de graduação, a sua formação profissional, sem perder de vista o ciclo anterior e articulação com terceiro ciclo.
	Elaborar as Diretrizes Pedagógicas da área de conhecimento, a integralização curricular de forma articulada, flexível e interdisciplinar, buscando novos itinerários formativos.
	Elaborar Projetos Pedagógicos dos Cursos que garanta a flexibilidade e mobilidade dos acadêmicos aos outros cursos da instituição, sem prejuízos de carga horária ou conteúdo disciplinar.
II	Implantar um grupo de estudos representativo das áreas de conhecimento, tendo em vista a construção de novas arquiteturas curriculares e a diversificação nas modalidades de graduação.
III	Consolidar o Núcleo de Saúde e outros, articulado às ações de formação já existentes na UFT, com vistas à proposição de outras modalidades de graduação, dentre outras atribuições.
IV	Identificar, por meio de oficinas, a potencialidade dos Núcleos já existentes na UFT, a partir dos estudos e discussões realizadas no interior dos núcleos.
V	Fortalecer as parcerias com as instituições e segmentos da sociedade, os quais a UFT já desenvolve projetos, para construir alternativas e itinerários formativos.
	Ampliar as parcerias existentes, principalmente com outras instituições, possibilitando novas ações, a exemplo da parceria UFT – UFG, UFT-UnB.

4. Etapas:

METAS	ETAPAS					ESTRATÉGIAS
	2008	2009	2010	2011	2012	
I	X	X	X	X	X	Oferecer no primeiro ciclo de formação geral um conjunto de componentes curriculares que possibilite ao discente a construção de itinerários formativos no primeiro ciclo de formação geral.
	X	X	X			Realizar concurso público para contratação de docentes.
			X	X	X	Organizar o terceiro ciclo de forma que seja possível articular a pós-graduação com a graduação.
		X	X	X	X	Estruturar, no ciclo de formação profissional um conjunto de componentes curriculares que permita ao discente aprofundar em nível de graduação a sua formação profissional.
	X	X				Elaborar as diretrizes pedagógicas da área de conhecimento visando a integralização curricular de forma articulada, flexível e interdisciplinar, buscando novos itinerários formativos
	X	X	X			Elaborar um Projeto Pedagógico dos Cursos que garanta flexibilidade de migração e não escolha precoce dos acadêmicos aos outros cursos da instituição, sem prejuízos de carga horária ou conteúdo disciplinar.;
	X	X				Organizar o primeiro ciclo de formação geral
		X	X	X	X	Organizar o segundo ciclo de formação profissional.
II	X	X	X			Criar e consolidar oito novos grupos de pesquisa para discussão e debate sobre os aspectos multi, inter e transdisciplinar da proposta ao Reuni.
	X	X				Implantar um grupo de estudos em currículo representado por área de conhecimento, tendo em vista a construção de novos itinerários formativos e a proposição de diversificação nas modalidades de graduação.

III	X	X				Criar núcleo de acompanhamento da implantação da proposta e desencadear processo de discussão, ligado à Pró-Reitoria de Graduação.
III	X	X	X	X	X	Consolidar o Núcleo de Saúde, articulado às ações de formação já existentes na UFT e para proposição, dentre outras atribuições de diversificação, na modalidade de graduação.
IV	X	X	X	X	X	Incentivar a criação de outros núcleos de estudos na UFT.
		X	X	X		Identificar, por meio de oficinas, a potencialidade dos Núcleos já existentes na UFT, e oferecer diversificação na modalidade de graduação, a partir dos estudos e discussões realizadas no interior dos núcleos.
V	X	X	X	X	X	Fortalecer as parcerias com as instituições e segmentos da sociedade, os quais a UFT já desenvolve projetos para construir alternativas nos itinerários formativos.
	X	X	X	X	X	Ampliar as parcerias existentes, principalmente com outras IES, possibilitando novas ações a exemplo da parceria UFT – UFG.

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
06	Documentos de Diretrizes Pedagógicas implantados.
14	Projetos pedagógicos elaborados.
06	Áreas de conhecimento implantadas nos <i>campi</i> de Araguaína, Palmas e Gurupi.
01	Grupo de estudos sobre Currículo <i>multicampi</i> implantado.
01	Núcleo de Saúde consolidado .
06	Núcleos (um por área) criados.
03	Núcleos da UFT ampliados e fortalecidos.
07	Oficinas realizadas com os núcleos (por <i>campus</i>) realizadas.
50%	Das parcerias institucionais ampliadas.

B.4 Implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos

1. Diagnóstico da situação atual:

Atualmente, as vagas dos cursos da UFT são oferecidas por *campus* universitário, porém caracterizam-se pelo isolamento inter e *intracampus*. Não há uma interlocução entre os projetos dos cursos de áreas afins, de forma a permitir itinerários diversificados, além dos concebidos pelos projetos pedagógicos, tanto por terem estruturas curriculares pré-definidas quanto pelo distanciamento dos *campi*.

O atual sistema de titulação proposta pela UFT está dentro da seguinte abrangência: Licenciatura com habilitação em História, Geografia, Letras, Biologia, Matemática e Pedagogia; Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Comunicação, Direito, Ciências Contábeis, Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Econômicas, Ciência da Computação, Biologia, História, Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia e, recentemente, Bacharelado em Medicina, Ciências Sociais e Engenharia Florestal, e Licenciatura em Ciências Sociais. Na pós-graduação *lato sensu*, temos o cursos de mestrado e doutorado já especificados anteriormente.

Os cursos de graduação são semestrais, organizados por disciplinas, em horas-aula e créditos com 15 horas de equivalência. Os cursos tem duração de quatro a cinco anos, estruturas curriculares oferecidas por semestre letivo e contemplam disciplinas obrigatórias, optativas e atividades práticas. O acadêmico pode fazer disciplinas optativas em outro curso ou outro *campus*, em áreas afins, desde que o curso ofereça vaga para outros cursos. O Trabalho de Conclusão de curso é obrigatório, atendendo as orientações de cada curso, como também da banca de defesa ou apresentação do trabalho.

Diante do exposto, a proposta ora apresentada de novos cursos na UFT pretende romper com algumas características do regime curricular atual e implantar um modelo que esteja em consonância com os princípios de flexibilidade curricular, mobilidade acadêmica e a interdisciplinaridade, para, assim, permitir a construção de itinerários formativos que não sejam rígidos e fechados, de forma que o aluno possa concluir a sua formação profissional em outro *campus* ou curso, ou, ainda, ter acesso à mobilidade acadêmica, postergando, dessa forma, a sua opção de formação profissional.

A presente proposta está organizada para implantação de seis áreas do conhecimento, em três *campi* (Araguaína, Palmas e Gurupi), sendo que cada uma contém características curriculares comuns, tanto no regime curricular, quanto no sistema de títulos, como descrito no item 3 do presente documento.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X	X	X	I – Estruturar seis áreas de conhecimento, em três campi, organizadas em três ciclos.
X	X	X			II – Implantar os primeiros ciclos para as licenciaturas das áreas de Ciências Naturais, no campus de Araguaína, e de Filosofia e Artes, em Palmas, com duração de um e meio, organizados em três semestres letivos, com os seguintes eixos: Humanidades e Sociedade; Linguagens; Fundamentos da Área de Conhecimento; Saberes Didático-Pedagógicos; Estudos Integradores e Contemporâneos (Tecnologia da Informação e Idioma Instrumental, dentre outros).
X	X	X	X		III – Implantar o segundo ciclo para a área de Ciências Naturais, no campus de Araguaína, tendo como terminalidades as licenciaturas em química, física e biologia, com a duração de dois anos e meio, organizados em cinco semestres. Esse segundo ciclo é de formação profissional, sendo que a terminalidade em Física prevê os seguintes eixos: Estrutura da Matéria; Mecânica Newtoniana; Física Moderna; Matemática Aplicada; Eletromagnetismo; Termologia; Óptica; Formação prático-pedagógica e Seminários interdisciplinares. A terminalidade em Química prevê os eixos Arquitetura Atômica; Matemática Aplicada; Física aplicada; Química da Vida; Físico-químico; Analítica e Instrumentação; Formação prático-pedagógica; Diversidade: química do ambiente; Seminários interdisciplinares.
X	X	X	X		IV – Implantar o segundo ciclo para as licenciaturas da área de Filosofia e Artes, em Palmas, com as terminalidades em Filosofia e Artes, tendo a duração de dois anos e meio, organizados em cinco semestres. Esse segundo ciclo é de formação profissional, estruturado nos seguintes eixos: Estudos Temáticos Específicos; Estudos Pedagógicos; Prática de Ensino e Estágio Supervisionado; Seminários interdisciplinares.
X	X	X			V – Implantar o primeiro na área de Gestão de negócios no campus de Araguaína, com duração de um ano e meio. Esse 1º. ciclo está centrado na formação geral e introdutória no campo da Gestão, e organizado nos eixos Humanidades e Sociedade; Linguagens; Fundamentos da Área de Conhecimento; Estudos Integradores e Contemporâneos (Tecnologia da Informação e Idioma Instrumental, dentre outros).

X	X	X		<p>VI. Implantar o segundo ciclo na área de Gestão de Negócios no <i>campus</i> de Araguaína, com a duração de um ano e meio e terminalidades em Turismo ou Cooperativismo ou Logística, organizados em três semestres letivos.</p> <p>A terminalidade em Turismo prevê os seguintes eixos: Recursos e Produtos Turísticos; Geografia e História do Turismo; Gestão de Recursos Humanos para o Turismo; Gestão de Mercado de Turismo; Planejamento de Projetos; Cultura e Patrimônio.</p> <p>A terminalidade em Cooperativismo prevê os seguintes eixos: Fundamentos do Cooperativismo; Mercado e Economia; Constituição e Desenvolvimento de Cooperativas; Administração Financeira de Cooperativas; Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Comunidades; Elaboração e Análise de Projetos.</p> <p>A terminalidade em Logística prevê os seguintes eixos: Gestão de Compras, Suprimentos e Transportes; Gestão de Estoques; Operações e Finanças; Gestão de Negócios em Logística; Gestão de Recursos Materiais e do Patrimônio; Planejamento e Controle da Produção; Gestão de Projetos Logísticos; Gestão de Pessoas e Negociação Empresarial.</p>
X	X	X		<p>VII - Implantar o primeiro ciclo na área de Ciências da Saúde, no <i>campus</i> universitário de Palmas.</p> <p>Trata-se do 1º. ciclo de cursos na área de Ciências da Saúde, com duração de um ano e meio, organizados em três semestres letivos. Esse 1º. ciclo tem como foco a formação geral e introdutória no campo da promoção da saúde, e está organizado nos eixos Humanidades e Sociedade; Linguagens; Fundamentos da área da Saúde; Estudos Integradores e Contemporâneos (Tecnologia da informação , idioma instrumental, dentre outros).</p>

X	X	X	X	X	<p>VIII - Implantar o segundo ciclo na área de Ciências da Saúde, no campus universitário de Palmas.</p> <p>Trata-se do 2º. ciclo do bacharelado na área da saúde, com duração de dois a três anos, organizados em até seis semestres letivos e terminalidades em Farmácia e Enfermagem. A ênfase do segundo ciclo é a formação profissional.</p> <p>A terminalidade em Farmácia prevê os seguintes eixos: Fármacos e Medicamentos; Análises Clínicas e Toxicológicas; Produção e Análise de Alimentos.</p> <p>A terminalidade em Enfermagem prevê os seguintes eixos: Saúde e doença do cidadão, da família e da comunidade, integrada à realidade epidemiológica e profissional; Fundamentos de Enfermagem; Conteúdos étnicos, metodológicos e os meios e instrumentos do trabalho do enfermeiro; Assistência de Enfermagem; Administração de Enfermagem; Ensino de Enfermagem: capacitação pedagógica do enfermeiro, independente da licenciatura em enfermagem.</p>
X	X	X			<p>IX. Implantar o primeiro ciclo na área de Ciência e Tecnologia, no campus de Palmas, com a duração de dois anos, organizados em quatro semestres letivos.</p> <p>Esse 1º. ciclo tem como foco a formação geral e introdutória no campo da Ciência e Tecnologia, e está organizado nos eixos Humanidades e Sociedade; Linguagens; Fundamentos da área de conhecimento; Estudos Integradores e Contemporâneos (Tecnologia da Informação e Idioma Instrumental, dentre outros).</p>
X	X	X	X	X	<p>XI. Implantar o segundo ciclo na área de Ciência e Tecnologia, no campus de Palmas. Este ciclo visa propiciar a formação profissional com as terminalidades em Engenharia Elétrica e Engenharia Civil.</p> <p>A terminalidade para o curso de Engenharia Elétrica prevê os seguintes eixos: Eletrotécnica: geração, transmissão e sistemas de energia; Telecomunicações: sistemas de telecomunicação e monitoramento; Optativas.</p> <p>A terminalidade em Engenharia Civil prevê os seguintes eixos: Geotecnia; Construção Civil; 3. Estruturas; 4. Transportes; 5. Hidráulica, Saneamento.</p> <p>Esses cursos bacharelados, na área de Ciência e Tecnologia, tem duração total de cinco anos.</p>

X	X	X			<p>XII -Implantar o primeiro ciclo na área de Ciências Agrárias e Ambiental no <i>campus</i> universitário de Gurupi, com a duração de dois anos, organizados em quatro semestres letivos.</p> <p>Esse 1º. ciclo tem como foco a formação geral e introdutória no campo da Ciências Agrárias e Ambiental e, e está organizado nos eixos Humanidades e Sociedade; Linguagens; Fundamentos da área de conhecimento; Estudos Integradores e Contemporâneos (Tecnologia da Informação e idioma instrumental, dentre outros).</p>
X	X	X	X	X	<p>XIII -Implantar o segundo ciclo na área de Ciências Agrárias e Ambiental no <i>campus</i> universitário de Gurupi, com a duração de três anos, organizados em quatro semestres letivos. Esse 2º. ciclo tem como foco os estudos necessários para as terminalidades nos bacharelados em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e Química Ambiental.</p> <p>A terminalidade em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia prevê os seguintes eixos: Eixo Biológico, que tem como fundamento as Bases Estruturais da Matéria Viva e os conhecimentos relativos a Biologia Celular, Imunologia, Parasitologia, Biofísica, Fisiologia, Botânica, Biogeografia, Sociobiologia, Biossegurança e Bioética; Eixo em Biotecnologia, que aborda as técnicas que usam seres vivos, ou parte deles, para produzir ou modificar produtos e os conhecimentos em Genética, Bioquímica, Biologia, Molecular, Microbiologia, Tecnologia das Fermentações, Termodinâmica, Bioinformática, Bioenergética; Eixo em Bioprocessos, que tem como fundamento as Moléculas biológicas com grande número de produtos para consumo e de uso em processos industriais, abordando as seguintes áreas: Biomateriais, Biomecânica, Farmacologia, Meios e Ar em bioprocessos, Engenharia Enzimática, Bioreatores. 4.</p>
X	X	X	X		<p>XIII. Reestruturar os cursos de Agronomia e Engenharia Florestal no <i>campus</i> Universitário de Gurupi, para compor a oferta na área de Ciências Agrárias.</p>
	X	X	X	X	<p>XIV. Garantir a articulação dos primeiros e segundos ciclos das seis áreas de conhecimento para implantar o terceiro ciclo nos três <i>campi</i> universitário.</p>

3. Metas

META	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
	Realizar processo seletivo anual por área de conhecimento, com entrada no primeiro e segundo semestre, em consonância com as orientações do sistema de vestibular da UFT.

	Ofertar cursos de graduação nas seis áreas de conhecimento, podendo prever o limite de até 20% do curso em atividades acadêmicas a distância, conforme previsto no regimento acadêmico da UFT.
	Elaborar Projetos Pedagógicos para as licenciaturas que priorizem a formação de um educador com conhecimento amplo e integrado, que estimulem a curiosidade científica e o exercício da cidadania em relação à natureza e à vida em sociedade.
	Elaborar projeto pedagógico para os cursos de gestão, embasado nos princípios de uma formação profissional voltada para questões estratégicas da região amazônica, como alternativa de desenvolvimento econômico, geração de emprego e distribuição de renda.
	Elaborar Projetos Pedagógicos para os bacharelados, tendo como foco a formação de um profissional com conhecimento amplo e integrado, que estimule a curiosidade científica, o exercício da cidadania em relação à natureza e à vida em sociedade e exercício profissional.
	Realizar concurso para professores efetivos no campo da tecnologia da informação e idiomas, com objetivo de atender às demandas dos primeiros ciclos, das seis áreas de conhecimento.
	Possibilitar que, em cada área de conhecimento, as disciplinas voltadas para determinado itinerário formativo (organizadas no eixo curricular) sejam consideradas como optativas (eixo integradores e interdisciplinares) para outro itinerário formativo.
	Incentivar a transição interna de docentes do quadro efetivo de outros cursos para as novas áreas, com objetivo de contribuir com o processo de implantação e atender à demanda de oferta dos primeiros ciclos das diversas áreas.
	Articular a oferta das disciplinas das áreas de conhecimento dos cursos nos eixos do primeiro e segundo ciclos, contando com docentes efetivos do <i>campus</i> universitário que oferece o curso, assim como de outros <i>campi</i> .
	Ampliar o sistema de Monitoria para as disciplinas oferecidas, prioritariamente, nos primeiros ciclos.
	Criar condições de uso, no período noturno, das salas de aula e de estrutura do <i>campus</i> , para atendimento no primeiro e segundo ano de implantação das respectivas áreas de conhecimento.
	Adquirir equipamentos e programas específicos para o desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.

	<p>Criar uma cooperativa de acadêmicos e servidores da UFT para desenvolver laboratórios de gestão de cooperativas, possibilitando espaço para a vivência com a prática do cooperativismo.</p> <p>Investir recursos na criação (espaço físico e logístico) de uma empresa junior de gestores em negócios.</p> <p>Adaptar os laboratórios dos cursos existentes para também atender às demandas dos novos cursos.</p> <p>Adaptar o sistema de Informação do SIE para suportar as novas arquiteturas curriculares.</p> <p>Criar mecanismos de certificação ou titulação dos diversos ciclos.</p> <p>Adotar novas modalidades de processo seletivo pautadas por diversificação e maior flexibilidade de instrumentos e procedimentos, no sentido de ampliar a inclusão social pela educação superior.</p> <p>Definir modalidades de transferência entre áreas de conhecimento e validação das certificações ou titulações dos diversos ciclos.</p>
XII	Promover a articulação dos primeiros e segundos ciclos das seis áreas de conhecimento visando a implantação do terceiro ciclo nos três <i>campi</i> universitário.
XIII	Articular a oferta das disciplinas das áreas de conhecimento de outros cursos oferecidos nos <i>campi</i> com as áreas de pós-graduação dos cursos inseridos na proposta.

4. Etapas:

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X	X	X	Realizar processo seletivo anual por área de conhecimento, com entrada no primeiro e segundo semestres, em consonância com as orientações do sistema de vestibular da UFT.
X	X	X	X	X	Ofertar cursos de graduação nas seis áreas de conhecimento, podendo prever o limite de até 20% do curso em atividades acadêmicas a distância, conforme previsto no regimento acadêmico da UFT.

X	X	X			Elaborar Projetos Pedagógicos para as licenciaturas que priorizem a formação de um educador com conhecimento amplo e integrado, que estimulem a curiosidade científica e o exercício da cidadania em relação à natureza e à vida em sociedade.
X	X				Elaborar projeto pedagógico para a área de gestão, embasado nos princípios de formação profissional voltada para questões estratégicas da região amazônica, como alternativa de desenvolvimento econômico, geração de emprego e distribuição de renda.
X	X	X			Elaborar Projetos Pedagógicos para os bacharelados, tendo como foco a formação de um profissional com conhecimento amplo e integrado, que estimule a curiosidade científica, o exercício da cidadania em relação à natureza e à vida em sociedade e exercício profissional e a articulação com a pós-graduação.
X	X				Realizar concurso para professores efetivos no campo da Informática Básica e Inglês, com objetivo de atender à demanda do primeiro ciclo das seis áreas de conhecimento.
X	X				Possibilitar que, em cada área de conhecimento, as disciplinas voltadas para determinado itinerário formativo (organizadas no eixo curricular) sejam consideradas como optativas (eixo integradores e interdisciplinares), para outro itinerário formativo.
X	X	X			Incentivar a transição interna de docentes do quadro efetivo de outros cursos para as novas áreas, com objetivo de contribuir com o processo de implantação e atender à demanda de oferta dos primeiros ciclos das diversas áreas.
X	X	X			Articular a oferta das disciplinas das áreas de conhecimento dos cursos, nos eixos do primeiro e segundo ciclos, contando com docentes efetivos do <i>campus</i> universitário que oferece o curso, assim como de outros <i>campi</i> .

X	X				Ampliar o sistema de Monitoria para as disciplinas oferecidas, prioritariamente, nos primeiros ciclos.
X	X				Criar condições de uso, no período noturno, das salas de aula e de estrutura do <i>campus</i> , para atendimento no primeiro e segundo ano de implantação das respectivas áreas de conhecimento.
X	X	X			Adquirir equipamentos e programas específicos para o desenvolvimento das atividades no laboratório de informática.
		X	X		Criar uma cooperativa de acadêmicos e servidores da UFT, para desenvolver laboratórios de gestão de cooperativas, possibilitando espaço para a vivência com a prática do cooperativismo.
		X	X		Investir recursos na criação (espaço físico e logístico) de uma empresa junior de gestores em negócios.
X	X	X			Adaptar os laboratórios dos cursos existentes para também atender às demandas dos novos cursos.
X	X				Adaptar o sistema de Informação do SIE para suportar as novas arquiteturas curriculares.
X	X				Criar mecanismos de certificação ou titulação dos diversos ciclos.
X	X	X			Adotar novas modalidades de processo seletivo pautadas na diversificação e na maior flexibilidade de instrumentos e procedimentos, no sentido de ampliar a inclusão social pela educação superior.
	X	X			Investir recursos na criação (espaço físico e logístico) de uma empresa junior de gestores em negócios
X	X	X	X		Promover a articulação dos primeiros e segundos ciclos das seis áreas de conhecimento visando à implantação do terceiro ciclo nos três <i>campi</i> universitário.

X	X	X	X	X	Articular a oferta das disciplinas das áreas de conhecimento dos cursos, nos respectivos <i>campi</i> , com as áreas de pós-graduação, prevista no 3º. ciclos.
---	---	---	---	---	--

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
05	Processos seletivos anuais de vestibulares realizados.
06	Diretrizes pedagógicas elaboradas.
14	Projetos Pedagógicos elaborados.
08	Professores concursados para as áreas de comunicação e informação e idiomas.
20%	Oferta de disciplinas articuladas nos eixos temáticos do primeiro e segundo ciclos dos <i>campi</i> de Araguaína, Gurupi e Palmas.
03	Anfiteatros de 200 m ² cada, com capacidade para 120 pessoas, no <i>campus</i> de Gurupi.
06	Anfiteatros de 200 m ² cada, com capacidade para 120 pessoas, no <i>campus</i> de Palmas.
05	Anfiteatros de 200 m ² , cada, com capacidade para 120 pessoas, no <i>campus</i> de Araguaína.
02	Blocos de 05 salas de aula, com 60 m ² cada, no <i>campus</i> de Palmas, com capacidade para 40 pessoas.
01	Blocos de 05 salas de aula, com 60 m ² cada, no <i>campus</i> de Araguaína, com capacidade para 40 pessoas.
01	Blocos de 05 salas de aula, com 60 m ² cada, no <i>campus</i> de Gurupi, com capacidade para 40 pessoas.
03	Prédios de 1.460 m ² para a sala de professores e apoio administrativo nos <i>campi</i> de Palmas, Araguaína e Gurupi.
01	Bloco com 05 laboratórios construído em Gurupi.

03	Blocos de Laboratórios totalizando 15 construídos em Palmas.
01	Bloco com 05 Laboratórios construídos em Araguaína.
R\$ 6.881.254	Investidos em equipamentos adquiridos.
100%	Do espaço físico dos <i>campi</i> , que oferecem cursos noturnos, utilizados com aulas e atividades acadêmicas.
17	Professores concursados para a área de Ciências Naturais em Araguaína para o 1º. ciclo
19	Professores concursados para a área de Ciências Naturais em Araguaína para o 2º e 3o. ciclos.
15	Professores concursados para a área de Gestão de Negócios em Araguaína para o 1º. ciclo
12	Professores concursados para a área de Gestão em Negócios em Araguaína para o 2º. ciclo.
17	Professores concursados para a área de Ciência da Saúde para o 1º. ciclo
21	Professores concursados para a área de Ciência da Saúde para o 2º e 3º. ciclos
15	Professores concursados para a área de Filosofia e Artes para o 1º. ciclo
12	Professores concursados para a área de Filosofia e Artes para o 2º e 3o. ciclos
18	Professores concursados para a área de Ciências Agrárias para o 1º. ciclo
22	Professores concursados para a área de Ciências Agrárias para os 2º e 3º. ciclos
18	Professores concursados para a área de Ciências e Tecnologia para o 1º. ciclo
24	Professores concursados para a área de Ciências e Tecnologia para o 2º e 3º. ciclos
01	Sistema de Informação do SIE adaptado às especificidades das novas arquiteturas curriculares.

R\$ 930.000	Investidos em Bolsas de assistência estudantil no período de 2009 a 2012.
100%	Reformulação do Regimento Acadêmico concluído.
100%	Projeto de articulação dos primeiros e segundos ciclos das seis áreas de conhecimento e implantação do terceiro ciclo nos três <i>campi</i> universitário concluído.

B.5 Prever modelos de transição, quando for o caso

1. Diagnóstico da situação atual:

Não há previsão de um modelo de transição. Buscar-se-á implantar o modelo inovado segundo as diretrizes do Reuni, com vistas à indução de toda a Universidade paulatinamente.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Não se aplica.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Não se aplica.

4. Etapas:

Não se aplica.

5. Indicadores:

Não se aplica.

B.6 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta:

Não se aplica.

2. Diagnóstico da situação atual:

Não se aplica.

3. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Não se aplica.

4. Estratégias para alcançar a meta:

Não se aplica.

5. Etapas:

Não se aplica.

6. Indicadores:

Não se aplica.

C. Renovação Pedagógica da Educação Superior

C.1 Articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFT, enquanto uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, ao repensar sua prática pedagógica, busca implantar uma proposta que articule a educação superior com a educação básica e com a própria sociedade. Isso se dá por meio da estruturação da ação pedagógica em áreas de conhecimento, a partir de três pressupostos: a relação entre a prática pedagógica e a pesquisa, como elemento aglutinador dos demais componentes do currículo, constituindo-se em estratégia básica do processo de formação; a articulação dos componentes curriculares entre si, no semestre e ao longo do curso, tendo em vista a formação do aluno numa perspectiva da totalidade; a autonomia relativa da organização curricular das áreas das ciências naturais, de artes e filosofia, de ciência e tecnologia, de ciências agrárias e na área de gestão, levando em conta as características e experiências específicas dos estudantes.

Considerando a especificidade que deve caracterizar um processo de formação inicial, a ação pedagógica dos cursos ora proposta orienta-se pela abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, numa perspectiva multi e interdisciplinar, que conserva as inter-relações e as mútuas influências entre os diferentes campos do saber: concepção sociohistórica do conhecimento, entendido como produto da construção e reconstrução histórica dos seres humanos em suas interações nos diferentes contextos sociais em que atuam; ação pedagógica emancipatória, entendida como processo coletivo de construção e reconstrução do conhecimento educacional, desenvolvendo a autonomia intelectual e a postura crítica como capacidades pessoais através de um processo participativo de democracia responsável.

Articular a educação superior à educação básica, profissional e tecnológica pressupõe a efetivação da articulação ensino, pesquisa e extensão, dentro das seguintes perspectivas: a ação-reflexão-ação, desenvolvida em relação aos conhecimentos construídos, oriundos da prática dos estudantes no seu cotidiano, e aos novos conhecimentos a eles apresentados; a relação entre prática pedagógica e pesquisa como fio condutor e elemento aglutinador dos demais componentes curriculares, constituindo-se em estratégia básica da formação dos profissionais nas diferentes áreas do curso; a compreensão e respeito ao multiculturalismo constituinte da sociedade brasileira, contemplando as pluralidades de raça/etnia, gênero e classe, que são constitutivas de diferentes visões de mundo e estão implicadas com a produção das desigualdades sociais.

A UFT, ao considerar essas as questões, vem implantando programas e ações afirmativas que buscam o fortalecimento da educação básica, profissional e tecnológica. Dentre essas ações, destacamos:

- A oferta de cursos de licenciatura nas áreas básicas, em seis dos seus

sete *campi*, sempre em turnos alternados. Complementando essa oferta, a presente proposta de expansão da universidade visa criar mais cinco novas licenciaturas, sendo que, dentre elas, quatro não são oferecidas por nenhuma instituição de ensino superior do estado do Tocantins (Química, Física, Artes e Filosofia);

- O fortalecimento na formação, em nível de especialização, de gestores escolares da educação básica do sistema municipal, com parcerias com o governo federal, por meio da implantação do Programa Escola de Gestores. A UFT oferece esse curso a distância, pela plataforma moodle, e tem como meta formar 400 gestores de escolas municipais, em nível de especialização, até dezembro de 2007. Considerando sua estrutura *multicampi*, foram criadas dez turmas distribuídas em sete *campi* pólos;
- A oferta do curso 'Mídias em Educação', em parceria com o governo federal, que tem como principais objetivos garantir a educadores e educandos das escolas públicas brasileiras a democratização de acesso e o domínio das linguagens de informação e comunicação, difundir o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ensino público e incentivar a modalidade de Educação a Distância (EAD). A UFT está oferecendo vagas para a segunda turma desse curso à distância, utilizando-se a plataforma do eproinfo. A Universidade entende que, assim como em outras áreas do conhecimento, a formação continuada voltada ao melhor uso das TICs, em um sentido mais amplo e articulado, deve ser também uma prioridade nas ações de integração da educação superior com a educação básica e profissional, no sentido que fundamente uma constante avaliação crítica da aplicabilidade das diferentes mídias (Televisão, Rádio, Informática e Material Impresso) e permita o desenvolvimento, de forma integrada, das habilidades e competências necessárias inclusive à atuação em processos de gestão em Tecnologia Educacional;
- A implementação do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE no estado, o que tem propiciado a articulação de ações da Universidade com a Secretaria Estadual e Municipal de Educação, visando, inicialmente, a de um diagnóstico em 139 municípios, com o objetivo de mapear as condições de oferta da educação básica, elaborar o planejamento das ações e, posteriormente, implementar um sistema de acompanhamento e avaliação dos programas. Como resultado esperamos poder contribuir para a elevação do índice de desempenho da educação básica no Tocantins.
- Todas essas ações, geradas pela articulação com outras instâncias educativas da educação básica, subsidiarão o currículo dos cursos de formação de professores que estão sendo propostos - de forma a torná-los mais próximos das necessidades da escola – e contribuirão para que as atividades de estágio se tornem mais relevantes e comprometidas com um projeto de formação de professores.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X	X	X	I. Promover pesquisas de diagnósticos de forma a conhecer e analisar as deficiências na área de formação de professores no sistema de educação básica e demandas de formação tecnológica no Tocantins.
X	X	X	X	X	II. Realizar ações contínuas que contribuam para melhor articulação entre o níveis de graduação e pós-graduação – além da educação básica, profissional e tecnológica -, por meio das atividades planejadas do corpo docente.
X	X	X			III. Aprofundar a integração da Universidade com as secretarias Estadual e Municipal de Educação, para promoção de projetos de melhoria dos sistemas de educação no Tocantins.
X	X	X	X	X	IV. Manter o número de vagas e cursos, especialmente noturnos, para atender às demandas de cursos de licenciatura, visando possibilitar a oportunidade de graduação para professores da rede pública de educação básica.
X	X	X	X	X	V. Promover ações e políticas efetivas de melhoria e valorização das licenciaturas.
X	X	X	X	X	VI. Propor cursos tecnológicos com vistas à aplicação das tecnologias e conhecimento produzidos nos cursos de graduação e pós-graduação da UFT.

3. Estratégias para alcançar a meta:

METAS	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
I	Criar e fortalecer grupos que desenvolvam projetos de pesquisa e extensão com a preocupação de promover a articulação entre a graduação e a educação básica, profissional e tecnológica.
	Estruturar as linhas de pesquisa e extensão dos cursos já ofertados, nas áreas de formação de professores, sem perder de vista as necessidades específicas da educação básica, profissional e tecnológica.

I, II	Construir um projeto pedagógico curricular para que os novos cursos articulem o ensino, a pesquisa e a extensão, sem perder de vista as necessidades da educação básica, profissional e tecnológica
II	Realizar diagnóstico das necessidades formativas inerentes à educação básica, profissional e tecnológica, tendo em vista o planejamento geral do curso no que se refere ao ensino, a pesquisa e a extensão.
III	Promover cursos de extensão sobre formação pedagógica em parceria como sistema estadual e municipal de ensino no Tocantins.
	Estabelecer parcerias com as Secretarias municipais e estadual, promovendo maior espaço de discussão sobre questões curriculares, voltadas para a formação dos professores.
	Implantar e desenvolver programas, projetos, ações e estratégias contínuas que articulem a graduação com a educação básica, profissional e tecnológica.
IV	Realizar diagnósticos sobre as demandas de formação em áreas de maior carência nos quadros docentes dos municípios.
	Consolidar a oferta de cursos em nível de pós-graduação <i>lato-sensu</i> presencial e a distância para possibilitar a qualificação e especialização dos professores nas áreas das licenciaturas.
IV, V, VI	Criar um fórum permanente de discussão sobre as licenciaturas.
	Incentivar e apoiar a realização seminários e encontros em conjunto com cursos de licenciaturas em <i>campi</i> distintos, para promover a troca de experiências.
	Identificar as demandas do estado no que se refere a cursos tecnológicos, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento do estado.

4. Etapas:

METAS	ETAPAS					ESTRATÉGIAS/AÇÕES
	2008	2009	2010	2011	2012	
I	X	X	X	X	X	Criar e fortalecer grupos de pesquisas que desenvolvam projetos de pesquisa e extensão com a preocupação de promover a articulação entre o curso e a educação básica, profissional e tecnológica .

	X	X	X			Estruturar as linhas de pesquisa e extensão dos cursos já ofertados, nas áreas de formação de professores, sem perder de vista as necessidades específicas da educação básica, profissional e tecnológica.
I, II	X	X				Construir um projeto pedagógico curricular para os novos cursos, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão, sem perder de vista as necessidades da educação básica, profissional e tecnológica
II		X	X	X	X	Realizar diagnóstico das necessidades formativas inerentes à educação básica, profissional e tecnológica, tendo em vista o planejamento geral do curso no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão.
	X	X	X	X	X	Ofertar de cursos de extensão sobre formação pedagógica para os professores da educação básica.
	X	X	X			Realizar diagnóstico das necessidades formativas inerentes à educação básica, profissional e tecnológica, tendo em vista o planejamento geral do curso no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão.
III	X	X	X			Estabelecer parcerias com as Secretarias municipais e estadual, promovendo maior espaço de discussão sobre questões curriculares e voltadas para a formação dos
	X	X	X	X	X	Implantar e desenvolver programas, projetos, ações e estratégias contínuas que articulem o curso com a educação básica, profissional e tecnológica.
IV		X	X	X	X	Consolidar a oferta de cursos em nível de pós-graduação lato-sensu.
	X	X	X	X	X	Realizar diagnósticos sobre as demandas de formação em áreas de maior carência nos quadros docentes dos municípios.
	X	X				Criar um fórum permanente de discussão sobre as licenciaturas.
		X	X	X	X	Realizar seminários e encontros em conjunto com cursos de licenciaturas em <i>campi</i> distintos.
IV, V, VI	X	X	X	X	X	Promover o debate constante sobre os Projetos Pedagógicos dos cursos.
	X	X	X	X	X	Identificar demandas do estado no que se refere aos cursos tecnológicos, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento do estado.

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
01	Relatório do levantamento diagnóstico sobre as necessidades do sistema educacional elaborado.
02	Grupos de pesquisa criados e consolidados.
06	Diretrizes pedagógicas aprovadas para as áreas de conhecimento.
14	Projetos pedagógicos, planos de estágio e planos de ensino, pesquisa e extensão elaborados e aprovados.
10	Linhas de pesquisa e extensão definidas para cada uma das áreas.
50%	Ampliação das parcerias com as Secretarias Municipais e Secretaria Estadual estabelecidas.
05	Projetos implantados buscando a articulação da educação básica, profissional e tecnológica.
01	Fórum das licenciaturas implantado e em atuação.
03	Relatórios de pesquisa e de extensão elaborados e publicados.
01	Seminários e encontro em conjunto com cursos de licenciaturas em <i>campi</i> distintos por <i>campus</i> por área realizado por ano.
50%	Ampliação de vagas para cursos de extensão ofertadas.

C.2 Atualização de metodologia (e tecnologias) de ensino-aprendizagem

1. Diagnóstico da situação atual:

No ano de 2006, a UFT realizou o seu I Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (FEPEC), no qual foi apontado como uma das questões relevantes o processo de formação e ensino-aprendizagem efetivados em vários cursos. Dentre os problemas e/ou dificuldades relatados, os mais relevantes referem-se àqueles inerentes à organização didático-pedagógica, recorrentes no ensino superior.

Na formação universitária, os dilemas na qualificação docente refletem a própria estrutura do ensino acadêmico no país. Com a reforma universitária iniciada nos anos 70, o Brasil incorporou o sistema curricular norte-americano, que explicitou a separação de pesquisa e ensino. Em decorrência disso, em geral, o paradigma de formação na universidade, que na essência permanece até hoje, ainda está na raiz dos sucessivos debates travados em torno da formação de professores e de profissionais.

Nem a polêmica criação dos Institutos de Educação Superior (Resolução 01/99), nem as sucessivas diretrizes curriculares para a formação inicial de professores

da educação básica conseguiram vencer a fragmentação acadêmica e avançar com consistência na formação dos profissionais de ensino. Fato semelhante ocorre com a formação de outros profissionais, que atuam nos diversos espaços sociais. O ensino superior, em grande medida, mantém uma estrutura medieval, um corporativismo que acaba loteando os currículos e fragmentando o processo de ensino-aprendizagem.

Para avanço na solução de problemas no ensino da graduação, a UFT considera deverá ampliar a discussão sobre o seu PPI, no sentido de que ele possa estabelecer bases, diretrizes e orientações pedagógicas e acadêmicas comuns aos cursos de graduação, para que a universidade tenha sucesso no seu processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, por meio dessa proposta, a meta é promover uma formação ao estudante com ênfase no exercício da cidadania; adequar a organização curricular dos cursos de graduação às novas demandas do mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a atuação na sociedade, independentemente da área de formação; estabelecer os processos de ensino-aprendizagem centrados no estudante com vistas a desenvolver autonomia de aprendizagem, reduzindo o número de horas em sala de aula e aumentando as atividades de aprendizado orientadas; e, finalmente, adotar práticas didático-pedagógicas integradoras, interdisciplinares e comprometidas com a inovação, a fim de otimizar o trabalho dos docentes nas atividades de graduação.

A abordagem proposta permite simplificar processos de mudança de cursos e de trajetórias acadêmicas a fim de propiciar maiores chances de êxito para os estudantes e o melhor aproveitamento de sua vocação acadêmica e profissional.

Nesse sentido, ressaltamos que o processo de ensino-aprendizagem, na proposta apresentada pela UFT, deseja considerar a atitude coletiva, integrada e investigativa, o que implica a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Reforça não só a importância atribuída à articulação dos componentes curriculares entre si, no semestre e ao longo do curso, mas também sua ligação com as experiências práticas dos educandos. Como elemento complementar, essa proposta busca, também, implementar ações de planejamento e ensino, que possam atender a estas especificidades, a saber: utilização de novas tecnologias da informação; recursos áudio-visuais; ambiente de interação on-line com a utilização das plataformas moodle e eproinfo; compartilhamento de disciplinas por professores (as) oriundos (as) das diferentes áreas do conhecimento; trânsito constante entre teoria e prática, através da seleção de conteúdos e procedimentos de ensino; eixo articulador por semestre, que deve orientar e constituir os conteúdos das disciplinas de cada período dos cursos; professores articuladores dos eixos, para garantir a desejada integração; e atuação de uma tutoria presencial e a distância dada por um aluno no decorrer do ciclo de formação geral.

No sentido de efetivar os princípios de integração e interdisciplinaridade, os currículos dos cursos serão organizados em torno de eixos que agregam e

articulam os conhecimentos específicos teóricos e práticos em cada semestre, sendo compostos por disciplinas e seminários integradores. Além disso, os cursos contarão com um sistema de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X	X	X	I. Promover o uso de novas tecnologias para o ensino, com implantação de disciplinas semipresenciais, ou a distância, nos cursos existentes, de acordo com a legislação educacional.
X	X	X			II. Prever como componente curricular eixos que estimulem o trabalho individual e em grupo, e que permitam o desenvolvimento da capacidade de expressão e do espírito crítico entre os alunos.
X	X	X	X	X	III. Oferecer disciplinas que permitam ampliar a formação humanística dos estudantes, com o desenvolvimento das culturas artísticas e científicas.
X	X				IV. Reestruturar os projetos pedagógicos, prevendo-se a inserção das tecnologias de informação e comunicação.
X	X	X	X		V. Promover a construção, reestruturação, modernização de salas de aula, laboratórios e espaços de aprendizagem (bibliotecas, salas de estudo e acesso à internet, entre outros).
	X	X	X		VI. Promover a aquisição dos equipamentos necessários para a montagem dos laboratórios das áreas de conhecimento.
X	X				VII. Criar um Núcleo de Apoio Pedagógico para formação docente em tecnologias e práticas pedagógicas para o ensino superior.
X	X	X			VIII. Preparar professores para o emprego das novas metodologias de ensino, especialmente com técnicas de ensino a distância (plataformas como a do moodle...).
X	X	X	X	X	IX. Promover maior integração de alunos de pós-graduação como apoio e tutoria aos alunos de graduação e aos seus respectivos professores.

	X	X			X. Implantar o projeto institucional, visando estabelecer bases, diretrizes e orientações pedagógicas e acadêmicas comuns aos cursos de graduação.
X	X	X	X	X	XI. Adotar práticas didático-pedagógicas integradoras, interdisciplinares e comprometidas com a inovação.

3. Estratégias para alcançar a meta:

METAS	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
I, II, X	Implantar o projeto político institucional.
I	Organizar os currículos dos cursos nos ciclos de formação em torno de eixos que agregam e articulem os conhecimentos específicos, teóricos e práticos, em cada semestre.
	Implantar disciplinas com a utilização de plataformas tecnológicas, respeitando o limite de 20% do curso.
II	Promover a articulação dos componentes curriculares entre si, no semestre e ao longo do curso, para garantir a ligação com as experiências práticas dos educandos.
	Estabelecer que os processos de ensino sejam centrados no processo de aprendizagem dos estudantes, com vistas a desenvolver a autonomia de aprendizagem.
	Oferecer disciplinas que permitam ampliar a formação humanística dos estudantes, para que eles desenvolvam o letramento, cultura artística e científica.
	Criar disciplinas que estimulem o trabalho individual e em grupo, e que permitam o desenvolvimento da capacidade de expressão e do espírito crítico entre os jovens.
III	Reduzir o número de horas em sala de aula e otimizar outros espaços de aprendizagem.
	Aumentar as atividades de aprendizado orientadas.
IV	Promover a interação e integração de professores em encontros e cursos que trabalhem sobre didática e metodologia do ensino
	Promover o compartilhamento de disciplinas por professores (as) oriundos (as) das diferentes áreas do conhecimento;

V, VI, VII, VIII, IX, X	Incentivar a realização de reuniões presenciais de planejamento, no conjunto das atividades do semestre, com os/ professores articuladores dos eixos, para garantir a desejada integração e interação na área de conhecimento e no ciclo;
	Incentivar e capacitar professores e alunos para o uso das novas tecnologias da informação, recursos audiovisuais, ambiente de interação online, ambiente de ensino a distância, como, por exemplo, o uso da plataforma moodle e eproinfo.
VI, IX, XI	Promover maior integração de alunos de pós-graduação como apoio e tutoria aos alunos de graduação e seus respectivos professores.
	Promover atuação de uma tutoria presencial e a distância dada por grupo de alunos no decorrer do ciclo de formação geral.

4. Etapas:

	ETAPAS					ESTRATÉGIAS/AÇÕES
	2008	2009	2010	2011	2012	
I, II, X	X	X				Implantar o projeto político institucional
	X	X	X			Organizar os currículos dos cursos nos ciclos de formação em torno de ciclos e eixos.
	X	X	X			Elaborar projetos pedagógicos dos cursos com vistas a garantir a flexibilidade e interdisciplinaridade.
II		X	X	X		Implantar disciplinas com utilização de plataformas digitais, respeitando o limite de 20% do curso.
	X	X	X	X	X	Adotar práticas didático-pedagógicas integradoras, interdisciplinares e comprometidas..
	X	X				Criar o Núcleo de Apoio Pedagógico, para formação docente, no que refere à didática, metodologia e novas tecnologias de ensino.
II, IV	X	X	X			Reduzir número de horas em sala de aula e aumentar as atividades orientadas.
	X	X	X	X	X	Promover ações de integração e interação entre os professores na área de conhecimento, interarea e <i>intercampus</i> .
V VI						Realizar reuniões de planejamento intra e interarea.
						Realizar encontros de capacitação de professores.

	X	X	X	X	Inserir o aluno de pós-graduação no ensino da graduação, por meio da tutoria e monitoria
					Normatizar sistema de tutoria para atender às demandas dos primeiros ciclos das seis áreas do conhecimento.

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
01	Projeto político institucional implantado.
14	Currículos dos cursos dos ciclos de formação organizados em torno de eixos que agregam e articulam os conhecimentos específicos teóricos e práticos.
30%	Ofertas de disciplinas (no ciclo) que permitam ampliar a formação humanística dos estudantes.
20%	Ofertas de disciplinas (no ciclo) que estimulem o trabalho individual e em grupo
25%	Ampliação do número de horas com atividades orientadas por eixos.
20%	Ofertas de disciplinas (no ciclo) que estimulem a utilização de novas metodologias.
01	Curso que aborde temas da didática, metodologia do ensino e uso das novas tecnologias, por ano e por <i>campus</i> .
02	Encontros anuais para compartilhamento de disciplinas por professores (as) oriundos (as) das diferentes áreas do conhecimento.
04	Reuniões anuais presenciais de planejamento no conjunto das atividades do semestre com os/as professores articuladores dos eixos.
20%	Das vagas de tutoria presencial e a distância oferecidas para grupos de alunos no decorrer do ciclo de formação geral.

C.3 Prever programas de capacitação pedagógica para implementação do novo modelo

1. Diagnóstico da situação atual:

Na UFT, assim como na grande maioria das universidades, ainda é comum a adoção de práticas pedagógicas tradicionais nos cursos de graduação, com predominância de aulas expositivas e uso incipiente de recursos tecnológicos,

entre outras formas inovadoras de ensino. Além disso, como apontado no relatório do Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFT, muitos docentes, que hoje estão na condição de professores, com formação em bacharelados, como engenheiros, advogados e médicos, dentre outros, necessitam ser capacitados na área pedagógica, metodológica e didática, de modo especial a inserir em sua prática a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e novas tecnologias.

A proposta da UFT ao Reuni, nesse aspecto, visa promover uma inovação pedagógica no sentido de incentivar e apoiar práticas pedagógicas mais compatíveis com as características cognitivas dos alunos, considerando a sociedade da era da informação e do conhecimento digital, a evolução do conhecimento e a necessidade de articulação entre suas diversas áreas. O interesse da instituição, ao propor a reestruturação da arquitetura curricular e acadêmica de seus cursos, é alcançar a excelência acadêmica, a responsabilidade social, por meio da implementação das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como referenciais orientadores do compromisso com a qualidade acadêmica e a busca da superação das carências da sociedade brasileira e sociedade tocantinense.

Nessa perspectiva, torna-se relevante e prioritário a proposição de programas de capacitação pedagógica para a implantação desse novo modelo. Sabemos que a introdução da interdisciplinaridade implica, simultaneamente, numa transformação profunda da pedagogia e num novo tipo de formação de professores. Passa-se de uma relação pedagógica baseada na transmissão do saber de uma disciplina ou matéria - que se estabelece segundo um modelo hierárquico linear - a uma relação pedagógica dialógica na qual a posição de um é a posição de todos. Nesses termos, o professor é atuante, crítico e animador por excelência. Sua formação, substancialmente, modifica-se: ao lado de um saber especializado, o aluno precisa receber também uma educação para a sensibilidade, um treino na arte de entender e esperar e um desenvolvimento no sentido da criação e imaginação. A interdisciplinaridade será possível pela participação progressiva num trabalho de equipe que vivencie esses atributos e que vá consolidando essa atitude (FAZENDA, 1978: 48-9).

Considerando a não familiaridade dos professores da UFT com uma proposta pedagógica estruturada fora dos padrões normais utilizados nas universidades, de modo geral, se faz necessário implantar um programa de capacitação que proporcione a formação dos professores que atuarão nos novos cursos. Essa formação poderá ocorrer por meio de uma capacitação que englobe a introdução sobre os princípios e metodologias do curso e os procedimentos operacionais que materializarão a realização dos mesmos e a forma de como se dará o processo de integração e de interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento, entre os professores e alunos, e entre a universidade e a base de produção da existência dos estudantes. Consideramos também importante que o processo formativo ocorra de uma forma contínua, a partir das necessidades surgidas com a implantação da proposta diagnosticada, no decorrer do processo de implantação e consolidação dos cursos.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X	X		1. Adequar os processos de ensino e de aprendizagem a partir da capacitação de professores sobre as inovações metodológicas, sobre as plataformas e tecnologias da informação e comunicação, que poderão dar suporte às aulas.
X	X	X	X		1. Possibilitar a oferta de formação inicial sobre a proposta pedagógica dos novos cursos aos professores, servidores e alunos tutores.
X	X	X	X		1. Selecionar e capacitar tutores, buscando formas de certificação.
X	X	X	X		1. Promover a formação continuada sobre a proposta pedagógica a cada seis meses, ou de acordo com as necessidades dos cursos e <i>campi</i> .
	X	X	X	X	1. Realizar avaliação da formação continuada dos professores e servidores, com ênfase em temáticas relacionadas à interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e novas fontes de aprendizagem.

3. Estratégias para alcançar a meta:

META	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
I	Realizar um curso de capacitação inicial sobre temas da didática, metodologia e novas tecnologias para todos os professores envolvidos nas seis áreas.
	Realizar um curso de capacitação inicial sobre temas da didática, metodologia e novas tecnologias para todos os técnico-administrativos ligados às atividades docentes das seis áreas.
II	Realizar um curso de capacitação inicial sobre temas da didática, metodologia e novas tecnologias para todos os tutores que acompanharão os estudantes no decorrer dos ciclos.

III	Realizar um processo seletivo para os alunos que desejarem atuar como tutores nos cursos de graduação.
IV	Programar e realizar um encontro pedagógico com os diversos sujeitos (professores, funcionários e tutores) envolvidos com o processo formativo em cada semestre de curso realizado.
V	Construir um instrumento de avaliação da formação continuada dos professores e servidores, a partir dos referencias das novas metodologias, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, e novas metodologias.

4. Etapas:

ETAPAS					ESTRATÉGIAS / AÇÕES
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X			Seleção e capacitação de alunos-tutores.
X	X	X			Realização dos cursos de capacitação inicial na proposta pedagógica do curso.
	X	X	X	X	Realização de avaliação da formação continuada na proposta pedagógica do curso
		X	X	X	Sistematização dos resultados da avaliação do processo de formação continuada.

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
03	Cursos de capacitação inicial na metodologia de implementação do curso para professores, servidores e tutores – realizados.
10	Encontros pedagógicos com os diversos sujeitos (professores, funcionários e tutores), realizados em cada semestre de oferta dos cursos.
01	Avaliação realizada.
01	Relatório sistematizado.

C.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta :

Não se aplica.

2. Diagnóstico da situação atual:

Não se aplica.

3. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Não se aplica.

4. Estratégias para alcançar a meta:

Não se aplica.

5. Etapas:

Não se aplica.

6. Indicadores:

Não se aplica.

D. Mobilidade Intra e Inter-Institucional

D.1 Promoção da ampla mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas de educação superior

1. Diagnóstico da situação atual:

Conforme mencionado em itens anteriores dessa proposta, a UFT promove, anualmente, um processo de seleção para transferência interna e externa e, nesse sentido, possibilita que os alunos interessados realizem a mobilidade *intercampi* e intercurso. A UFT também participa do Programa de Mobilidade Acadêmica, criado em 2003, pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). Nessa forma de mobilidade interinstitucional, o aluno pode cursar parte do currículo em outra instituição, aproveitando, ao seu retorno para a IES de origem, os créditos integralizados, com aproveitamento em outra instituição federal nacional ou, ainda, internacional.

Essas ações, se por um lado são importantes oportunidades de promoção da mobilidade de alunos, por outro, constituem-se em uma situação que dificulta em grande parte o seu fluxo acadêmico, pois, no caso da UFT, a maioria dos cursos possui currículos fixos que impossibilitam a diversificação de itinerários formativos. Dessa forma, muitos créditos cursados na outra instituição precisam ser aproveitados como optativos ou conteúdos complementares, quando não são equivalentes às disciplinas previstas no seu currículo de origem. Por outro lado, um aluno que muda de curso durante sua formação superior, tem seu tempo de permanência na universidade significativamente aumentado, uma vez que todas as disciplinas previstas no currículo precisam ser cursadas e, raramente, as propostas curriculares são similares, mesmo em se tratando do mesmo curso e habilitação.

O fomento à mobilidade estudantil é crescente e as estruturas curriculares e acadêmicas da Universidade precisam estar abertas para simplificar e motivar os estudantes a realizarem tais programas. Está em discussão na SESu/MEC um programa para estabelecer um sistema de contabilização de atividades acadêmicas, (créditos) juntamente com um sistema de creditação de cursos e instituições, a fim de ampliar as possibilidades de mobilidade acadêmica.

Visando corrigir essa situação - prejudicial ao enriquecimento curricular e a vivência de outra cultura universitária pelo aluno -, a presente proposta da UFT busca ampliar e fortalecer as ações de mobilidade, a partir da flexibilidade da organização curricular, da criação grupos de estudos que reflitam e apresentem ações sobre formas de mobilização - a partir da construção de um sistema de equivalências entre as áreas de conhecimentos e entre os outros cursos de graduação, em áreas correspondentes -, além da utilização de um sistema de creditação que incorpore as instituições de ensino superior de forma a garantir maior mobilidade para o estudante.

A própria arquitetura curricular, proposta em ciclos, tendo o primeiro com uma formação geral, permitirá ao aluno optar por outras áreas de formação, no segundo ciclo, ou, ainda, articular múltiplas titulações, ao buscar áreas diferenciadas nessa etapa, no terceiro ciclo. Estão previstas, também, bolsas de assistência estudantil visando possibilitar a todos os alunos, independentemente de suas condições financeiras, cursar parte de seus estudos em outras universidades nacionais ou internacionais, e a ampliação de convênios internacionais, que irão juntar-se aos atuais já firmados com universidades européias, como é o caso de Aveiro, em Portugal, que, no momento, tem em seu quadro estudantil diversos alunos da UFT.

Com a reformulação curricular dos cursos, será possível implantar e consolidar um sistema de mobilidade estudantil *intercampi*, nacional e internacional, de forma a favorecer o enriquecimento cultural e a aprendizagem, além de criar uma interação entre as propostas curriculares das IFES brasileiras.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X	X		1. Possibilitar aos alunos, após a conclusão do ciclo inicial de formação, escolher o curso preferência, no segundo ciclo, em outra área de conhecimento.
X	X	X	X		1. Dar oportunidades para que os alunos possam terminar seus estudos em outros cursos afins, na própria UFT, ou em outras instituições de ensino superior nacional ou internacional.

X	X	X	X	X	1. Possibilitar a entrada de alunos provenientes de outros cursos de graduação em oferta na instituição, para que possam concluir um dos cursos ofertados pela proposta do Reuni.
X	X	X	X	X	1. Permitir que os alunos façam deslocamentos temporários para outra instituição federal de ensino superior, possibilitando-lhes novas experiências, interação com outras culturas e diferentes conhecimentos da realidade brasileira.
					1. Ampliar o número de bolsas de assistência estudantil até o limite de 320 bolsas.
X	X	X	X	X	1. Definir um sistema de creditação dos estudos realizados pelo aluno.
X	X	X	X	X	1. Induzir os demais cursos da universidade a reverem suas diretrizes para que possam permitir maior mobilidade dos alunos entre outras áreas do conhecimento e cursos.

3. Estratégias para alcançar a meta:

METAS	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
I, II, III; IV	Elaborar os projetos pedagógicos dos cursos nas áreas de Ciências Naturais, Artes e Filosofia, Ciências da Saúde, Ciências e Tecnologia, Ciências Agrárias e Gestão de forma a permitir a interlocução de áreas, eixos e com a pós-graduação.
	Adequar os projetos pedagógicos de outros cursos ofertados na instituição, de forma a facilitar a mobilidade acadêmica e o aproveitamento dos créditos cursados em outros campi ou outras universidades nacionais ou internacionais.
	Dar continuidade e ampliar o Programa de Mobilidade Acadêmica da Andifes.
	Incentivar a múltipla titulação com combinações de títulos, como graduação em Ciências e Engenharia.
	Definir novas regras básicas para a mobilidade estudantil.

Iniciar colaborações interinstitucionais, de forma a facilitar maior mobilidade.
Ampliar o número de bolsas estudantis até o limite de 320 bolsas.
Criar espaços de debates e discussão sobre a criação de um sistema de créditos para promover maior mobilidade entre as IFES brasileiras e internacionais.
Adequar as normas regimentais da Instituição de forma a facilitar a mobilidade dos alunos intra e intercampi, e com outras instituições de ensino superior.
Adequar o sistema de informação SIE para dar suporte ao sistema de mobilidade.

4. Etapas:

ETAPAS					ESTRATÉGIAS / AÇÕES
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X			Elaborar os projetos pedagógicos dos cursos nas áreas de Ciências Naturais, Artes e Filosofia, Ciências da Saúde, Ciências e Tecnologia, Ciências Agrárias e Gestão de Negócios, de forma a permitir a interlocução de áreas, eixos e disciplinas.
	X	X	X	X	Adequar os projetos pedagógicos de outros cursos ofertados na instituição de forma a facilitar a mobilidade acadêmica e o aproveitamento dos créditos cursados em outros campi ou instituições de ensino superior.
X	X	X	X	X	Dar continuidade e ampliar o Programa de Mobilidade Acadêmica da Andifes.
X	X	X			Definir novas regras básicas para a mobilidade estudantil.
X	X	X			Iniciar colaborações interinstitucionais, de forma a facilitar maior a mobilidade.
	X	X	X	X	Ampliar o número de bolsas de assistência estudantil até o limite de 320 bolsas.

X	X	X	X	X	Criar espaços de debates e discussão sobre a criação de um sistema de créditos para promover maior mobilidade entre as IFES brasileiras e internacionais.
X	X				Adequar as normas regimentais da Instituição de forma a facilitar a mobilidade dos alunos intra e intercampi, e com outras instituições de ensino superior
X	X				Adequar o sistema de informação SIE para dar suporte ao sistema de mobilidade.

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
14	Projetos pedagógicos elaborados e consolidados.
01	Regimento Acadêmico revisado.
05	Projetos pedagógicos revisados e incorporados às grandes áreas.
01	Novo sistema de creditação elaborado.
02	Programas de mobilidade acadêmica implantados.
01	Sistema adequado à demanda da mobilidade.
320	Bolsas de assistência estudantil, incluindo às mobilidades concedidas até 2012.

D.2 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Especificar a proposta:
Não se aplica.

2. Diagnóstico da situação atual:
Não se aplica.

3. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:
Não se aplica.

4. Estratégias para alcançar a meta:

Não se aplica.

5. Etapas:

Não se aplica.

6. Indicadores:

Não se aplica.

E. Compromisso Social da Instituição

E.1 Políticas de inclusão

1. Diagnóstico da situação atual:

A UFT tem desenvolvido ações voltadas ao compromisso social, vinculadas às proposições das políticas públicas e ao desenvolvimento sociocultural do Tocantins, em particular e da região Norte do Brasil. Sua estrutura multicampi do extremo norte ao sul do estado materializa seu caráter extensionista; outro aspecto importante é a grande oferta de cursos noturnos.

Como parte de sua política, a UFT realizou, em 2004, um levantamento socioeconômico, cultural e étnico-racial de seus estudantes, que evidenciou, dentre outras questões, que 62% dos entrevistados se autodeclararam pretos ou pardos, ou seja, negros. Aproximadamente 80% são oriundos de escolas públicas de ensino médio. Ainda, 45% possuem uma renda bruta familiar de um a dois salários mínimos; e 63,1% escolheram o ingresso na UF, em virtude desta ser uma instituição pública, gratuita e que satisfaz as condições socioeconômicas de suas famílias.

Desde a sua criação, a UFT tem incentivado a pesquisa e a extensão, por meio da realização de convênios com agências regionais, nacionais e internacionais, visando à promoção de programas de investigação científica e cultural, o intercâmbio com outras instituições, a divulgação dos resultados das pesquisas e das atividades de extensão em suas unidades e, ainda, a promoção de congressos, simpósios e seminários para estudo e debate de temas científicos e culturais de interesse da sociedade. Possibilitando a construção de uma política de extensão universitária inclusiva, a Instituição tem desenvolvido, ainda, ações como a criação de consórcios de segurança alimentar (CONSAD), a articulação e elaboração da Agenda 21 do município de Sampaio, na região denominada Bico do Papagaio e a elaboração do Plano Diretor do município de Cachoerinha, além da criação do Centro de Idiomas em Porto Nacional e Palmas.

Entre os programas nacionais dos quais a UFT participa, destaca-se o "**Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades - PCS**", desenvolvido pela SECAD/MEC, juntamente com as IFEE, tendo como parceira a organização não-governamental Observatório das Favelas. Hoje, na UFT, o PCS conta com 42 alunos-bolsistas, que atuam nos bairros populares das regiões Norte e Sul de Palmas.

Em consonância com o projeto institucional, a UFT instituiu uma comissão que busca incorporar a temática racial à construção de políticas de inclusão social. A

Comissão Especial Para a Promoção de Políticas de Igualdade Racial, instituída, em janeiro de 2004, tem proposto políticas de inclusão e permanência de alunos oriundos das populações negra, indígena e carente. Tem apoiado projetos voltados à Amazônia Legal, tendo como eixo central a conscientização da sociedade em ações culturais de educação ambiental e desenvolvimento social, com projetos difusores de tecnologia e de treinamento de produtores para a conservação e manejo do solo de forma sustentável e não-predadora do meio ambiente.

No tocante às ações afirmativas, a Universidade tem viabilizado o acesso ao ensino superior dos segmentos populacionais historicamente privados desse direito, notadamente os negros e indígenas. Neste sentido, partir de uma demanda apresentada em 2004 pelos povos indígenas do estado do Tocantins, a Universidade aprovou o Sistema de Cotas para alunos Indígenas, com o qual oferece 5% das vagas dos cursos de graduação, desde que comprovem sua origem étnica, por meio de declaração emitida pela Funai. Por esse sistema, em 2005 e 2006 32 estudantes entraram na Universidade, sendo 16 em cada ano. Já em 2007, 36 candidatos foram aprovados no vestibular, de modo que a Universidade possui hoje 60 estudantes indígenas em seus diversos cursos.

A UFT conta, ainda, com o Programa Universidade da Maturidade (UMA), que tem o objetivo consolidar o compromisso social e político da Universidade com a sociedade, democratizar o saber - possibilitando às pessoas idosas, a partir de 50 anos, o acesso à Universidade, na perspectiva da educação continuada – e, finalmente, promover o resgate da cidadania e do desenvolvimento do espírito de convivência. Na primeira turma foram capacitados 56 idosos; em 2007 o número foi ampliado para 100 alunos.

Mais recentemente, a Universidade está articulando políticas de inclusão por meio da criação de um núcleo de acessibilidade, com o objetivo de realizar diagnóstico e acompanhamento de acadêmicos com necessidades educativas especiais, além do apoio e produção de material adaptado.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X	X		1. Estabelecer parceria com a Secretaria de Estado da Educação a fim identificar estudantes indígenas do Ensino Médio - potenciais candidatos ao vestibular pelo sistema de cotas da UFT - para a formação de grupos de orientação pré-vestibular, sob a monitoria dos alunos indígenas da UFT.

X	X	X	X	X	1. Fortalecer o Grupo de Trabalho de Atendimento e Acompanhamento dos estudantes indígenas da UFT para garantir a permanência e o sucesso na graduação, por meio da criação e implementação, a partir do primeiro semestre de 2008, do Programa de Monitoria Indígena (PIMI).
X	X	X	X	X	1. Promover, em cada campus, por meio da Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da UFT, palestras, encontros e seminários para sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à diversidade cultural e étnico-racial do Tocantins, visando diminuir comportamentos de preconceito e discriminação.
X	X	X	X	X	1. Priorizar a expansão de cursos noturnos.
X	X	X	X	X	1. Fortalecer e promover o acesso e permanência de estudantes negros, índios, alunos com necessidades especiais e alunos estrangeiros.
X	X	X	X	X	1. Focalizar a inclusão social e a expansão nas demandas sociais, entendidas como aquelas que promovem desenvolvimento sustentado e equidade social, baseadas não nas necessidades momentâneas do mercado de trabalho, mas na oportunidade de aprendizado em nível superior que prepare os alunos para a vida.
X	X	X	X	X	VII. Implantar o Núcleo de Acessibilidade da UFT.
X	X	X	X	X	VIII. Ampliar a oferta de bolsas de extensão.
X	X	X	X	X	IX. Garantir a manutenção da política de inclusão já realizada, com mínimo de 50% de estudantes oriundos de escola pública, afrodescendentes e indígenas.

3. Estratégias para alcançar a meta :

METAS	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
I e IX	Oferecer cursos preparatórios para o vestibular para as comunidades indígenas.
	Garantir recursos financeiros, materiais e humanos para a criação do Programa DiverCidades.
II	Estabelecer, como contrapartida das bolsas destinadas aos estudantes indígenas da UFT, que sejam destinadas 12 horas semanais para dedicação aos grupos de orientação pré-vestibular para indígenas do Ensino Médio.
	Garantir espaço físico e recursos materiais e humanos para que, em cada campus tenha um espaço para o completo funcionamento do Grupo de Trabalho de Atendimento e Acompanhamento dos estudantes indígenas da UFT e o desenvolvimento do Programa de Monitoria Indígena (PIMI).
III, IV, V, VI, IX	Atrair as ações da Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da UFT, com a realização das semanas acadêmicas realizadas pelos cursos, inserindo mesas de debate sobre temática étnico-racial e a presença dos alunos indígenas na UFT.
VII	Criar espaço físico, logístico e humano para a implantação e funcionamento do Núcleo de Acessibilidade.
	Prever a destinação de uma vaga de técnico-administrativo, em nível superior, com conhecimento de tradução e intérprete em libras para desenvolvimento de atividades no Núcleo de Acessibilidade.
VIII	Investir na ampliação de bolsas de extensão.

4. Etapas:

ETAPAS					ESTRATÉGIAS/AÇÕES
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X			Oferecer cursos preparatórios para o vestibular para as comunidades indígenas.

X	X	X			Garantir recursos financeiros, materiais e humanos para a criação do Programa DiverCidades.
X	X	X	X	X	Estabelecer, como contrapartida das bolsas destinadas aos estudantes indígenas, a prestação de serviço de 12 horas semanais para dedicação aos grupos de orientação pré-vestibular para indígenas do Ensino Médio.
X	X	X	X	X	Garantir espaço físico e recursos materiais e humanos para que, em cada campus tenha um espaço para o completo funcionamento do Grupo de Trabalho de Atendimento e Acompanhamento dos estudantes indígenas da UFT e o desenvolvimento do Programa de Monitoria Indígena (PIMI).
X	X	X	X	X	Atrair as ações da Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da UFT, com a realização das semanas acadêmicas realizadas pelos cursos, inserindo mesas de debate sobre temática étnico-racial e a presença dos alunos indígenas na UFT.
X	X	X	X	X	Oferecer cursos preparatórios para o vestibular para as comunidades indígenas.
X	X				Criar espaço físico, logístico e humano para a implantação e funcionamento do Núcleo de Acessibilidade.
X	X				Prever a destinação de uma vaga de técnico-administrativo, em nível superior, com conhecimento de tradução e intérprete em libras para desenvolvimento de atividades no Núcleo de Acessibilidade.
X	X	X	X	X	Investir na ampliação de bolsas de extensão.

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
01	Curso preparatório para o vestibular destinado às comunidades indígenas, por ano.
5%	Alunos indígenas matriculados.

14	Grupos de orientação pré-vestibular para indígenas do Ensino implantados e em funcionamento.
01	Convênio com os municípios assinado e em funcionamento do Programa DiverCidades.
	Índice de desistência dos alunos indígenas matriculados na UFT diminuído.
50	Bolsas de Monitoria PIMI aprovadas.
01	Núcleo de Acessibilidade implantado.
50%	Como mínimo de matrículas de estudantes oriundos de escola pública, afrodescendentes e indígenas.

E.2 Programas de assistência estudantil

1. Diagnóstico da situação atual:

Os dados apresentados no item anterior sinalizam para a necessidade de fortalecimento da política de assistência estudantil da UFT, pois se entende que esta é uma ferramenta importantíssima para o apoio e manutenção, na Universidade, do contingente de alunos oriundos das camadas populares de menor renda e do sistema público de ensino. Nesse sentido, faz-se necessária a ampliação do quantitativo de bolsas de auxílio financeiro, além das bolsas de extensão e pesquisa, a fim de assegurar as condições para o pleno desempenho acadêmico dos estudantes de baixa renda. Conseqüentemente, a expectativa é que tal política repercuta sobre os índices de retenção destes alunos na Instituição, fator notadamente relevante na democratização da universidade pública.

A UFT vem se empenhando com o objetivo de proporcionar condições para que seus alunos de graduação e egressos tenham a oportunidade de entrar, com sucesso, no mercado de trabalho. Nesse sentido, são oferecidas 73 bolsas de assistência estudantil, sendo 55 do Programa de Estágio Remunerado e 18 do Programa Bolsa Permanência, ambos criados e implementados pela UFT. Além disso, a Universidade mantém convênio com aproximadamente 34 (trinta e quatro) Instituições públicas e empresas privadas para fins de encaminhamento do aluno para o mercado de trabalho, através de estágio remunerado.

O **programa Bolsa Estágio Remunerado** objetiva proporcionar experiência prática na linha de formação do aluno, o exercício da competência técnica, o

compromisso profissional com a realidade do país e a complementação do ensino e da aprendizagem por meio da participação em atividades nos setores administrativos da Universidade.

A Bolsa de Permanência Acadêmica é destinada aos estudantes de graduação comprovadamente de baixa renda, e tem por objetivo contribuir com a formação acadêmica do aluno e ser instrumento de viabilização de sua permanência na Universidade. Há se ressaltar, portanto, que o número de bolsas desse programa não atende à grande demanda de alunos carentes de recursos financeiros.

O Programa Moradia Estudantil é realizado por meio de parcerias com o governo estadual e prefeituras, que entram com as edificações, enquanto que a Universidade se responsabiliza pelo mobiliário. Em função das articulações promovidas pela Universidade, a Casa do Estudante está sendo implantada em sete municípios, com capacidade para atender a aproximadamente 1.000 estudantes.

A parceria da UFT com a prefeitura de Palmas tem garantido, ainda, a gratuidade do transporte coletivo até o restaurante comunitário, assim como um trajeto para acesso, também gratuito, às linhas de ônibus que não circulam dentro no terminal universitário, evitando o acadêmico pagar duas passagens para chegar ao campus.

Também merece destaque o **Programa de Isenção da Taxa de Inscrição do Vestibular**, o qual tem por objetivo garantir aos alunos de baixa renda o acesso à universidade pública, assegurando-lhes condições para participar do processo seletivo do vestibular. A Universidade isenta anualmente mil candidatos, mediante a comprovação de impossibilidade de arcar com o pagamento da taxa de inscrição.

Outro programa direcionado aos alunos de baixa renda é o **Programa de Isenção de Taxa de Emissão da 1ª via do Diploma de Graduação**. Este benefício é concedido, semestralmente, ao estudante que concluiu a graduação e que não tem condições de pagar a referida taxa. O benefício é solicitado mediante publicação de edital pela PROEX.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X	X		1. Realizar o segundo censo socioeconômico da UFT até o primeiro semestre de 2009, objetivando diagnosticar a situação atual dos estudantes da universidade, em especial os que ingressaram a partir de 2005.

X	X	X			1. Criar e implementar programa de auxílio transporte direcionado aos alunos de baixa renda que utilizam transporte coletivo pago.
X	X	X			1. Criar, em cada campus, um departamento de assistência estudantil com profissionais da saúde, pedagogo, assistente social e psicólogo, de modo a garantir o apoio integral aos alunos.
X	X	X	X		1. Ampliar a quantidade de candidatos isentos da taxa de inscrição do vestibular.
X	X				1. Implantar, em todos os campi, até o segundo semestre de 2009, cursinhos pré-vestibulares direcionado aos egressos de escola pública e garantir a isenção de taxa destes candidatos no processo seletivo do vestibular.
X	X				1. Ampliar os recursos para adequação integral da estrutura física da universidade para garantir acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.
X	X	X	X		1. Ampliar o número de bolsistas dos programas de apoio à permanência, (Bolsa Estágio e Bolsa Permanência).
X	X	X	X	X	1. Ampliar a participação dos discentes de baixa renda nos projetos de pesquisa e extensão, com bolsas, buscando articular critérios socioeconômicos e mérito acadêmico.
X	X	X	X	X	1. Potencializar a presença da universidade junto ao sistema público de ensino médio, no sentido de contribuir para a ampliação do acesso dos alunos de baixa renda oriundos da escola pública.
X	X				1. Criar e implementar programa de bolsa específica para alunos indígenas da universidade que ingressaram por meio de cotas.
	X	X	X	X	1. Ampliar o número de bolsas de assistência estudantil.

3. Estratégias para alcançar a meta:

META	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
I,II,III,X, e XI	Realizar estudo, juntamente a PROAD /DDH e demais pró-reitorias, para construção das propostas de criação de um núcleo de assistência estudantil nos campi, ampliação da quantidade de bolsas de estágio e de permanência, dentre outras questões que demandam recursos do orçamento da universidade.
II e III, VIII	Fazer convênio com outras instituições de auxílio transporte e bolsas para indígenas para atender às demandas que se apresentam nestas áreas.
	Firmar parcerias com municípios visando a disponibilização de transporte gratuito para alunos de baixa renda.
IV	Contatar a SEDUC para elaboração de proposta de cursinhos pré-vestibular permanente para atender alunos da rede pública.
V, VI	Elaborar projetos - e apresentar junto a outras instituições com vistas a ampliar recursos - para atendimento aos alunos com necessidades especiais.
	Implantar estrutura física e equipamentos para propiciar condições de bom desempenho aos alunos com necessidades especiais.
VII	Realizar censo socioeconômico visando explicitar a realidade e necessidades dos alunos de graduação da UFT.
XI	Investir na ampliação de recursos para bolsa de assistência estudantil.

4. Etapas:

ETAPAS					ESTRATÉGIAS/AÇÕES
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X			Realizar estudo, juntamente a PROAD /DDH e demais pró-reitorias, para construção das propostas de criação de um núcleo de assistência estudantil nos campi, ampliação da quantidade de bolsas de estágio e de permanência, dentre outras questões que demandam recursos do orçamento da universidade.

X	X	X			Fazer convênio com outras instituições de auxílio transporte e bolsas para indígenas para atender às demandas que se apresentam nestas áreas.
X	X	X			Firmar parcerias com municípios visando a disponibilização de transporte gratuito para alunos de baixa renda.
X	X				Contatar a SEDUC para elaboração de proposta de cursinhos pré-vestibular permanente para atender alunos da rede pública.
X	X	X	X	X	Elaborar projetos - e apresentar junto a outras instituições com vistas a ampliar recursos - para atendimento aos alunos com necessidades especiais.
X	X	X			Implantar estrutura física e equipamentos para propiciar condições de bom desempenho aos alunos com necessidades especiais.
X	X	X			Realizar censo socioeconômico visando explicitar a realidade e necessidades dos alunos de graduação da UFT.
X	X				Realizar estudo, juntamente a PROAD /DDH e demais Pró-Reitorias para construção das propostas de criação de um núcleo de assistência estudantil nos campi, ampliação da quantidade de bolsas de estágio e de permanência, dentre outras questões que demandam recursos do orçamento da universidade.
X	X	X			Fazer convênios com outras instituições de auxílio transporte e bolsas para indígenas para atender as demandas atuais que se apresentam nestas áreas.
X	X	X			Firmar parcerias com municípios visando a disponibilização de transporte gratuito para alunos de baixa renda.
X	X				Contatar a SEDUC para elaboração de proposta de cursinhos pré-vestibular permanente para atender alunos da rede pública.
	X	X	X	X	Ampliar a oferta de bolsas de assistência estudantil

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
01	Apresentação do levantamento socioeconômico, cultural e étnico-racial dos estudantes da UFT, referente a 2009.
50%	Diminuição do índice de evasão dos estudantes da UFT.
01	Relatório do SIE referente aos alunos indígenas emitido por ano.
60%	Manutenção do índice de mais de 60% de alunos que se autodeclararam negros na UFT.
50%	Manutenção do índice de mais de 50% mínimo de alunos oriundos de escola pública na UFT.
07	Casas do estudante implantadas.
01	Estudo (multisetorial) realizado.
100%	Ampliação do espaço físico da UFT adaptado.
01	Convênio para transporte ampliado.
01	Projeto de cursinho pré-vestibular em parceria com SEDUC implantado.
320	Bolsas de assistência estudantil ampliadas.

E.3 Políticas de extensão universitária

1. Diagnóstico da situação atual:

As políticas de extensão universitária desenvolvidas pela UFT têm como foco principal o respeito aos direitos humanos, à justiça e igualdade de oportunidades, além da difusão de valores éticos e simbólicos objetivando a busca de uma nova consciência, novas atitudes e novas formas de participação da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Nesse sentido, a Extensão Universitária na UFT busca romper com o histórico isolacionismo entre universidade e sociedade, entendido aqui como o processo de construção de um saber desconectado com o mundo que a cerca. Imprime o conceito de extensão adotado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, ou seja, um “processo educativo, cultural, científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”.

A Extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica que encontrará, na sociedade, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. É, na outra mão, a do retorno à Universidade, que docentes e discentes trarão um aprendizado, que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.

Considerando que a UFT é uma universidade multicampi, o maior desafio para a extensão universitária é justamente implementar programas e ações visando o respeito às diferenças que se manifestam frente à distância territorial entre os campi, o que permite maior capilaridade no trabalho com a pluralidade cultural e a diversidade étnico-racial existentes na região. Para tanto, a UFT tem investido muito no estabelecimento de parcerias junto ao governo em suas três esferas e aos órgãos e entidades da sociedade civil organizada.

No que tange à arte e cultura, a UFT contribui para a difusão da cultura no estado, através da promoção de eventos que divulgam não só a produção das muitas expressões locais, fomentando a interlocução entre o corpo docente e os artistas da região, mas também que procuram vias de acesso à cultura oriunda de outros estados brasileiros na perseguição por trocas e incentivo de abertura a novas linguagens e, portanto, de horizontes expressivos para a população tocantinense.

As políticas de extensão e cultura são desenvolvidas a partir de três programas de extensão universitária, a saber: promoção da cidadania, por meio da cultura e de suas várias formas de expressão – Programa DiverCidades; promoção de reconhecimento e desenvolvimento pleno das multiidentidades brasileiras – Programa de Apoio à Diversidade Étnico-Racial; e, por fim, promoção e fortalecimento do nosso corpo discente com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Estudantil. O produto alcançado pode ser observado em alguns projetos de destaque, como o Projeto Bico da Cultura, desenvolvido no campus de Tocantinópolis, que permite aos alunos e à comunidade em geral o acesso aos projetos culturais desenvolvidos por professores e alunos, incluindo a projeção de filmes.

No campus de Araguaína, destacamos o Projeto de Educação Indígena Apinajé, que leva professores e alunos às aldeias indígenas para a construção de saberes nas áreas de letras, história e matemática. Em Palmas, o Programa de Fomento ao Cooperativismo Popular desenvolve ações no campo da economia solidária, melhorando a qualidade de vida e as condições socioeconômicas, culturais e ambientais da sociedade em geral. O Programa Comunicação, Cultura e Cidadania, implantado no Santa Bárbara, capacita alunos e lideranças

comunitárias na utilização de meios de comunicação comunitários para desenvolvimento de suas políticas locais, como uma ação dos docentes do curso de Comunicação Social. Além disso, o projeto Cine Clube, ação itinerante implantada pela UFT, apresenta filmes de ficção e documentários, seguidos de debates com docentes de áreas afins com o conteúdo cinematográfico, em todos os campi da universidade.

Ainda, I Seminário do Fórum de Extensão Universitária da Regional Norte (Forproexnorte), com a participação de 14 universidades públicas, foi uma excelente oportunidade de avaliação das ações extensionistas da UFT, que apontam para alguns desafios como o investimento nas atividades de cultura em todos os campi., o que gerou a criação recente do Programa DiverCidades. Este programa pretende o aproveitamento da presença da UFT em todas as regiões do estado do Tocantins para promover as muitas expressões artístico-culturais, oferecendo meios de encontros, trocas, além de fornecer visibilidade da cultura tocantinense com parcerias em projetos a nível nacional e internacional.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X	X		1. Fortalecer as relações com os principais órgãos públicos, com a sociedade civil e com as instituições privadas do estado.
X	X	X	X	X	1. Propor ações que visem contribuir com a equidade social (inclusão social, étnica e de gênero) e com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.
X	X	X	X	X	1. Garantir o respeito à pluralidade e à diversidade cultural com a implementação do Programa DiverCidades através de parcerias com as prefeituras dos municípios que possuem campi da UFT, a partir do primeiro semestre de 2008.
X	X	X	X	X	1. Preparar os alunos para o exercício da cidadania, incentivando-os a defender os direitos humanos e a justiça social.

X	X	X	X	X	1. Continuar fomentando as ações de economia solidária promovidas na interlocução entre saber universitário e saber popular, além das ações de educação ambiental no Estado.
---	---	---	---	---	--

3. Estratégias para alcançar a meta:

METAS	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
I e II, III	Garantir recursos financeiros, materiais e humanos para a realização do Programa DiverCidades, através da utilização das leis de incentivo à cultura oferecidas pelo Governo Federal, além de maior aproximação com o Ministério da Cultura e suas políticas públicas.
	Fortalecer a articulação entre a universidade e sociedade, com a criação de mais convênios e parcerias em geral.
	Fomentar os projetos de extensão que tratam da inclusão e do desenvolvimento sustentável da Amazônia, assim como de educação ambiental em geral.
	Propor e fomentar a participação efetiva de docentes e discentes em programas voltados para a inclusão social e a pluralidade étnico-racial.
IV, V	Realizar eventos relacionados à cultura e diversidade visando a integração e o respeito à diversidade.
	Promover ações de extensão que visem o fortalecimento do conhecimento acadêmico e a inclusão social, étnica e de gênero.
	Desenvolver ações no sentido de fazer da UFT um pólo de referência de criação e difusão da ciência, da tecnologia e das artes e da cultura no Estado do Tocantins.

4. Etapas:

ETAPAS					ESTRATÉGIAS/AÇÕES
2008	2009	2010	2011	2012	
X	X	X			Criar, durante todo o ano de 2008, as condições físicas, humanas e financeiras adequadas para o desenvolvimento dos projetos culturais e de desenvolvimento econômico popular nos campi da UFT.
X	X	X			Ampliar, até 2010, parcerias com os municípios e outras instâncias de poder para as atividades e projetos artísticos e culturais na UFT.
X	X	X	X	X	Garantir recursos financeiros, materiais e humanos para a realização do Programa DiverCidades, através da utilização das leis de incentivo à cultura oferecidas pelo Governo Federal, além de maior aproximação com o Ministério da Cultura e suas políticas públicas.
X	X	X	X	X	Fortalecer a articulação entre a universidade e sociedade, com a criação de mais convênios e parcerias em geral.
X	X	X	X	X	Fomentar os projetos de extensão que tratam da inclusão e do desenvolvimento sustentável da Amazônia, assim como de educação ambiental em geral.
X	X	X	X	X	Propor e fomentar a participação efetiva de docentes e discentes em programas voltados para a inclusão social e a pluralidade étnico-racial.
X	X	X	X	X	Realizar eventos relacionados à cultura e diversidade visando a integração e o respeito à diversidade.
X	X	X	X	X	Promover ações de extensão que visem o fortalecimento do conhecimento acadêmico e a inclusão social, étnica e de gênero.

X	X	X	X	X	Desenvolver ações no sentido de fazer da UFT um pólo de referência de criação e difusão da ciência, da tecnologia e das artes e da cultura no Estado do Tocantins.
---	---	---	---	---	--

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
50%	Ampliação do número de comunidades beneficiadas pelas ações culturais e científicas, apoiadas pela UFT.
30%	Ampliação da participação docente e discente da UFT em projetos de inclusão social e de desenvolvimento econômico sustentável apresentados e sistematizados.
30%	Ampliação do número de projetos que obtiveram resultados qualitativos na inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão com resultados sistematizados e apresentados.
01	Relatório elaborado que apresente a progressão e índice do desenvolvimento de parcerias da Proex-UFT com as três esferas de poder (municipal, estadual e nacional) elaborados.
01	Evento relacionado à cultura e diversidade realizado por ano.

E.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

1. Diagnóstico da situação atual:

Não se aplica.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

Não se aplica.

3. Estratégias para alcançar a meta:

Não se aplica.

4. Etapas:

Não se aplica.

5. Indicadores:

Não se aplica.

F. Suporte da pós graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação

F.1 Articulação da graduação com a pós-graduação: expansão-quantitativa da pós graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior

1. Diagnóstico da situação atual:

O Planejamento Estratégico e o PPI da UFT explicitam que os princípios fundamentais que orientam a construção das políticas para o ensino de graduação e pós-graduação estão assentados na concepção da educação como um bem público, no seu papel formativo, na produção de conhecimento, na produção de valores democráticos, na ética, nos valores humanos, na cidadania, na luta contra a exclusão social, na preservação ambiental e na cultura da paz.

Nesse sentido, foram definidos alguns programas estratégicos para as políticas de graduação, tendo em vista a necessidade de melhorar a qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição, dentre eles, o programa de estruturação e desenvolvimento acadêmico do PPI e dos Projetos pedagógicos dos cursos, a modernização e a informatização das bibliotecas, o aperfeiçoamento discente, a reestruturação do sistema de controle e registro acadêmico, a gestão acadêmica, a implantação de programa de avaliação interna dos cursos e a consolidação da educação a distância. Esses programas partem do princípio de que a graduação não é terminal na educação universitária e, ainda, reforça a idéia de continuidade e/ou retorno da Universidade para a pós-graduação.

O objetivo principal da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é apoiar os processos inerentes à graduação, à pesquisa e à pós-graduação, proporcionando a produção de conhecimento científico, utilizando como base indutora as problemáticas regionais, em especial àquelas voltadas para a região da Amazônia, sem, contudo perder o caráter universal do conhecimento. Assim, destacam-se: 1) identidades, cultura e territorialidade; 2) agropecuária, processos agroindustriais e bioenergéticos; 3) meio-ambiente; 4) educação; 5) saúde.

As ações prioritárias dessa pró-reitoria estão focadas no fortalecimento e ampliação da Iniciação Científica (PIBIC), no fortalecimento e na expansão da pós-graduação stricto sensu (PPG) e no apoio aos docentes e alunos na participação em eventos e na divulgação da produção científica (PPE). As políticas de desenvolvimento para essas áreas visam consolidar e articular os cursos de graduação e pós-graduação de forma a garantir a qualidade e a quantidade na oferta dos cursos, sendo que, para tanto, todos os professores da UFT estão vinculados a atividades de ensino na graduação, mesmo àqueles que têm na pós-graduação sua área de maior atuação.

O PIBIC/UFT tem sido um importante instrumento de articulação da graduação com a pós-graduação. Este programa foi iniciado em 2004 com apenas 08 bolsas e conta atualmente com 100. Boa parte dos egressos do PIBIC ingressam nos

mestrados da UFT ou de outras IFES. Bialmente durante os seminários de iniciação científica ocorre também o Congresso Científico da UFT, possibilitando aos estudantes acompanharem os resultados de todas as pesquisa desenvolvidas na Instituição, bem como as dissertações e teses defendidas no período.

Outro fator importante de articulação da graduação com a pós é a presença marcante dos professores dos mestrados da UFT nos cursos de graduação. Busca-se fortalecer essa política de incentivar o ingresso como docente na pós-graduação, mas mantendo as atividades desenvolvidas na graduação.

Assim, torna-se importante ressaltar que a UFT, ao ser implantada no ano de 2003, só oferecia vagas para o curso de mestrado na área de Ciências do Ambiente. Hoje, oferece seis novos cursos de mestrados, dois mestrados na modalidade interinstitucional e três doutorados interinstitucionais. Nesse sentido, visando fortalecer ainda mais os cursos de graduação existentes, e os que serão criados, a UFT irá implantar programas de pós-graduação a partir da articulação das grandes áreas dos cursos de graduação, conforme se apresenta: 1) Doutorados – Ciência Animal; Ciências do Ambiente; Agroenergia e Produção Vegetal. 2) Mestrados – Educação; Ciências Naturais; Saúde e Biotecnologia.

Além dos cursos de pós-graduação stricto sensu - que buscam fortalecer os cursos de graduação -, a UFT está oferecendo, em 2007, os cursos de especialização em Leitura e Produção Escrita, História Social, Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais Domésticos, Gestão Empresarial, Microbiologia, Fundamentos e Biotecnologia, Educação Ambiental, Docência no Ensino Superior e Gerontologia: a inserção do velho no mundo contemporâneo.

2. Metas a serem alcançadas com o cronograma de execução:

PRAZOS					METAS
2008	2009	2010	2011	2012	
		X	X		I. Propor diretrizes gerais para os cursos do 3º ciclo, de forma a articular os cursos de graduação não só da mesma, mas de outras áreas de conhecimento.
		X	X	X	II. Implantar quatro programas de mestrado e quatro programas de doutorado.
		X	X	X	III. Articular os cursos de graduação com áreas afins do 3º ciclo, mesmo aqueles que estão sendo oferecidos em outros campi, permitindo maior mobilidade dos alunos intra, intercampi e entre instituições de ensino superior.
		X	X	X	IV. Criar formas de inserção dos alunos dos cursos de pós-graduação como docentes auxiliares, com carga horária reduzida, para a oferta das atividades acadêmicas e curriculares dos cursos de graduação.

		X	X	X	V. Contratar professores visitantes para a concepção, montagem e oferta dos 3º. Ciclos.
		X	X	X	VI. Contratar professores com produção científica relevante de forma a contribuir para a implantação dos cursos do 3º ciclo.
X	X	X	X		VII. Articular os eixos dos primeiros e segundos ciclos, das seis áreas de conhecimento, de forma a subsidiar linhas de pesquisa nos programas de mestrado e doutorado do terceiro ciclo, nos três campi universitários.
		X	X	X	VIII. Articular a oferta das disciplinas das áreas de conhecimento dos cursos do 3º. ciclo às áreas dos cursos de graduação.
X	X	X	X	X	IX. Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa, articulados às áreas de conhecimento dos cursos implantados.
		X	X	X	X. Criar 80 vagas anuais em cursos de mestrado em Gurupi, Araguaína e Palmas.
		X	X	X	XI. Criar 60 vagas anuais em cursos de doutorado em Gurupi, Araguaína e Palmas.
X	X	X	X	X	XII. Criar bolsas tendo em vista a articulação dos alunos de pós-graduação para atuar como docentes auxiliares das atividades acadêmicas da graduação.
	X	X	X	X	XIII. Criar estrutura nos campi para desempenho dos trabalhos acadêmicos das Secretarias, para atendimento específico à pós-graduação.

3. Estratégias para alcançar a meta:

METAS	ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR AS METAS PROPOSTAS
I,II,III,IV, V,VI	Elaborar as diretrizes gerais para os cursos do 3º ciclo, de forma a articular os cursos de graduação tanto nas próprias quanto em outras áreas do conhecimento.
	Realizar processo seletivo para os cursos do 3º ciclo.
	Articular os cursos de graduação com áreas do 3º ciclo, inclusive com aqueles que estão sendo oferecidos em outros campi, permitindo maior mobilidade dos alunos intra, intercampi e entre instituições de ensino
	Promover a articulação dos primeiros e segundos ciclos, das seis áreas de conhecimento, visando, implantação do terceiro ciclo nos três campi universitário.

	Articular a oferta das disciplinas das áreas de conhecimento dos cursos do 3º. ciclo às áreas dos cursos de graduação.
	Propor diretrizes gerais para os cursos do 3º ciclo, de forma a articular os cursos de graduação das próprias áreas de conhecimento, assim como de outras áreas afins.
	Articular os cursos de graduação com áreas afins do 3º ciclo, mesmo aqueles que estão sendo oferecidos em outros campi, permitindo maior mobilidade dos alunos intra, intercampi e entre instituições de ensino
X,XI	Realizar processos seletivos para os programas do 3º ciclo.
IX	Articular as linhas de pesquisa da graduação com as pesquisas dos cursos de mestrado e doutorado.
XIII	Criar estrutura nos campi para desempenho dos trabalhos acadêmicos das Secretarias para atendimento específico à pós-graduação.
IV XII	Criar bolsas da UFT para alunos de pós-graduação atuarem como professores auxiliares na graduação.

4. Etapas:

ETAPAS					ESTRATÉGIAS/AÇÕES
2008	2009	2010	2011	2012	
	X	X	X	X	Elaborar as diretrizes gerais para os cursos do 3º ciclo de forma a articular os cursos de graduação das próprias áreas de conhecimento e com outras áreas.
	X	X	X		Elaborar o projeto da área de conhecimento e do curso do 3º ciclo.
	X	X	X		Realizar processo seletivo para os cursos do 3º ciclo.
X	X	X	X	X	Articular os cursos de graduação com áreas do 3º ciclo, inclusive com aqueles que estão sendo oferecidos em outros campi, permitindo maior mobilidade dos alunos intra, intercampi e entre instituições de ensino superior.
X	X	X	X	X	Promover a articulação dos primeiros e segundos ciclos das seis áreas de conhecimento visando à implantação do terceiro ciclo nos três campi universitários.

	X	X	X	X	Articular a oferta das disciplinas das áreas de conhecimento do 3º. ciclo às áreas dos cursos de graduação.
		X	X	X	Realizar processos seletivos para os programas do 3º ciclo.
		X	X	X	Articular as linhas de pesquisa da graduação com as pesquisas dos cursos de mestrado e doutorado.
	X	X	X	X	Implantar um sistema de bolsas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas na graduação pelos alunos da pós-graduação.
X	X	X	X	X	Criar estrutura nos campi para o desempenho dos trabalhos acadêmicos das Secretarias, com vistas ao atendimento específico à pós-graduação.
		X	X	X	Informatização do sistema acadêmico da pós-graduação em todos os campi
		X	X	X	Criar bolsas para alunos da pós-graduação (mestrado e doutorado) Poderem atuar como professores auxiliares na graduação.

5. Indicadores:

QTDE.	INDICADORES
08	Diretrizes gerais para os 3º ciclos elaboradas.
08	Projetos dos 3º ciclos dos bacharelados e licenciaturas elaborados e implantados.
08	Processos seletivos para os cursos dos 3º ciclos realizados.
08	Programas de mestrado e doutorado implantados em em Araguaína, Gurupi e Palmas.
100%	do Sistema de bolsas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas na graduação pelos alunos da pós-graduação implantado.

03	novas estruturas para o desenvolvimento dos trabalhos de secretaria acadêmica da pós-graduação nos campi.
100%	do sistema acadêmico específico para a pós-graduação implantado.
24	Bolsas para alunos de mestrado oferecidas.
16	Bolsas para alunos de doutorandos oferecidas.

3. Plano geral de implementação da proposta

1. Reordenação da Gestão acadêmica da IFES:

A reordenação da gestão acadêmica ocorrerá de forma progressiva, já que a proposta ora apresentada será implantada concomitante à gestão dos cursos existentes nos campi. O sistema acadêmico da UFT, totalmente informatizado, deverá ser redimensionado para poder atender aos novos alunos. Cada uma das seis áreas, assim como os 14 cursos a serem implantados, apresentam características curriculares diferenciadas em relação às áreas anteriormente implantadas na instituição, tanto no que se refere ao regime curricular, quanto ao sistema de títulos, uma vez que será estruturado em ciclos com previsão de titulação específica para cada ciclo. Dessa forma, a gestão acadêmica deverá prever os aspectos abaixo elencados, tanto para o acompanhamento do fluxo do aluno, quanto para a creditação de estudos realizados em outras áreas ou instituições.

- As áreas estão organizadas em três ciclos de aprendizagem: o primeiro e o segundo ciclos, integrantes da graduação e, o terceiro, da pós-graduação. Cada ciclo será organizado em períodos seqüenciais, tendo o primeiro duração de três a quatro semestres letivos e, o segundo, de três a seis semestres, dependendo da área de formação.
- A organização dos ciclos será feita por eixos comuns às seis áreas, sendo que cada uma delas adequará o bloco de conteúdos, tendo em vista a ênfase de cada eixo e o desenho curricular elaborado para a formação geral e a formação profissional, ou seja, o primeiro ciclo terá uma proposição parcialmente comum a todos os cursos, sendo composto pelos seguintes eixos: 1. **Humanidades e Sociedade**; 2. **Linguagens**; 3. **Fundamentos da área de conhecimento**; 4. **Estudos Integradores e Contemporâneos e**, para as Licenciaturas, o eixo didático-pedagógico.
- O segundo ciclo, que visa propiciar ao aluno a construção de conhecimentos num dado campo do saber teórico - ou teórico-prático -, profissional disciplinar, multidisciplinar ou interdisciplinar, será constituído de eixos que terão o objetivo de oferecer uma formação na área do conhecimento da titulação do aluno.
- O terceiro ciclo visa o aprofundamento em uma área do conhecimento. No campo do mestrado, será ofertado a partir de propostas de grupos de

pesquisa organizados e com produção científica ligada à área de conhecimento. Os cursos de doutorado serão propostos a partir dos programas de mestrado consolidados na Universidade, sendo que suas diretrizes deverão orientar as áreas de formação dos ciclos anteriores. A entrada no terceiro ciclo acompanhará o processo de seleção em vigência na UFT.

- Para dar suporte a essa reestruturação da oferta de cursos, algumas ações deverão ser desencadeadas concomitantemente à elaboração das diretrizes pedagógicas das áreas e projetos pedagógicos dos cursos, tais como:
- A reestruturação do Regimento Acadêmico, tendo em vista a necessidade de adequá-lo às diversas possibilidades formativas, à continuidade dos ciclos e à validação dos créditos por eixos ou ciclos;
- A adequação do sistema de informação acadêmica (SIE) às diversas possibilidades curriculares, construídas pelos alunos ao longo dos três ciclos;
- O ingresso no primeiro ciclo acontecerá, inicialmente, pelo vestibular (de acordo com as orientações em vigência na UFT), ou por outras modalidades de ingresso, conforme estudos a serem realizados com vistas à proposição de outros meios de seleção. Nessa etapa, o acadêmico terá que cursar um limite de créditos de cada eixo, sendo que, para tanto, poderá optar por cursar conteúdos/disciplinas dos eixos de Estudos Integradores e Contemporâneos, Linguagens e Humanidades e Sociedade, num limite a ser definido, que esteja sendo oferecido por outras áreas de conhecimento do campus e/ou de outro campus. Ele deverá compor, ao final do 1º ciclo, um total de créditos mínimo, definido para cada uma das respectivas áreas. Ao final desse ciclo, será garantida uma certificação, atestando os conhecimentos obtidos e subsidiando a passagem para o ciclo seguinte, ou também para eventual mudança de área de conhecimento ou curso da UFT.

Para o ingresso no 2º ciclo, dependendo do número de candidatos de cada área, o acadêmico terá três opções: por opção individual; por identificação e classificação do índice de rendimento e aproveitamento do primeiro ciclo (no caso de ter mais interessados do que vagas para determinada terminalidade), e/ou testes de conhecimento sobre conteúdos dos cursos específicos para cada opção de prosseguimento em sua carreira profissional.

O 2º ciclo de cada curso garantirá o número de vagas definido no processo seletivo, proporcionalmente às terminalidades previstas para as respectivas áreas de conhecimento. As terminalidades que tiverem número maior de candidatos que o previsto para a turma atenderão às orientações de classificação. O bloco de conteúdos ofertados, no segundo ciclo, para determinada habilitação poderá ser cursado por acadêmicos de outra habilitação, tendo como eixo seminários interdisciplinares, permitindo a integralização curricular e a busca por uma nova habilitação ao concluir a primeira.

Ao final do 2º ciclo, o aluno recebe um diploma que garantirá a sua titulação em uma das áreas do curso, podendo, posteriormente, concluir outras áreas de

formação. Ao integralizar a proposta curricular, ele receberá um diploma de Licenciado, Bacharel ou Tecnólogo, dependendo da opção realizada ao final do primeiro ciclo e do itinerário curricular integralizado.

A múltipla titulação deverá ser estimulada. Será disponibilizado ao aluno um serviço de orientação sobre os itinerários formativos, de maneira que ele possa cursar mais de uma habilitação, por meio de combinações de títulos, assim como a migração de área na passagem do 2º para o 3º ciclo.

2. Formação docente para proposta:

Para o processo de estruturação do quadro docente da UFT, quando de sua implantação, as necessidades dos cursos e campi foram consideradas de forma isolada, e os perfis docentes desenhados para atendimento às atividades de ensino dos cursos existentes, não considerando, dessa forma, aspectos relevantes como a projeção do curso em pesquisa e extensão, apesar de, no processo seletivo, exigir a titulação mínima de mestre. Em muitos cursos, esse procedimento acabou por privilegiar uma formação mais generalizada dos docentes, como é o caso do curso de Pedagogia, que tem composto por professores de diversas áreas, possibilitando a articulação de áreas de cursos diferentes.

Esse contexto favoreceu a constituição de um corpo docente bastante diversificado dentro dos próprios cursos, o que facilitou a formulação da presente proposta nas seis áreas de conhecimento e a constatação da possibilidade de outras proposições.

O atual quadro docente da UFT é composto de 140 doutores e 250 mestres, sendo que, destes últimos, 54 professores encontram-se em processo de doutoramento. Em 2007, foram implantados dois programas de doutorado (Dinters) nas áreas de Educação e História Social, estando previstos mais quatro programas, em nível de doutoramento e quatro de mestrado, além dos atuais sete já em funcionamento na Instituição.

Os princípios fundamentais que orientam a construção das políticas para o ensino de graduação e pós-graduação da UFT (PDI e PPI, 2007) estão assentados na concepção da educação como um bem público, no seu papel formativo, na produção de conhecimento, na produção de valores democráticos, na ética, nos valores humanos, na cidadania, na luta contra a exclusão social, na preservação ambiental e na cultura da paz. Um dos grandes empenhos da Universidade está voltado para a área de capacitação e de formação continuada, de forma a atender às necessidades de capacitação dos professores nas questões do ensino e aprendizagem.

Neste momento, em que a UFT propõe uma nova arquitetura curricular, organizada por áreas de conhecimento, em ciclos de aprendizagem e com componentes curriculares estruturados em eixos de trabalho, torna-se premente a formação de grupos de estudo e pesquisa (como já apontado em itens anteriores da proposta) voltados para temas contemporâneos e pertinentes a esse modelo

de currículo, tais como: currículo em rede, ciclos de aprendizagem, interdisciplinaridade na universidade do século XXI, metodologias de ensino, uso de novas tecnologias, mobilidade acadêmica, evasão, dentre outros.

Esses temas também são referências para a proposição de formação continuada, tendo em vista a necessidade de elaboração das diretrizes pedagógicas das seis áreas e os projetos pedagógicos dos 14 cursos, além do trabalho das comissões do **Núcleo de Acompanhamento da Expansão e Reestruturação dos Cursos de Graduação e Pós-graduação**, que, dentre suas atribuições, deverá incentivar a reestruturação de cursos existentes à atual proposta e a participação ativa dos professores nos processos de formação.

Uma das metas prioritárias da UFT, após a implantação da reestruturação das arquiteturas curriculares, será a capacitação inicial e continuada, de forma a introduzir, no meio docente, os princípios e metodologias do trabalho interdisciplinar, abrangendo a formação geral do aluno e as grandes áreas de conhecimento. Além disso, devem ser consideradas prioritárias as discussões sobre os procedimentos operacionais que materializarão a realização dos cursos e a forma como se dará o processo de integração e de interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento, entre os professores e alunos, a própria universidade e a base de produção da existência dos estudantes. Em segundo lugar, e de forma contínua, deverá ocorrer um processo formativo a partir das necessidades surgidas com a implantação da proposta diagnosticada e avaliada, no decorrer do processo.

Para buscar uma capacitação docente em comunhão com o perfil que se pretende, serão oferecidos programas de formação continuada sobre a proposta pedagógica em discussão, de seis em seis meses, ou de acordo com a necessidade, a 100% dos professores e servidores, a partir do final do 2º semestre de 2009.

Serão contratados, via concurso público, 210 docentes, com formação nas diversas áreas, em regimes de 40 horas. Exigir-se-á formação mínima de Mestre e Doutor, de acordo com a necessidade de cada área de conhecimento implantada, nos três ciclos da proposta (conforme descrição no item B3 deste documento). Outro aspecto relevante para formação docente, no contexto da proposta, é a articulação da formação de núcleos de estudo e grupos de pesquisa que fortaleça o trabalho dos primeiros e segundos ao terceiro ciclo, e a consolidação do Plano de qualificação da UFT .

3. Programação da transição entre modelos (se for o caso):

O PDI/UFT 2007-2011 já apontava para a implantação de modelos de formação profissional mais abrangentes, flexíveis, integradores, abrindo possibilidades para o atendimento das demandas da sociedade, ao mesmo tempo em que propõe para os próximos dois anos uma reestruturação da estrutura curricular dos cursos atualmente em oferta.

A presente proposta, possibilitada pelo Reuni, reforça a necessidade de

reestruturação dos cursos de graduação e pós-graduação, com ampliação de vagas. Assim, serão criadas alternativas e trajetórias - e/ou fluxos de formação profissional - para os cursos novos e os já implantados, além da busca de novos paradigmas acadêmicos de educação superior, de forma a promover uma transição gradual e sustentada entre o atual e o novo modelo de estrutura acadêmica, sem prejuízo às atividades de pesquisa e extensão atualmente realizadas na UFT.

Essa adequação será efetuada a partir dos critérios de adesão e indução, inicialmente nos campi de Araguaína, Palmas e Gurupi. Em Gurupi, já está sendo proposto a reestruturação da arquitetura curricular de todos os seus cursos, de forma a articular os novos - Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e o Bacharelado em Química Ambiental – com a Agronomia e a Engenharia Florestal, já em funcionamento.

Araguaína, por sua vez, passará a oferecer, integrado aos cursos já existentes no campus, as licenciaturas em Ciências Naturais com terminalidade em Química, Física e Biologia. Consoante com a localização estratégica desse campus, que também oferece cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária, será criado o curso tecnológico em Gestão de Negócios, com terminalidades em Logística, Cooperativismo e Turismo.

No campus de Palmas será implementado um processo de expansão e reestruturação nas áreas de Ciências da Saúde (Enfermagem e Farmácia), Ciência e Tecnologia (Engenharia Elétrica e Engenharia Civil), assim como Artes e Filosofia, com suas respectivas licenciaturas.

Simultaneamente à implantação dessas áreas de conhecimento, a UFT buscará um processo de reestruturação e articulação das demais áreas de formação. Debates internos já começaram a surgir, com algumas manifestações favoráveis a essa articulação. O de Comunicação Social, por exemplo, identifica afinidades com os cursos de Artes e Filosofia, podendo, a partir daí, programar em seus itinerários formativos um aprofundamento teórico e enriquecimento na formação.

Administração, Economia e Ciências Contábeis também buscam articulação de seus projetos curriculares com o intuito de conceberem um 1º ciclo comum na área de desenvolvimento empresarial, enquanto que o curso de Ciência da Computação estará articulado com os eixos do 1º ciclo da área de Ciência e Tecnologia, e as engenharias de Alimentos e Ambiental, por sua vez, buscando discutir suas arquiteturas curriculares para uma maior aproximação com a área de ciências agroindustriais e ambientais.

Dessa forma, durante o período de 2008 e 2009, a UFT estará vivenciando um processo de transição, com a reorganização dos seus cursos, sendo que, ao final da execução desse processo, será possível ao aluno articular ciclos, tendo uma formação mais consistente com as atuais demandas profissionais e sociais. Todos esses itinerários formativos propostos estão organizados em três ciclos, em conformidade com a proposta descrita no item (B2), visando uma diversificação dos modelos de formação profissional e acadêmica.

Esses processos de articulação e reorganização já estão em andamento na pós-graduação, desde a implantação da UFT, por meio de uma política que busca a articulação das grandes áreas focadas nos cursos de graduação. Como exemplo, temos o mestrado em Ciências do Ambiente, proposto numa perspectiva interdisciplinar com a participação dos cursos de Engenharia Ambiental, Ciências Biológicas e outros cursos ministrados no campus de Palmas. O mesmo ocorre em Araguaína, com o mestrado em Ciência Animal, que está sendo oferecido a partir da articulação dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária.

Esse processo de reestruturação terá continuidade na instituição, a partir da reorganização dos cursos de graduação, mantendo-se o foco na busca de proposição de cursos nas grandes áreas e na maior integração entre a graduação e a pós-graduação. Essa reorganização vai propiciar a congregação ou proximidade de um número de professores com maior sinergia na criação de novos programas, dentro do eixo da grande área.

Integrando o processo de ampliação de cursos em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado), serão criados os mestrados em Ciências Naturais (Araguaína), Biotecnologia (Gurupi), Educação e Ciência da Saúde, ambos no campus Palmas. Nessa mesma perspectiva, em nível de doutoramento, serão criados os programas em Ciência Animal (Araguaína), Produção Vegetal (Gurupi), Agronegócios (Palmas) e Ciências do Ambiente (Palmas).

Essa reorganização dos cursos e programas da UFT ressalta também a necessidade de uma maior articulação da educação superior com a educação básica, tecnológica e profissional, além da implementação de programas de capacitação pedagógica, com ênfase em novas metodologias de ensino-aprendizagem e tecnologias da informação e comunicação. Isso implicará, também, no fortalecimento das licenciaturas e na melhoria da formação de professores em áreas básicas, atendendo, dessa forma, à grande demanda de formação de professores nas áreas de Química, Física, de modo especial, por estas não serem oferecidas por outras Instituições de Ensino Superior no Tocantins.

4. Plano de contratação de pessoal docente e técnico:

Garantindo as diretrizes do Reuni no que diz respeito à relação aluno/professor (18/1), a UFT propõe o seguinte plano de contratação para os professores que serão integrados aos 14 cursos de graduação, objeto da presente proposta:

Previsão de contratação de professores

ÁREAS DE CONHECIMENTO	2009	2010	2011	2012	Total
Ciências Naturais	07	10	06	09	36
Gestão de Negócios	06	09	05	05	27

Ciências da Saúde	07	10	07	14	38
Ciência e Tecnologia	07	11	09	13	42
Artes e Filosofia	06	09	05	05	27
Ciências Agrárias	07	11	08	14	40
Total anual	40	60	40	70	210
Total Geral Professor Equivalente	210				

Também serão contratados servidores técnico-administrativos, de nível intermediário e superior, como segue:

Previsão de contratação de técnico-administrativos

LOTAÇÃO	2009		2010		2011		2012		TOTAL	
	NI	NS	NI	NS	NI	NS	NI	NS	NI	NS
Araguaína	06	08	08	06	01	02	01	04	16	20
Palmas	09	12	12	09	02	04	02	12	25	37
Gurupi	03	04	04	03	01	02	01	04	09	13
Reitoria	02	06	06	02	01	02	01	00	10	10
Total Anual	20	30	30	20	05	10	05	20		
Total Geral	140									

(NI) nível intermediário\ (NS) nível superior

5. Plano diretor de infra-estrutura física (necessariamente devem constar as características, custos e prováveis localizações dos serviços a serem realizados sejam construções , reformas e ampliações / adequações) :

CONSTRUÇÕES:

1 – CAMPUS PALMAS

a) 06 anfiteatros. Serão utilizados para as atividades acadêmicas principalmente do primeiro ciclo de formação. Com capacidade para 120 pessoas, cada anfiteatro terá 200,00m² e contará com área de circulação e banheiros. São construções em infra e superestrutura convencional de concreto e aço; vedações de alvenaria de

tijolo cerâmico; cobertura em telhas onduladas de material reciclado sobre estrutura metálica; piso de alta resistência em cerâmica esmaltada; divisões internas em gesso acartonado com isolamento acústico em lã de vidro; forro mineral; esquadrias em alumínio anodizado e vidro e madeira; emassamento e pintura com tinta lavável de primeira qualidade; luminárias adequadas às funções a serem desenvolvidas nos ambientes; além de toda a infra estrutura básica para funcionamento como: instalações de água, energia, esgoto e cabeamento estruturado. O custo estimado do m² para esse padrão de construção no Tocantins é de R\$ 1.200,00. Cada unidade, portanto, terá um custo aproximado de R\$ 240.000,00 , totalizando R\$ 1.440.000,00. Os 06 anfiteatros serão construídos no ano de 2008.

b) 10 salas de aula. Com capacidade para 40 pessoas, serão utilizadas para as atividades acadêmicas principalmente do segundo ciclo de formação. São 02 blocos com 05 salas, além de área de circulação e banheiros. O bloco possui área total construída de 468,44m², sendo cada sala de 60,20m². São construções em infra e superestrutura convencional de concreto e aço; vedações de alvenaria de tijolo cerâmico; cobertura em telhas de concreto na cor verde – padrão UFT - sobre estrutura metálica; piso de alta resistência em cerâmica esmaltada; divisões internas em gesso acartonado com isolamento acústico em lã de vidro; laje treliçada com enchimento em EPS, conforme projeto; esquadrias em alumínio e vidro e madeira; emassamento e pintura com tinta lavável de primeira qualidade; luminárias adequadas às funções a serem desenvolvidas nos ambientes; Textura acrílica do tipo grafiatto nos pilares externos; brises em alumínio fixados sobre estrutura metálica além de toda a infra estrutura básica para funcionamento como: instalações de água, energia, esgoto, cabeamento estruturado. O custo estimado do m² para esse padrão de construção no Tocantins é de R\$ 1.200,00, sendo assim, cada bloco terá um custo aproximado de R\$ 562.128,00, totalizando R\$ 1.124.000,00. As 10 salas serão construídas no ano de 2009.

c) 15 laboratórios. Serão 03 blocos contendo 05 laboratórios cada, contando com banheiros masculino e feminino. Cada bloco possui área construída de 468,44m² e cada laboratório tem 60,20m², com capacidade para 25 alunos. São construções em infra e superestrutura convencional de concreto e aço; vedações de alvenaria de tijolo cerâmico; cobertura em telhas de concreto na cor verde – padrão UFT - sobre estrutura metálica; piso de alta resistência em cerâmica esmaltada ou granilite com aplicação de resina epóxi; divisões internas em gesso acartonado com isolamento acústico em lã de vidro; laje treliçada com enchimento em EPS, conforme projeto; esquadrias em alumínio e vidro e madeira; emassamento e pintura com tinta lavável de primeira qualidade; ou revestimento cerâmico – caso necessário - luminárias adequadas às funções a serem desenvolvidas nos ambientes; textura acrílica do tipo grafiatto nos pilares externos; brises em alumínio fixados sobre estrutura metálica além de toda a infra estrutura básica para funcionamento como: instalações de água, energia, esgoto, cabeamento estruturado, bancadas em granito, instalação de gases, etc. O custo estimado do m² para esses edifícios é de R\$ 1.500,00, sendo assim, cada bloco terá um custo aproximado de R\$ 702.660,00, totalizando R\$ 2.107.980,00. Serão construídos em 2009.

d) 01 bloco para salas de professor e apoio administrativo. O edifício terá área construída total de 1.459,33 m², dividida em dois pavimentos (térreo e superior).

- Pavimento Térreo:

Recepção: localizada na entrada principal do edifício, tem área de 20,95m² e fica entre um Hall de Entrada (32,65m²) e a área de circulação interna (central e corredores laterais) com 218,99m².

Sanitários masculino/feminino: um sanitário masculino e um feminino, com dimensões e especificações considerando a NBR 9050/2004. Possuem área de 18,18m² cada.

Sala da segurança: com área de 8.11m², um ambiente para apoio e guarda dos materiais do profissional responsável pela segurança do bloco.

Serviço e DML: um espaço para a guarda de materiais de limpeza para uso diário. Possui um tanque para lavagem de panos usados para a higienização do bloco. Possui uma área de 23.07m².

Secretaria Acadêmica: espaço destinado à realização de matrículas e outros procedimentos burocráticos referentes aos acadêmicos dos cursos implantados. Possui área de 51.00m².

Auditório: espaço para a realização de seminários, palestras e atividades afins, com capacidade para 75 pessoas e área de 104.10m².

Laboratório de Informática: sala com computadores e estrutura para aulas práticas de informática, além de ambiente de pesquisas para os acadêmicos. Possui capacidade para 26 pessoas e área de 61.89m².

CPD (Central de Processamento de Dados): ambiente destinado ao suporte de informática para o laboratório e demais salas do bloco. Possui área de 39.27m².

Almoxarifado: local para armazenamento e despacho de materiais de uso geral para o bloco, salas de aula e laboratórios (exceto reagentes químicos e materiais que necessitem de cuidados especiais). Possui área de 44.58m².

Cantina: será destinado um espaço para uma cantina, com o objetivo de atender aos blocos mais próximos, evitando maiores deslocamentos até as lanchonetes existentes no campus. Possui uma área de 41.10m².

- Pavimento Superior:

Sanitários masculino/feminino: um sanitário masculino e um feminino, com dimensões e especificações considerando a NBR 9050/2004. Possuem área de 18,18m² cada.

Coordenação de Pós-graduação/Mestrado: composta de recepção e sala do coordenador, com possibilidade de abrigar pequenas reuniões. Possui área de 37.87m².

Coordenação de Cursos: sala dos coordenadores de Curso, composta de espaço para recepção. Possui área de 42.93m².

Coordenação de Núcleos de pesquisa: espaço destinado à realização das atividades de pesquisa de maneira integrada com os cursos da área. Possui área de 41.07m².

Coordenação Laboratorial: sala do coordenador dos laboratórios dos cursos implantados onde será feito todo o controle e registro das atividades desenvolvidas nos laboratórios. Composta de espaço para recepção e sala do coordenador, esta com possibilidade de abrigar pequenas reuniões. Possui área de 41.07m².

Protocolo: sala para recebimento e distribuição de documentos oficiais emitidos e enviados pelos setores abrigados no bloco em questão. Possui área de 22.89m².

Salas de professores: os professores contarão com ambientes individuais para estudos e assessoramento de alunos, quando necessário. Serão construídos espaços para 17 salas de professores, com área média de 10,00m², sendo que uma delas possui 17m², com capacidade para até 3 professores.

Sala de Vídeo-conferências: será construído um espaço para a utilização de meios diversos de multimídia, inclusive a realização de vídeo-conferências. Com capacidade para 34 pessoas, a sala possui área de 51.70m².

O custo estimado do m² para esse padrão de construção no Tocantins é de R\$1.575,00, ficando o valor total da obra em R\$2.300,000,00. Ano:2010.

2 – CAMPUS ARAGUAÍNA

a) 05 anfiteatros. Características já descritas no item (1a). Valor total: R\$1.200.000,00. Ano:2008.

b) 05 salas de aula. Características já descritas no item (1b).Valor total: R\$562,128,00. Ano:2009.

c) 05 laboratórios. Características já descritas no item (1c).Valor total: R\$702.660,00 . Ano:2009.

d) 01 bloco para salas de professor e apoio administrativo. Já descrito no item (1d). Valor total: R\$2.300,000,00. Ano:2010.

3 – CAMPUS GURUPI

a) 03 Anfiteatros. Características já descritas no item (1a). Valor total: R\$720.000,00. Ano de 2008.

b) 05 salas de aula. Características já descritas no item (1b).Valor total: R\$562,128,00. Ano:2009.

c) 05 laboratórios. Características já descritas no item (1c).Valor total: R\$702.660,00. Ano:2009.

d) 01 bloco para salas de professor e apoio administrativo. Já descrito no item (1d). Valor total: R\$2.300,000,00. Ano:2010.

INFRA-ESTRUTURA

CAMPUS PALMAS, ARAGUAÍNA E GURUPI

1 - PAVIMENTAÇÃO. Será executada pavimentação de vias de acesso e estacionamentos em material betuminoso - tipo TSD incluindo terraplenagem, serviços de limpeza e destocamento; transporte de materiais; guias e sargetas, além da sinalização necessária. Valor (2009): R\$ 500.000,00. Valor (2010): R\$ 200.000,00.

2 - ILUMINAÇÃO. Serão iluminadas as vias pavimentadas, bem como os estacionamentos e pátios de circulação de pedestres. Tal serviço será feito seguindo os padrões já existentes no campus UFT/Palmas e as normas da ABNT pertinentes. Para as vias pavimentadas e estacionamentos, serão instalados postes metálicos curvos cônicos com luminárias em alumínio injetado e lâmpadas vapor de sódio de 250w; Para as áreas de pátio serão instalados postes de concreto centrifugado cônico com luminárias tipo pétalas e lâmpadas vapor de sódio 250w. Toda a rede de alimentação será subterrânea e envelopada, visando a segurança do sistema. Os passeios receberão luminárias apropriadas e cabeamento também subterrâneo.Valor (2009): R\$ 550.000,00. Valor (2010): R\$ 200.000,00.

3 – PAISAGISMO. Será feito o preparo e correção do solo para receber o plantio de gramas tipo esmeralda, plantadas em placas, bem como de arbustos e árvores de pequeno, médio e grande portes. O tratamento paisagístico fará uso de espécies nativas e já adaptadas à região bem como de algumas espécies exóticas ornamentais.Valor (2009): R\$250.000,00. Valor (2010): R\$100.000,00. Todos esses serviços deverão seguir especificações constantes em projeto e deverão ser acompanhados por profissional.

4.Cronograma geral de implementação e execução

1. Descreva o cronograma de implementação:

ANO	ESTRATÉGIAS / AÇÕES
2008	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração das diretrizes pedagógicas para as seis áreas de conhecimento – Artes e Filosofia, Ciências Naturais, Ciências da Saúde, Ciência e Tecnologia, Ciências Agrárias e Gestão de Negócios. • Elaboração dos projetos pedagógicos dos 14 cursos de graduação nos cursos de Artes e Filosofia (Palmas), Engenharia Elétrica e Engenharia Civil (Palmas), Enfermagem e Farmácia (Palmas), Engenharia de Bioprocessos Biotecnologia e Química Ambiental (Gurupi), Licenciaturas em Química, Física e Biologia (Araguaína), Gestão em Turismo (Araguaína), Gestão em Logística ((Araguaína) e Cooperativismo ((Araguaína). • Adequação do Regimento Acadêmico e do Sistema de Informação. • Formação do Núcleo de Acompanhamento da Expansão e Reestruturação dos Cursos de Graduação e Pós-graduação, constituído pelas Comissões de Avaliação dos Cursos Novos - coordenadas pela CPA/UFT - e Comissões de Capacitação em Formação Inicial e Continuada dos professores e demais servidores. • Construção de anfiteatros (Palmas, Araguaína e Gurupi). • Realização do processo seletivo.

2009	<ul style="list-style-type: none">• Criação das comissões de Acompanhamento da taxa de evasão e definição de normas para a mobilidade estudantil.• Realização de concurso para 40 professores.• Realização de concurso para 50 servidores técnico-administrativos.• Criação de grupos de pesquisa e consolidação dos núcleos nas grandes áreas.• Construção salas de aula e laboratórios (Palmas, Gurupi e Araguaína)• Ampliação dos acervos das bibliotecas (Palmas, Gurupi e Araguaína).• Ampliação das parcerias com o governo estadual e prefeituras municipais.• Criação de um Núcleo de Assistência Estudantil nos sete campi.• Proposição de cursos de capacitação e ações de acompanhamento dos cursos.
2010	<ul style="list-style-type: none">• Realização de concurso para 60 professores.• Realização de concurso para 50 servidores técnico-administrativos.• Criação de grupos de pesquisa e consolidação dos núcleos nas grandes áreas.• Construção de bloco de sala de professores e apoio administrativo (Palmas, Araguaína e Gurupi).• Proposição de cursos de capacitação e ações de acompanhamento dos cursos.• Implantação dos cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.• Contratação de professor/pesquisador visitante.• Ampliação das parcerias com o governo estadual e prefeituras municipais.
2011	<ul style="list-style-type: none">• Realização de concurso para 40 professores.• Realização de concurso para 15 servidores técnico-administrativos• Criação de grupos de pesquisa e consolidação dos núcleos nas grandes áreas.

2012

- Realização de concurso para 70 professores.
- Realização de concurso para 25 servidores técnico-administrativos.

5. Orçamento parcial e global

1. Orçamento parcial e global: Plano de trabalho detalhado de todas as etapas (investimento, manutenção e pessoal):

Conforme especificado no quadro abaixo, a proposta apresentada requer investimentos em edificações, infra-estrutura e equipamentos na ordem de R\$ 25 milhões, parcelados em quatro anos. Além disso, um incremento em 33% no custeio da UFT referente a LOA de 2007, conforme definido na proposta do REUNI, ou seja, aproximadamente R\$ 17 milhões. Do total do custeio disponibilizado, R\$ 14.125.820,00 serão aplicados em pessoal docente (R\$ 11.652.897,90) e técnico-administrativo (R\$ 2.172.922,80). Em 2012, chegará a um incremento em bolsas (assistência estudantil, mestrado e doutorado) na ordem de R\$ 1.468.368,00. Esses recursos possibilitarão um aumento significativo nas matrículas projetadas da UFT, passando das atuais 8.699 para 15.124.

QUADRO SÍNTESE DE ORÇAMENTO								
UFT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE TOCANTINS								
Orçamento	2008	2009	2010	2011	2012	Total		
Custeio	Pessoal	Professores Equivalentes	0,00	2.219.599,60	5.548.999,00	7.768.598,60	11.652.897,90	27.190.095,10
		Servidores de Nível Superior	0,00	569.469,60	949.116,00	1.138.939,20	1.518.585,60	4.176.110,40
		Servidores de nível intermediário	0,00	318.112,40	795.281,00	874.809,10	954.337,20	2.942.539,70
		Total	0,00	3.107.181,60	7.293.396,00	9.782.346,90	14.125.820,70	34.308.745,20
	Bolsa	Assistência Estudantil	0,00	600.000,00	675.000,00	750.000,00	930.000,00	2.955.000,00
		Mestrado	0,00	0,00	180.480,00	225.600,00	270.720,00	676.800,00
		Doutorado	0,00	0,00	66.912,00	133.824,00	267.648,00	468.384,00
		Pós-Doutorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Professor Visitante	0,00	316.800,00	316.800,00	0,00	0,00	633.600,00
		Total	0,00	916.800,00	1.239.192,00	1.109.424,00	1.468.368,00	4.733.784,00
		Unidades Básicas de Custeio	0,00	537.475,00	859.960,00	1.612.425,00	2.019.831,05	5.029.691,05
	Total Projetado	0,00	4.561.456,60	9.392.548,00	12.504.195,90	17.614.019,75	44.072.220,25	
	Créditos Autorizados	1.393.938,62	4.652.116,59	8.322.031,18	12.514.078,67	17.192.211,54	44.074.376,60	
	Diferenças	1.393.938,62	90.659,99	1.070.516,82	9.882,77	-421.808,21	2.156,35	
	Edificações	3.360.000,00	5.900.000,00	6.900.000,00	0,00	0,00	16.160.000,00	

Investimento	Infra-Estrutura	240.000,00	1.300.000,00	500.000,00	0,00	0,00	2.040.000,00
	Equipamentos	713.254,93	4.500.000,00	1.300.000,00	368.000,00	0,00	6.881.254,93
	Total Projetado	4.313.254,93	11.700.000,00	8.700.000,00	368.000,00	0,00	25.081.254,93
	Créditos Autorizados	4.313.254,93	0,00	0,00	0,00	0,00	4.313.254,93
	Diferenças	0,00	-11.700.000,00	-8.700.000,00	-368.000,00	0,00	-20.768.000,00

6. Plano de acompanhamento e avaliação da proposta

1. Plano de acompanhamento e avaliação da proposta: indicadores de progresso, ciclos anuais (acompanhamento dos indicadores relativos às metas globais do artigo I do REUNI - ponto de partida: número de ingresso anuais projetados na graduação):

Para delinear um Plano de Acompanhamento e Avaliação em consonância com os termos do Decreto nº 6.096\2007, a UFT estabeleceu metas e estratégias que integram as políticas a serem implantadas, tendo em vista a oferta de 14 novos cursos e a reestruturação acadêmica a ser induzida nos demais cursos de graduação.

Considerando a missão da Universidade, as metas do Reuni de “elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação para 90% (noventa por cento) e da relação de alunos por professor de 18\1, ao final de cinco anos”, assim como os indicadores aqui apresentados, a UFT implantará o **Núcleo de Acompanhamento da Expansão e Reestruturação dos Cursos de Graduação e Pós-graduação**, constituído pelas Comissões de Avaliação dos Cursos Novos - coordenadas pela CPA/UFT - e Comissões de Capacitação em Formação Inicial e Continuada dos professores e demais servidores, que terão a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação.

Os resultados e análises das Comissões de Avaliação subsidiarão as propostas de capacitação inicial e continuada, de forma que haja um processo constante de análise, formulação de propostas de capacitação e avaliação dos resultados. Tais ações serão estabelecidas a partir desses relatórios, gerados pelas referidas comissões.

I. Focos das ações prioritizadas pelas Comissões de Avaliação:

- **Primeiro:** acompanhamento do processo de implantação dos projetos pedagógicos dos cursos e dos ciclos, tendo em vista a articulação de eixos, tanto no primeiro quanto no segundo e terceiro ciclos; a organização didático-pedagógica dos cursos; a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; os procedimentos didáticos e metodológicos, com ênfase na inter e transdisciplinaridade; e a construção de itinerário curricular pelo aluno.
- **Segundo:** acompanhamento do desempenho dos alunos por meio de diagnósticos periódicos visando à identificação de problemáticas do processo de implantação; as dificuldades de aprendizagem dos alunos; e a manutenção da taxa de evasão no limite máximo 90%.

II. Temáticas prioritizadas pelas Comissões de Capacitação de Professores e Servidores: metodologias, práticas interdisciplinares e transdisciplinares e seus aportes teóricos; **seleção de conteúdos e metodologias significativas a partir da perspectiva interdisciplinar da ciência atual;** tecnologias da informação e comunicação, plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem; currículo em rede; aprendizagem, processos cognitivos e construção do conhecimento; articulação entre a teoria e a prática e o cotidiano da sala de aula na

universidade; dimensão do professor-pesquisador na prática docente da Universidade; métodos de avaliação e possibilidades de inserção dos aportes teóricos na prática universitária.

Entendendo a complexidade da ação docente e a importância do compromisso institucional para com a formação do aluno de graduação, a UFT propôs, também, em seu projeto, a execução de outras ações voltadas às múltiplas dimensões do exercício docente, à reflexão e aprofundamento das bases teóricas e epistemológicas do ensinar e aprender, como forma de superar os limites da sala de aula e construir outras possibilidades para a construção do conhecimento.

Suporte às ações voltadas à permanência e sucesso acadêmico do aluno de graduação:

- criação de comitês - sendo um em cada campus - para apoio psicopedagógico aos alunos vulneráveis à evasão, ou que, por meio de diagnóstico semestral, demonstrem dificuldades na obtenção de resultados positivos em relação aos conteúdos avaliados;
- criação de comissão junto à Pró-Reitoria de Graduação para realização de estudos sobre a reformulação do Regimento Acadêmico, visando diversificar as formas de ingresso, transferência e possibilidades de mobilidade acadêmica, de maneira a permitir ao aluno a vivência de outras experiências de aprendizagem e a obtenção de múltiplas titulações;
- formação de um Comitê de Apoio ao estudante nos campi em que os novos cursos forem implantados, a fim de promover a orientação sobre as diversas possibilidades de construção do currículo, ou seja, de articulação da formação geral com ciclos de formação profissional de outros cursos ou instituições, ou, ainda, com a pós-graduação;
- realização de sete oficinas (uma para cada campus) para discussão sobre a reestruturação curricular e a articulação do currículo em ciclos de formação;
- fortalecimento de núcleos existentes e criação de novos, tendo em vista o aprofundamento de proposições sobre a oferta de outras modalidades de graduação, a partir dos estudos e discussões realizadas no interior dos núcleos;
- articulação da formação de núcleos de estudo e grupos de pesquisa visando fortalecer o trabalho dos primeiros, segundos e terceiros ciclos, e a consolidação do plano de qualificação da UFT;
- criação e fortalecimento de grupos - articulados entre o curso e a educação básica, profissional e tecnológica - que desenvolvam projetos de pesquisa e extensão.;
- criação de fórum permanente de discussão sobre as licenciaturas;
- realização de seminários e encontros intercursos/campus para promover a troca de experiências.

Essas ações têm as seguintes metas: redução das taxas de evasão e ocupação de vagas ociosas; ampliação da mobilidade estudantil; revisão da estrutura acadêmica; diversificação das modalidades de graduação; fortalecimento das políticas de inclusão e assistência estudantil; e a articulação da graduação com a pós-graduação e com a educação básica.

Outras formas de acompanhamento e avaliação serão implantadas a partir dos resultados obtidos pelos trabalhos das comissões do **Núcleo de Acompanhamento da Expansão e Reestruturação dos Cursos de Graduação e Pós-graduação**, de forma a garantir a melhoria da qualidade do ensino, da permanência e do desempenho do aluno.

7. Plano de acompanhamento de indicadores de qualidade

1. Acompanhamento de indicadores de qualidade (avaliação discente, avaliação da qualificação do corpo docente, avaliação das condições institucionais, considerar SINAES, índices de avaliação da CAPES, dados do INEP):

A UFT, em atendimento às diretrizes do SINAES, aprovado pela Lei nº 10.861/2004, implantou, em abril de 2004, o processo de Avaliação Institucional, criando, na oportunidade, Comissão Central de Avaliação Institucional (CCA), composta por um representante docente, por campus, representantes discentes, do corpo técnico-administrativo e um representante da sociedade civil.

A construção desse processo tem sido bastante singular, considerando que a UFT, instituída em 2003, ainda está consolidando a sua estrutura acadêmica. Nesse contexto, torna-se, portanto, significativo o processo de reestruturação das arquiteturas curriculares, dos cursos e programas em oferta, além do desenvolvimento e aperfeiçoamento dos próprios elementos e mecanismos de avaliação. Para tanto, faz-se necessário a implementação e o aprofundamento de uma cultura da avaliação, assim como a implantação de um constante acompanhamento das suas estruturas internas, para que a UFT possa concretizar a sua missão de “produzir e difundir conhecimentos para formar cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia” (PDI, 007).

Assim, foram estabelecidos alguns indicadores que deverão nortear o processo de avaliação discente, avaliação da qualificação do corpo docente e a avaliação institucional, a saber:

Missão: identificação e avaliação das marcas que melhor caracterizam a instituição; definição de sua identidade; indicadores de responsabilidade social; programas e processos que conferem identidade à instituição; contribuições para o desenvolvimento da ciência e da sociedade.

Corpo de professores/pesquisadores: formação acadêmica e profissional; situação na carreira docente; programas/políticas de capacitação e desenvolvimento profissional; compromissos com o ensino, a pesquisa e a extensão; distribuição dos encargos; adesão aos princípios fundamentais da instituição; vinculação com a sociedade; forma de admissão na carreira docente; entre outros.

Corpo discente: integração de alunos e professores de distintos níveis; participação efetiva na vida universitária; dados sobre ingressantes; evasão/abandono; qualidade de vida estudantil; tempos médios de conclusão; formaturas; realidade dos ex-alunos; questões da formação profissional; a relação professor/aluno;

Corpo de servidores técnico-administrativos: integração dos servidores, alunos e professores; formação profissional; situação na carreira, programas/políticas de capacitação e desenvolvimento profissional; compromissos com a distribuição dos encargos; adesão aos princípios fundamentais da instituição; vinculação com a sociedade; concursos e outras formas de admissão na carreira.

Currículos e programas: concepção de currículo; organização didático-pedagógica, objetivos; formação profissional e cidadã; adequação às demandas do mercado e da cidadania; integração do ensino com a pesquisa e a extensão; interdisciplinaridade, flexibilidade/rigidez curricular; extensão das carreiras; inovações didático-pedagógicas; utilização de novas tecnologias de ensino; relações entre graduação e pós-graduação; e o que constar da realidade.

Produção acadêmico-científica: análise das publicações científicas, técnicas e artísticas; patentes; produção de teses; organização de eventos científicos; realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais; formação de grupos de pesquisa, interdisciplinaridade, política de investigação, relevância social e científica.

Atividades de extensão e ações de intervenção social: integração com o ensino e a pesquisa; políticas de extensão e sua relação com a missão da universidade; transferências de conhecimento; importância social das ações universitárias; impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional; participação de alunos; iniciativas de incubadoras de empresas; capacidade de captação de recursos; pertinência e equidade; ações voltadas ao desenvolvimento da democracia e promoção da cidadania; programas de atenção a setores sociais, bem como interfaces de âmbito social.

Infra-estrutura: análise da infra-estrutura da instituição, em função das atividades acadêmicas de formação e de produção de conhecimento, tendo em conta o ensino, a pesquisa, a extensão e, de modo especial, as finalidades da instituição.

Gestão: administração geral da instituição e de seus principais setores; estruturação dos órgãos colegiados; relações profissionais; políticas de desenvolvimento e expansão institucional; perfil; capacitação; políticas de melhoria quanto à qualidade de vida e qualificação profissional dos servidores; eficiência e a eficácia na utilização dos recursos.

Convênios e parcerias: análise do número dos convênios e parcerias realizadas; tipos de instituições; nível da contrapartida da universidade quanto ao

capital intelectual empregado nos convênios e parcerias; potenciais espaços de trabalho colaborativo em diversos segmentos da sociedade.

Em relação aos resultados das avaliações do MEC/INEP, os cursos de graduação, avaliados por meio do Enade, se destacaram na região. Administração e Direito, por exemplo, obtiveram conceito 4, ficando acima da média do desempenho esperado para os alunos desses cursos, em nível nacional.

Os trabalhos de avaliação docente, discente e de acompanhamento dos resultados da implantação da proposta na Universidade serão desenvolvidos pelo Núcleo de Acompanhamento da Expansão e Reestruturação dos Cursos de Graduação da UFT, vinculado à Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFT), com a participação de toda a comunidade acadêmica em fóruns de discussões, que subsidiarão as políticas de capacitação dos professores e servidores.

8. Impactos globais

1. Impactos globais (Expectativas de transformação da universidade ao final do programa):

A proposta de reestruturação e expansão da UFT, prevista no documento no PDI (2007-2011) - em consonância com os princípios do REUNI – projeta criação de 14 novos cursos, em seis áreas de conhecimento, e a reorganização dos cursos já existentes; reforça, ainda, as possibilidades e potencialidades existentes no atual estágio desta Universidade, tornando possível a implantação de modelos de formação mais humana, focada na interdisciplinaridade, flexibilidade e mobilidade acadêmica.

O projeto aponta também para uma expansão e reestruturação dos cursos de graduação e pós-graduação, com garantia de qualificação crescente das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além da implementação de programas de capacitação pedagógica, com ênfase em novas metodologias de ensino-aprendizagem; para o incremento de novas modalidades de mobilidade acadêmica; implementação de políticas de inclusão social visando à permanência do aluno no curso de graduação; e, finalmente, o fortalecimento da articulação da educação superior com a educação básica, tecnológica e profissional.

A expansão da UFT representa um impacto significativo no atendimento da educação pública e gratuita no Tocantins. Ao prever a criação de 1.000 vagas anuais nos novos cursos de graduação, projeta-se para 2.009 o ingresso de 3.200 alunos, quando somadas as 2.200 disponibilizadas para 2008. Desse total, 1.350 vagas serão oferecidas anualmente, no período noturno, oportunizando ao aluno trabalhador o ingresso em uma instituição pública.

Continuando as projeções, ao final dos cinco anos, a Universidade passará dos atuais 8.699 para 15.124 alunos, o que implica na ampliação de 6.525 matrículas. Outra questão de extrema relevância está centrada na possibilidade

de fortalecimento da descentralização e interiorização da Universidade, nos campi de Gurupi e Araguaína, que, respectivamente, terão 160 e 360 novas vagas.

Esse projeto implica, ainda, na ampliação de investimento em edificações, infraestrutura e equipamentos, da ordem de R\$ 25 milhões, em Araguaína, Palmas e Gurupi. Somando-se a isso um incremento de custeio de 33%, em relação ao orçamento atual, a expansão promoverá um maior atendimento às demandas regionais, impulsionando a consolidação e a ampliação desses três campi. Impacto positivo se dará com a contratação de 210 professores – elevando o quadro para 740 docentes – e 140 servidores técnico-administrativos.

Todas essas ações resultarão em um amplo processo de reestruturação acadêmica da UFT, que será monitorado pelos trabalhos do Núcleo de Acompanhamento da Expansão e Reestruturação dos Cursos de Graduação e Pós-graduação, constituído pelas Comissões de Avaliação dos cursos novos, coordenadas pela CPA\UFT e Comissões de Capacitação em Formação Inicial e Continuada dos professores e demais servidores. Assim, haverá uma melhoria significativa nas atividades de ensino, que maior integração com a pesquisa e extensão, assim como maior articulação dos ciclos de formação de geral, profissional e de aprofundamento em nível de pós-graduação.

Dentre as ações que serão implementadas e deverão impactar de maneira significativa a UFT, destacamos:

Reorganização da arquitetura curricular: a organização dos cursos em ciclos propiciará aos egressos sólida formação geral associada a uma formação diferenciada no campo das Ciências Naturais, Ciências da Saúde, Ciência e Tecnologia, Artes e Filosofia, Ciências Agrárias e Gestão de Negócios, com possibilidade de opção por uma área de concentração, dentro do respectivo campo ou, ainda, a obtenção de múltiplas titulações pela articulação dos eixos de formação. Ao se evitar a especialização precoce, ditada por uma formação estritamente profissionalizante, será possível propor estruturas que prevejam uma formação inicial capaz de levar os alunos à compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, e ao domínio de competências e habilidades de leitura, produção oral e escrita e conhecimentos contemporâneos. Ao término desse ciclo, tendo já vivenciado o contato com as diversas possibilidades de formação, os alunos estarão mais capacitados a fazer opções quanto a sua formação profissional, podendo, inclusive, articular diferentes áreas de conhecimento e obter múltiplas titulações.

Inovação pedagógica: serão incentivadas e apoiadas práticas pedagógicas inter e transdisciplinares, mais compatíveis com as características cognitivas de indivíduos de uma sociedade do conhecimento de base tecnológica e com a missão institucional de buscar a excelência, tendo como referenciais orientadores o compromisso com a qualidade acadêmica e a busca da superação das carências da sociedade brasileira.

Mobilidade Intra e Internstitucional: serão incentivadas as diversas modalidades de mobilidade de alunos entre os cursos, campi e instituições nacionais e internacionais como forma de enriquecimento científico e cultural do aluno e de garantia da redução de vagas ociosas e ampliação da inclusão social na educação superior. Para tanto, além dos instrumentos já em funcionamento na UFT, como o ingresso extra-vestibular, matrícula de ‘alunos especiais’ intra-campus e intercampi e de outras instituições e de mobilidade entre as instituições federais, serão firmados novos convênios com instituições nacionais e estrangeiras e implementadas diferenciadas formas de creditação dos estudos realizados. Deverão, ainda, serem ampliadas as bolsas de assistência estudantil, de forma a possibilitar que todos os alunos, mesmo os que não disponham de recursos próprios, possam participar dos programas de mobilidade.

Compromisso Social da Instituição: a proposta de fortalecimento da política de assistência estudantil se apresenta como um fator de extrema significância para a manutenção, na Universidade, de alunos oriundos das camadas populares e do sistema público de ensino. Neste sentido, serão redimensionadas as políticas de inclusão e ampliação dos programas de assistência estudantil que visam obter, até 2012, a ampliação em 300% por cento o número atual de bolsas, totalizando um investimento próximo a R\$ 3 milhões. Além disso, serão procedidos investimentos, em parceria com os governos estadual e municipal, para que possam ser disponibilizadas pelo menos mil vagas nas casas de estudantes, localizadas nos sete municípios. Serão mantidas as cotas para os indígenas e implementado o acompanhamento psicopedagógico a esses alunos, com o objetivo de identificar as suas dificuldades e estabelecer estratégias e ações didático-pedagógicas para esclarecimento das dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas, contribuindo para a melhoria da capacidade de leitura e interpretação de textos; promoção do desenvolvimento das habilidades de redação de textos técnico-científicos, dentre outras capacidades.

Fortalecimento dos núcleos de pesquisa e da pós-graduação em nível de mestrado e doutorado: a reestruturação da arquitetura acadêmica em grandes áreas propiciará o fortalecimento dos núcleos como resultado da sinergia dos cursos, que serão agrupados, imprimindo à graduação e pós-graduação melhor qualidade, integração dos projetos de pesquisa e extensão e inserção dos alunos nos trabalhos de iniciação científica.

Nesse sentido, visando fortalecer ainda mais os cursos de graduação existentes e os que serão criados, a UFT buscará propor os programas de pós-graduação a partir da articulação das grandes áreas dos cursos de graduação, estando prevista a oferta de quatro novos cursos de mestrados, além da continuidade dos sete programas atualmente consolidados na Instituição. A partir desses programas estão sendo projetados quatro programas de doutorado nas de Ciência Animal, Produção Vegetal, Agronegócios, e Ciências do Ambiente, ampliando o número de mestrados 217 e criando 60 vagas para o doutorado.

As expectativas com os resultados da presente proposta são muito positivas em aspectos como a consolidação dos novos cursos, a reestruturação das arquiteturas curriculares existentes e a ampliação dos programas de pós-

graduação, suportados por políticas efetivas de ensino, pesquisa e extensão, que propiciarão melhor preparação para o desempenho profissional, tão necessário ao estado, além da ampliação do acesso ao ensino superior a milhares de jovens e o fortalecimento das relações institucionais, tanto nas instâncias da própria universidade quanto com outras IES e segmentos da sociedade. Desta forma, a UFT concretizará a sua missão de tornar-se um diferencial na educação e no desenvolvimento de pesquisas e projetos inseridos no contexto socioeconômico e cultural do Tocantins e da Amazônia.

9. Anexos

1. Quadro síntese de indicadores acadêmicos e de orçamento:

Simulador_REUNI_UFT.pdf

2. Ata de aprovação do conselho superior (decreto nº 6.096/2007):

ATA - 11ª Extraordinária - Consuni.pdf

Ministério da Educação - SESu/DEDES/REUNI
Planilhas Síntese Projeto REUNI

QUADRO SÍNTESE DE ORÇAMENTO								
UFT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE TOCANTINS								
Orçamento		2008	2009	2010	2011	2012	Total	
Custeio	Pessoal	Professores Equivalentes	0,00	2.219.599,60	5.548.999,00	7.768.598,60	11.652.897,90	27.190.095,10
		Servidores de Nível Superior	0,00	569.469,60	949.116,00	1.138.939,20	1.518.585,60	4.176.110,40
		Servidores de nível intermediário	0,00	318.112,40	795.281,00	874.809,10	954.337,20	2.942.539,70
		Total	0,00	3.107.181,60	7.293.396,00	9.782.346,90	14.125.820,70	34.308.745,20
	Bolsa	Assistência Estudantil	0,00	600.000,00	675.000,00	750.000,00	930.000,00	2.955.000,00
		Mestrado	0,00	0,00	180.480,00	225.600,00	270.720,00	676.800,00
		Doutorado	0,00	0,00	66.912,00	133.824,00	267.648,00	468.384,00
		Pós-Doutorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Professor Visitante	0,00	316.800,00	316.800,00	0,00	0,00	633.600,00
		Total	0,00	916.800,00	1.239.192,00	1.109.424,00	1.468.368,00	4.733.784,00
		Unidades Básicas de Custeio	0,00	537.475,00	859.960,00	1.612.425,00	2.019.831,05	5.029.691,05
Total Projetado	0,00	4.561.456,60	9.392.548,00	12.504.195,90	17.614.019,75	44.072.220,25		
Créditos Autorizados	1.393.938,62	4.652.116,59	8.322.031,18	12.514.078,67	17.192.211,54	44.074.376,60		
Diferenças	1.393.938,62	90.659,99	-1.070.516,82	9.882,77	-421.808,21	2.156,35		
Investimento	Edificações	3.360.000,00	5.900.000,00	6.900.000,00	0,00	0,00	16.160.000,00	
	Infra-Estrutura	240.000,00	1.300.000,00	500.000,00	0,00	0,00	2.040.000,00	
	Equipamentos	713.254,93	4.500.000,00	1.300.000,00	368.000,00	0,00	6.881.254,93	
	Total Projetado	4.313.254,93	11.700.000,00	8.700.000,00	368.000,00	0,00	25.081.254,93	
	Créditos Autorizados	4.313.254,93	0,00	0,00	0,00	0,00	4.313.254,93	
	Diferenças	0,00	-11.700.000,00	-8.700.000,00	-368.000,00	0,00	-20.768.000,00	

TABELA DE INDICADORES E DADOS GLOBAIS									
UFT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE TOCANTINS									
Indicadores		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2017	
Graduacao	Número de Cursos	Total	46,00	48,00	62,00	62,00	62,00	60,00	60,00
		Noturno	18,00	19,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00
	Vagas Anuais	Total	2.015,00	2.200,00	3.250,00	3.250,00	3.250,00	3.250,00	3.250,00
		Noturno	695,00	835,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00
	Matricula Proj. (MAT)	Total	9.477,58	10.393,70	15.124,66	15.124,66	15.124,66	15.124,66	15.124,66
		Noturno	3.134,60	3.758,80	6.037,08	6.037,08	6.037,08	6.037,08	6.037,08
	Alunos Dipl. (DIP)	Total	1.214,00	1.284,00	1.354,00	1.456,00	1.764,00	2.374,00	2.855,00
		Noturno	452,00	475,00	496,00	515,00	732,00	1.181,00	1.188,00
	Taxa conclusão graduação (TCG)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,94	1,18	0,88
	Pós-Graduação	Número de Cursos	Mestrado	6,00	7,00	7,00	9,00	11,00	11,00
Doutorado			0,00	0,00	0,00	3,00	4,00	4,00	4,00
Matriculas		Mestrado	117,00	137,00	137,00	177,00	217,00	217,00	217,00
		Doutorado	0,00	0,00	0,00	45,00	60,00	60,00	60,00
Número de Professores Equivalentes		738,00	782,00	884,00	977,00	1.039,00	1.147,50	1.147,50	
Número de Professores com Equivalência DE (DDE)		476,13	504,52	570,32	630,32	670,32	740,32	740,32	
Dedução por integração da Pós-Graduação (DPG)		19,50	22,83	22,83	31,52	33,52	37,02	37,02	
Corpo Docente Ajustado (DDE-DPG)		456,63	481,68	547,49	598,81	636,81	703,31	703,31	
Relação de Alunos de Graduação por Professor (RAP)		20,76	21,58	27,63	25,26	23,75	21,51	21,51	